NÃO É JUSTO QUE ASSISTAMOS À EVASÃO DAS NOSSAS DIVISAS, QUANDO TEMOS EM NOSSO TERRITÓRIO O PETRÓLEO PARA EXPLORÁ-LO

O Discurso do Presidente da Republica Por Ocasião da Assinatura Das Mensagens (LEIA NA 2.ª PAGINA)

Champagne, Whiskey e Luxo Pagarão Pelo Petróleo

GOVERNO E POVO DERROTAM OS MONOPOLIOS

Iniciada a Marcha Para a Conquista da Emancipação Econômica do Brasil

Proposta ao Congresso a Criação de Uma Sociedade Para Exploração e Industrialização de Petróleo — Contribuição Compulsória Para os Proprietários de Veículos — Acrescimo do Imposto Sôbre Artigos de Luxo — A União, Com 51% Das Ações, Controlará a Emprêsa e Nomeará os Principais Administradores — **(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)**

Palavras do Presidente Vargas

"O dispêndio inadequado de divisas com a importação de automóveis luxuosos repercute mal no País e causa espanto no estrangeiro."

Cadillacs, capas de pele, champagne e whiskey, além de outros artigos não essenciais, ajudarão o govêrno a solucionar o problema do petróleo e a ampliar o nosso parque rodoviário, de acôrdo com o ante-projeto contido na mensagem do presidente da Republica ao Congresso nacional, simultaneamente com a que propõe a constituição da "Petróleo S. A." Para isso determina o artigo 9.º do ante-projeto a alteração das tabelas anexas ao decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, referente à incidência do Imposto de Consumo.

Entre os artigos gravados com o aumento do imposto figuram automóveis, armas e fogos de artificio, peles de agasalho, "maquillage", jóias, obras de ourives, relógios e bebidas diversas.

(Leia na segunda página dêste caderno).

● PRESIDENTE ASSINA A MENSAGEM, *encaminhando ao Congresso Nacional o projeto de lei que constitui o maior passo para a nossa emancipação econômica: a criação da Petróleo Brasileiro S. A. Mais importante do que Volta Redonda, de alcance maior do que a Companhia do Vale do São Francisco, de relevância superior à Vale do Rio Doce, o projeto governamental resume os anseios e as esperanças de milhões de brasileiros em ver transformados em riqueza nacional os imensos lençois de ouro negro existentes no subsolo da nossa pátria. Retenha bem o leitor essa fotografia, que fixa, na verdade, um momento histórico*

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 7 de Dezembro de 1951 ☆ N. 151

Falam os Ministros

O MINISTÉRIO, *incorporado, compareceu ao ato histórico de ontem — a assinatura da mensagem enviada ao Congresso, na qual o Presidente da Republica propõe a solução nacionalista da exploração do nosso petróleo. Sua aprovação pelo Congresso se refletirá de modo direto sôbre todos os aspectos da vida nacional, como decorrência da nossa emancipação econômica total. A posse do meio de exploração do Petróleo terá influência preponderante na nossa capacidade militar, como no nosso prestigio internacional. O general Cyro do Espirito Santo Cardoso, Chefe da Casa Militar, o Ministro General Estillac Leal e o Chanceler João Neves trocam impressões minutos antes da assinatura do importante documento*

"A RIGOR — *declara o sr. Simões Filho, titular da Educação — a História do Progresso Econômico do Brasil começa hoje" — ressaltando a importância que atribuia ao ato. E o Ministro da Fazenda completou: — "Este projeto marca o inicio de uma caminhada heróica. E o primeiro grande passo em busca de nossa emancipação econômica"*

O MINISTRO DA AERONAUTICA *foi sintese e firmeza: — O PETRÓLEO É NOSSO, EIS TUDO. Souza Lima, da Viação, frisou, grave, a ULTIMA HORA: — "É o nosso Sete de Setembro econômico"*

A TAXAÇÃO DE LUXO *em favor da necessidade fundamental impressionou o Ministro do Trabalho. "Além do inicio da libertação econômica do Brasil é também um grande passo na reforma de base em nosso sistema tributário. Os trabalhadores não regatearão seu apoio à grande iniciativa do sr. Getúlio Vargas". Fica o Brasil a dever mais um grande serviço ao Presidente. Quando se fizer a história de nossa emancipação econômica, não se pode esquecer o dia de hoje, marca e arrancada definitiva — concluiu o Ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima.*

Luta o Bispo Com a Santa Casa

Conflito Entre Dom Alexandre e os Médicos de Araxá — Anti-Concepcionismo e Abôrto, o Tema da Discórdia — Ordem Imediata de Retirada Das Irmãs

O Bispo de Uberaba, Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, chegou a Araxá em visita pastoral e reabriu a questão surgida, há um ano, com a Santa Casa. Naquela época, observando que o corpo médico da maternidade praticava livremente operações de abôrto e anti-concepcionismo, procurou um entendimento com os médicos, a fim de evitar a repetição de semelhantes práticas, sob pena de retirar do serviço as Irmãs Religiosas. Não tendo sido atendido, expediu posteriormente uma ordem de retirada para as referidas freiras, que deixaram a Santa Casa. Apesar desta crise, continuaram os empenhos do Bispo de Uberaba que, êste ano, de volta a Araxá, resolveu apertar os parafusos. Recusadas terminantemente as propostas de Dom Alexandre, resolveu agora S. Excia. exortar a todos os catolicos de Araxá, a fim de negarem qualquer auxilio material ou moral à instituição, enquanto não voltarem os médicos à conduta preceituada pelas leis em vigor.

CHEGAM OS ONZE MARUJOS DOENTES

Três Emprêsas Recusaram Transportá-los em Avião de Carreira — Ficarão no H. Marcilio Dias

Quando estivermos circulando, estarão chegando ao Rio onze marinheiros que faziam parte da tripulação do "Tamandaré" e que foram mandados de volta ao Brasil. Esses marujos são portadores de doenças contagiosas, contraidas em consequencia dos rigores do inverno norte-americano.

Pouco depois das 12 horas, o Hospital Marcilio Dias providenciou a ida de varias ambulancias ao Aeroporto Santos Dumont para transportarem os marinheiros. Sobre o assunto, as autoridades navais mantem absoluta reserva, alegando que faltam detalhes sobre o fato e não dispõe mesmo dos nomes dos doentes.

Podemos adiantar ainda que três companhias de aviação recusaram transportar os 11 marinheiros nos seus aviões de carreira. Para que eles chegassem ao Brasil sem mais tardança, foi fretado na America do Norte um avião particular. Também ao que se informa os marujos se acham acometidos de tuberculose. Uns acusavam predisposição para contrair a molestia e outros teriam-na contraido em decorrencia de pneumonia. A exceção de um deles — que irá imediatamente para Sanatorio — os demais serão internados no Hospital Marcilio Dias, em Lins Vasconcelos.

Os Fenianos Sem Carnaval

Não Será Possivel Sufocar Entre Quatro Paredes o Alarido Dos Tradicionais Foliões

Em consequencia de recente decisão judicial, o quase secular Clube dos Fenianos possivelmente não poderá realizar na atual sede do Edificio Delta, na Cinelandia, os seus proximos bailes de Carnaval. E' que o Hotel Itajubá acaba de vencer, em instancia superior, a demanda que intentou em Juizo para impedir que a tradicional agremiação continuasse a levar a efeito em sua sede quaisquer atividades que resultassem em barulho noturno e pudessem causar incomodo à vizinhança, isto é, os seus famosos bailes.

Essa ação cominatoria foi proposta há quase dois anos, mas houve apelação da decisão de primeira instancia e só agora o processo atingiu sua fase final.

Os Fenianos vinham funcionando no Edificio Delta, há mais de dez anos, de acordo com uma ordem que lhe fôra concedida a titulo precario.

PAZ NA CORÉIA E O PREÇO DOS OVOS EM PARIS

Um Inquérito Sôbre os Trabalhos da O. N. U.

(LEIA CORRESPONDÊNCIA DE JUSTINO MARTINS, NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Premio Para a 'Rainha do Verão':

Um Automovel, de Super-Luxo, do Último Tipo

Dia 18, Primeira Votação e, Dia 23, Homenagem de Natal

O entusiasmo com que se inicia o concurso para eleger a "Rainha do Verão" excedeu tôdas as expectativas. Pode-se dizer que nunca uma iniciativa logrou, entre nós, tão pronta, entusiastica e unânime adesão da cidade. Quem pode ficar indiferente a um certame de beleza e eugenia que já se definiu com o maior de quantos se promoveram nas Américas? De resto, a iniciativa de ULTIMA HORA veio objetivar a exaltação da cidade, aos olhos do mundo. Trata-se de criar, para o Rio, um simbolo perfeito e inesquecivel; e nada que represente melhor a cidade do que a moça carioca. O que vamos eleger é a mais bela moça de uma cidade de mulheres lindas. A "Rainha do Verão" simbolizará tudo que torna a moça carioca inconfundivel e incomparável, nas suas virtudes de beleza e de simpatia humana.

As inscrições do concurso da "Rainha do Verão" já se acham abertas, diariamente, das 7 às 14 horas, no 4.º andar do Edificio de ULTIMA HORA, à Avenida Getúlio Vargas n.º 1.900. Cada candidata será atendida pelas moças do nosso Departamento especializado. Dia 10, publicaremos o coupon e assim começará um formidável movimento eleitoral em tôrno das concorrentes. Verificar-se-á a primeira apuração no dia 18 do corrente. Coincidindo essa primeira apuração com as proximidades do Natal, surgiu a idéia de um prêmio extraordinário. Assim, a candidata que obtiver maior votação, dia 18, receberá, a 23, uma maravilhosa corbeille. E' uma homenagem de Natal.

Sumiram os Bilhetes da Loteria de Natal

Encontram-se completamente esgotados, nas casas lotericas do Rio, os bilhetes para a proxima loteria de Natal, e os que se encontram nas mãos dos cambistas estão sendo vendidos a 3.000 cruzeiros quando o seu preço declarado é de 2.000 cruzeiros.

Surge na Zona Sul ● Primeiro Departamento do Colegio Pedro II

● PLANO DO MINISTRO SIMÕES FILHO *é difundir os estabelecimentos de ensino secundário por todos os bairros da cidade. As obras de adaptação já se realizam no casarão de Botafogo para criação de mais um Colégio Secundário que será um outro Pedro II. Em março já novos alunos terão oportunidade de ter ensino ao alcance de sua bolsa e dentro do padrão elevado do estabelecimento que honra o nosso magistério. Novos Pedro II surgirão também na zona norte, dando novas oportunidades à juventude —* (LEIA NA SEXTA PAGINA)

Idéia Luminosa

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

— Já fui seis vezes nesta semana ao cinema...
— Pra quê?
— Ora, p'ra ver as "luzes da cidade"!...

A Rio-Rita de Ali Khan

— Lise Bourdin, ex-modêlo de Carven, que esteve no Rio em 1947, é o novo amor do Principe. Muito se propalou que o ex-marido de Rita teria vindo ao Brasil à procura de uma noiva que desta vez seria uma brasileirinha. Acontece que a brasileira de Ali Khan é uma francesa. Chegou ao Galeão muito discretamente num avião seguinte ao de Ali e está hospedada no anexo do Copacabana Palace. Apartamento 74. O do Principe é o 72. Há entre os dois um largo corredor. Os noivos têm visitado a cidade à noite, já foram a Teresópolis e têm passado muito em companhia de amigos. Já visitaram também o Haras dos irmãos Seabra.

Lise Bourdin

PERDEU 20 MIL CRUZEIROS NO "CONTO DA PASSAGEM"

Com saudades de sua pátria, a Italia, Giovani Scelza, de 70 anos, que durante muito tempo lutou aqui por uma vida melhor, resolveu vender a única propriedade que possuia, uma pequena casa à av. Mirandela, sem número, em Nilópolis. Fez o negócio por 20 mil cruzeiros e procurou então uma agencia de turismo para conseguir as passagens.

Indicaram-lhe a agencia de Juliano Lewandowski, à Av. Treze de Maio, 13, Edificio Municipal, sala 1617, ao qual entregou a importância resultante da venda de sua casa.

Dizendo que os papéis necessários para o embarque demorariam alguns dias Juliano hospedou o ancião no "Hotel Marialva", na Av. Mem de Sá. Explicou ao cliente nesta ocasião que cuidaria da sua saúde e bem-estar, tudo por sua conta. Os dias foram se passando e, vez por outra, "o agente" ali aparecia dizendo ao ancião do andamento do seu caso.

Há dias, porém, Juliano deixou de aparecer. Preocupado o velho se dirigiu ao Consulado Italiano contando sua história. Foi encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações onde ficou sabendo que Juliano, não passava de um espertalhão, já tendo lesado uma infinidade de súditos italianos com o conto da passagem. A queixa foi registrada e policiais estão empenhados na captura de Juliano, que é rumeno, e está procurando se naturalizar.

Vargas Passa Muito Bem, Obrigado

Não tem nenhum fundamento a noticia hoje publicada de que o Presidente Getulio Vargas ia passar o governo, em carater temporario, a fim de ser operado. O chefe do governo — diz o noticiarista fantasioso — está doente, "não correndo porém risco de vida". Nada mais inverídico. O sr. Getulio Vargas goza da mais completa saude. Nunca esteve tão bem, muito embora a oposição deseje o contrario.

O DILEMA DA SUCESSÃO LEVA A UDN A VARGAS

Por MEDEIROS LIMA exclusivo de ULTIMA HORA

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos da ULTIMA HORA



Semana de 3 a 8 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupons numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 16 de dezembro de 1951.

Champagne, Whiskey e Luxo Pagarão Pelo Petróleo

PALAVRAS DO PRESIDENTE VARGAS: "O DISPENDIO INADEQUADO DE DIVISAS COM A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS LUXUOSOS REPERCUTE MAL NO PAÍS E CAUSA ESPANTO NO ESTRANGEIRO"

Cadillacs, capas de pele, champagne e whiskey, além de outros artigos não essenciais, ajudarão o govêrno a solucionar o problema do petróleo e a ampliar o nosso parque rodoviário, de acôrdo com o ante-projeto contido na mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional, simultaneamente com a que propõe a constituição da "Petróleo S. A." Para isso determina o artigo 9.º do ante-projeto a alteração das tabelas anexas ao decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, referente à incidencia do Imposto de Consumo.

Entre os artigos gravados com o aumento de impôsto figuram automóveis, armas e fogos de artificio; peles de agasalho, "manchons", jóias, obras de ourives, relógios, bebidas diversas (inclusive armagnac, arak, brandy, cognac, gin, rhum, uísque e vodka), aperitivos, vinhos (inclusive "champagne" e outros vinhos espumantes naturais ou gaseificados), cartas de jogar, perfumarias e artigos de toucador.

O impôsto sôbre êsses artigos foi consideràvelmente elevado, havendo produtos em que atinge a 50 por cento. No caso do uísque e outras bebidas de preço superior a Cr$ 210,00, o imposto será de Cr$ 42,00 por litro. Com relação à champagne e outros vinhos a proporção é a mesma. Para os artigos de toucador o imposto será de Cr$ 40,00 por cada unidade cujo preço exceda a cem cruzeiros; para relógios e jóias, de 50% sôbre o valor de cinquenta mil cruzeiros ou superior; para automóveis de preços entre cem e cento e trinta mil cruzeiros (ou superior) o gravame será de 12 e 18%, respectivamente. Pelos de 10 e 20 mil cruzeiros pagarão de imposto 15% e 20% respectivamente. Todos êsses artigos, de valor inferior aos mencionados, tiveram também os seus impostos acrescidos progressivamente.

Justificando esta medida diz o Presidente na sua mensagem:

"Em geral, os impostos utilizados têm por efeito não apenas levantar os indispensáveis recursos públicos para êsse empreendimento de emancipação econômica, mas ainda contribuir para a correção de desequilibrios crônicos: o do nosso balanço de pagamentos, e o expresso no malbarato de preciosos recursos, de um país ainda pobre, numa viciosa tendência ao suntuário".

E exemplifica:

— "Assim, a majoração dos impostos aduaneiros e de consumo que gravam os automóveis de passageiros contribuirá substancialmente, em especial por motivo dos onus crescentes segundo os respectivos preços, para conter a má aplicação de disponibilidades em face dos interêsses coletivos. A imposição de novos onus fiscais implica no combate às distorsões que se estão verificando, como a de ostentação de automóveis de grande luxo que se choca com a carência nacional de recursos para a solução dos problemas básicos. Procura-se corrigir dessa forma o que não foi possível remediar por outros meios, pondo côbro ao dispendio inadequado de divisas com uma importação de automóveis luxuosos que tem repercutido tão mal no país e causa espanto no estrangeiro".

Govêrno e Povo Derrotam os Monopólios

Iniciada a Marcha Para a Conquista da Emancipação Econômica do Brasil

Proposta ao Congresso e Criação de Uma Sociedade Para Exploração e Industrialização do Petróleo — Contribuição Compulsória Para os Proprietários de Veículos — Acréscimo do Imposto Sôbre Artigos de Luxo — A União, com 51% Das Ações, Controlará a Emprêsa e Nomeará os Principais Administradores

"Fica a União autorizada a incorporar na forma desta Lei, uma sociedade por ações, denominada Petróleo Brasileiro S. A.".

Eis como, em menos de vinte palavras, que constituem o artigo primeiro do anteprojeto enviado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, se inicia a redenção econômica do país, com a formação de uma companhia para exploração e industrialização do nosso petróleo.

O anteprojeto, composto de 30 artigos, determina que o capital inicial da Sociedade será de quatro biliões de cruzeiros, divididos em vinte milhões de ações nominativas do valor de duzentos cruzeiros, capital êste que até 1956 terá de ser elevado para dez biliões de cruzeiros.

De acôrdo com o artigo 2.º a Sociedade terá por objeto a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte de petróleo e seus derivados, inclusive de xisto betuminoso, bem como qualquer atividades correlatas ou afins. Quanto à pesquisa e à lavra do ouro negro pela companhia, estas independerão de autorizações ou concessões prévias e obedecerão a planos aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

"A União subscreverá a totalidade das ações que constituem o capital inicial da Sociedade" — determina o artigo quarto. "Para a sua integralização disporá dos bens e direitos que possui, relacionados com o petróleo, inclusive jazidas de petróleo, de rochas betuminosas e perobetuminosas e de gases naturais.

A União -- Maior Acionista

A União será detentora de 51 por cento, no mínimo, das ações com direito a voto em qualquer fase da integralização do capital. A administração, igualmente, caberá ao Estado, nomeando o Presidente da República quatro diretores e escolhendo entre êles o presidente da Sociedade, que terá direito de veto das decisões da direção, com recurso para o Presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo.

A Sociedade

Poderão ser acionistas da Petróleo S. A.: 1) As pessoas juridicas de direito público interno; 2) As pessoas fisicas brasileiras, limitada à aquisição de ações ordinárias a vinte mil ações ou quatro milhões de cruzeiros; 3) as pessoas juridicas de direito privado, organizadas com a observância do disposto no artigo 9, alinea I, do decreto 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a duzentas mil, ou quarenta milhões de cruzeiros; 4) as demais pessoas juridicas de direito privado, brasileiras, até o limite de vinte mil ações ou quatro milhões de cruzeiros.

Contribuições

O artigo nono do projeto estabelece que "os proprietários de veiculos automoveis, terrestres, aquáticos e aéreos, contribuirão anualmente, até o exercicio de 1956, com as quantias discriminadas na tabela anexa a esta lei e que dela é parte integrante, recebendo certificados que serão substituidos por ações ou obrigações da sociedade, as quais conterão declaração expressa dêsse direito".

A Tabela aludida determina as contribuições dos proprietários de automóveis, ônibus, caminhões e veiculos aquáticos, incidindo maior quota de contribuição para os veiculos pertencentes a particulares. Quanto mais luxuoso for o veiculo maior será a contribuição. Os proprietários de mais de um automóvel particular terão sua contribuição aumentadas em vinte por cento por cada veiculo.

Os Recursos

O artigo 11.º do segundo dos anteprojetos, enviados ao Congresso Nacional dispõe: "Destina-se aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da Lei especial, a receita resultante: I) do imposto de importação para consumo incidente sôbre os automoveis em geral, movidos a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, álcool ou oleo, bem como suas partes, acessórios e pertences, classificados, respectivamente, nos artigos 1.778 e 1.779 da Tarifa das Alfândegas; II) do imposto de consumo sôbre automóveis a que se refere o inciso 3 da alinea I da Tabela A, anexa ao decreto 26.149, de 5 de janeiro de 1949, modificada por esta lei; III) do imposto sôbre a transferência de fundos para o exterior, instituido pela lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947, correspondente à importação de veiculos automóveis, em geral, suas partes, acessórios e pertences.

E o artigo 12:

— "Os recursos destinados a petróleo, nos termos desta Lei, serão recolhidos a uma conta especial no Banco do Brasil, para aplicação conforme determinar a lei especial.

O Contrôle Nacional é Imprescindivel

DECLARA O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, NA MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO NACIONAL

"E' fora de dúvida, como o demonstra a experiência internacional, que em matéria de petróleo, o contrôle nacional é imprescindivel" — escreveu o Presidente Vargas, na mensagem que enviou ao Congresso para a criação de uma companhia mista de exploração e industrialização do petróleo. E acrescentou: "O Govêrno e o povo brasileiros desejam a cooperação da iniciativa estrangeira no desenvolvimento econômico do país, mas preferem reservar à iniciativa nacional o campo do petróleo, sabido que a tendência monopolística internacional dessa indústria é de molde a criar focos de atritos entre os povos e entre govêrnos".

Diz ainda, na mesma mensagem, o sr. Getúlio Vargas:

"Foi, também, necessário evitar que, através da participação do capital privado, agissem grupos monopolistas de fonte estrangeira ou mesmo nacional. Tal possibilidade foi tecnicamente anulada no projeto, seja pelo sistema de limitação na subscrição de ações com votos, seja pela limitação de diretores eleitos pelo capital privado, bem como através da escolha, pelo Presidente da República, do presidente da sociedade, com direito a veto, e dos demais diretores executivos e ainda pela necessidade de decreto para homologar qualquer reforma de estatutos; sem mencionar a esmagadora maioria dos poderes públicos no capital social, e próprio contrôle inicial da sua totalidade, e, finalmente, enorme difusão da parcela do capital, percentualmente limitada, em poder do público".

O DISCURSO DO PRESIDENTE

"NÃO É JUSTO QUE ASSISTAMOS A EVASÃO DAS NOSSAS DIVISAS, QUANDO TEMOS EM NOSSO TERRITÓRIO O PETRÓLEO PARA EXPLORÁ-LO"

— Vou assinar uma mensagem para o Congresso Nacional"... — disse o Presidente da República, iniciando o breve e inciso discurso com que expôs, ao ministério reunido, a finalidade daquela convocação. O Salão de Despachos do Palacio do Catete estava repleto. Alem de todos os ministros, dos chefes das Casas Civil e Militar, encontravam-se no recinto inumeros jornalistas, locutores de rádio, cinegrafistas, fotografados, operadores de televisão, uma centena de pessoas que puderam presenciar "o maior passo do Brasil no caminho da conquista do seu 7 de Setembro econômico", como diria mais tarde o ministro Souza Lima.

—"Todos conhecem a importância capital que tem para nós o desenvolvimento do petróleo. — continuou o Presidente — Se sobreviver a eventualidade de uma guerra, nós poderemos ficar, de um momento para outro, privados de transporte pela falta de petróleo; e, se não houver, estaremos sempre presos a uma dependência econômica; e todos os anos, assistindo, pelo aumento da importação de petróleo e derivados, uma continua evasão das nossas divisas, quando temos em nosso território o petróleo para explorá-lo. Este projeto visa a criação de uma companhia mista para exploração do petróleo, a intensificação das pesquisas e a sua produção econômica. Esta companhia que tem o contrôle do Estado é formada por capitais brasileiros, recursos brasileiros e fundada dentro da nossa legislação nacionalista sôbre o petróleo".

Proferidas estas palavras e entre as palmas que estrugiam, o Presidente assinou a mensagem que significa para o Brasil o maior avanço no caminho de sua redenção econômica.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

ORTOGRAFIAS & ORTHOGRAPHIAS



—O imortal Aloisio de Castro esteve há dias no Itamarati, em audiência com o ministro João Neves da Fontoura, a tratar de assuntos transcendentais, ocasião em que deixou um grande "dossier". No dia seguinte o professor Aloisio de Castro, de manhã cêdo já andava telefonando para o Ministério, antes do ministro chegar. E' que se tinha esquecido de umas provas de sonetos seus, dentro dos documentos importantes.

Acontece que o ministro Guimarães Rosa ao entrar no Gabinete do ministro João Neves para lhe dar a notícia dos telefonemas do professor Aloisio de Castro, encontrou o chanceler lendo já os sonetos. E teria então o Chefe do Gabinete exclamado: — "O Aloisio escreve pela antiga?" Ao que o ministro teria respondido: — "Que ele escreva assim não me admira. O Capanema é que é fantástico. Tambem só escreve pela antiga!"

OS ACADÊMICOS NÃO PERDEM TEMPO

O govêrno brasileiro reconheceu (como anunciamos) a Ordem de Malta e isso quer dizer relações oficiais e diplomáticas. Será criada uma legação da Ordem no Rio e uma legação do Brasil em Roma, aonde fica situada a sede da Ordem Soberana. O grande interêsse dessa velha instituição no Brasil é colocar refugiados de importância e manter um intercâmbio de viveres e utilidades, uma vez que os cavalheiros cuidam de obras de benificiência, e lutam contra o comunismo com todo o seu poder internacional.

Outro dia na Academia Brasileira de Letras, vários imortais manifestaram vontade de receberem a comenda da Ordem. Os famintos e colecionadores de honrarias e condecorações, já estão em pleno movimento.

EUGENE O'NEILL DOENTE

Os meios teatrais de todo mundo encontram-se abatidos com a noticia da enfermidade de Eugene O'Neill, o grande dramaturgo norte-americano, sogro de Charles Chaplin. O genial autor encontra-se hospitalizado em estado grave tendo sofrido uma recaida do Mal de Parkinson. Os médicos assistentes acham mesmo que apesar de forte os 63 anos de O'Neill estão influindo a favor da enfermidade. Há dias passados O'Neill declarou que gostaria de escrever um livro e duas últimas peças antes de morrer.

TIC-TAC — O SUJEITO FICA MALUCO

O senhor César Ladeira inventou uma estação de grande utilidade. Realmente o "Rádio Relógio Federal" é muito ouvido e o seu prestigio aumenta dia a dia. Só achamos que o senhor Ladeira deveria manter constantemente um médico de plantão, pois vai haver muito trabalho com os seus locutores. Os "speackers" dêsse rádio falam sem parar, noite e dia, tendo ao fundo o tic-tac de um relógio e de minuto em minuto dão a hora certa. Cada locutor trabalha aproximadamente 2 horas, o que é de enlouquecer. Outro dia, às 5 horas da madrugada um dêsses locutores estava tão exausto e confuso que misturava os minutos, trocava os anuncios, bocejava, resmungava, pedia desculpas e acabou dizendo a alguém ao seu lado que se o seu substituto não chegasse logo: "Eu vou desmaiar ou dar um grito". O outro locutor que provàvelmente estava atrasado chegou e tiveram uma rápida discussão em voz baixa.

Não há dúvida que o serviço dessa estação é perfeito. Só que os rapazes estão ficando malucos.

EXAME DE CAMPEÃO

O campeão egipcio de natação, Abdel Larif Abu Heif, que venceu a Maratona da Mancha, requereu ao Conselho de Estado egipcio que se pronunciasse sobre sua admissão ao exame de ciencias.

O ministro da Instrução Publica havia anulado o exame feito pelo campeão, em Londres. Abdel Larif Abu Heif, retido em Londres pelo treinamento para a travessia da Mancha, por uma concessão especial havia feito seu exame perante uma comissão de professores egipcios residentes na Inglaterra. As respostas escritas do candidato foram colocadas em um envelope lacrado e envidas ao Cairo.

Mas, abrindo o envelope, o juri achou que *as respostas do campeão eram idênticas ao texto dos livros do curso escolar. Não tendo sido fornecida pelo candidato nenhuma explicação plausivel*, o exame "especial" foi anulado pelo ministro. O campeão levou então o assunto ao Conselho de Estado, que vai solucionar o assunto.

ALI, O DISCRETO



Um colunista social deu hoje pela manhã, o nome da namorada do principe Ali Khan que é Lise Bourdain, francesa de 26 anos, ex-modelo de Carven e que chegou ao Rio 24 horas depois do milionário. Sabemos agora que além disso a jovem francesa foi atriz teatral em Paris e viveu em Hollywood, onde teve como melhor amiga a atriz Jenifer Jones. Parece que a linda Lise não teve muito sucesso nas duas tentativas que fez para entrar no cinema e acabou voltando para a França. No verão passado encontrou-se com Ali Khan que logo tentou uma aproximação. O namoro entre os dois é discreto. As vezes passeiam de bicicleta por Ipanema. As vezes vão com alguns amigos a boites como o "Meia Noite" ou o "Vogue" e nessas ocasiões preferem dançar com as outras pessoas da mesa. Como se sabe o principe deve manter as aparências pois o seu divórcio com Rita Hayworth ainda não está definitivamente declarado pelos tribunais norte-americanos.



Hoje, dia 7 de dezembro de 1951, ao novo samba de carnaval "Meu Senhor", de autoria do compositor Oldemar Magalhães que promete ser um grande sucesso.

GRANDES INCÊNDIOS COMEÇAM PEQUENOS...

PREVINA-SE COM



FLAX - anticomburente - é acondicionado numa ampôla de vidro fino, a qual lançada simplesmente no foco de incêndio, elimina prontamente as chamas.
No automóvel, no lar, no escritório, nas casas comerciais, tenha FLAX—a arma segura contra PRINCIPIOS DE INCÊNDIO!

FLAX custa apenas Cr$ 60,00 e salva, as vezes, muitos milhares!

À venda na MESBLA, no M.I.L. - rua do México n.º 98, e nos POSTOS DE GASOLINA.
Para o Interior, atendemos pelo REEMBÔLSO ou mediante remessa da importância do pedido.

EMPRÊSA INDUSTRIAL "EMPIGRAL"
ANGELO BITENCOURT, 15- 28-6749 RIO

Chegará Domingo o Cruzador 'Barroso'

As Fortalezas Salvarão Com 21 Tiros — Evoluções do Vaso de Guerra na Baía de Guanabara — Atracação no "Pier" da Praça Mauá

O cruzador "Barroso", recentemente adquirido nos Estados Unidos, pela nossa Marinha de Guerra, chegará ao Rio, domingo, por volta das 10 horas, sendo recebido nas proximidades das ilhas Tijucas, por uma fôrça de contratorpedeiros e saudado pelo Forte de Copacabana, com uma salva de 21 tiros. Depois de realizar várias evoluções na baia, em conjunto com sua escolta de contratorpedeiros, o "Barroso" rumará ao porto, onde todos os navios estarão embandeirados em arco.

Atracação no "Pier" da Praça Mauá

As 9,30 horas de segunda-feira, o "Barroso" levantará ferros, atracando logo depois no "pier" da Praça Mauá.

Em virtude das evoluções que o vaso de guerra e os contratorpedeiros realizarão, ao rumarem ao porto, as autoridades navais solicitam às embarcações não se aproximarem dos navios, a fim de não prejudicarem as referidas manobras.

SEMANA DA MARINHA

Tem início hoje em todo o território nacional as comemorações da "Semana da Marinha". Várias solenidades estão programadas. As 13 horas, no saguão do Ministério da Marinha, foi colocada hoje, no busto do almirante Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha, uma palma de flores, em cerimônia presidida pelo almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, que contou com a presença de todos os almirantes com sede no Rio de Janeiro, comandantes de fôrças e representações de oficiais.

ORDEM DO DIA DO CHEFE DO E. M. A.

Naquela mesma hora, foram realizadas concentrações das guarnições a bordo de todos os navios, corpos e estabelecimentos para leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada.

Ameaçada a Temporada do Racing no Brasil

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — A propósito da propalada excursão da equipe campeã do Racing ao Brasil, os dirigentes do clube portenho declararam à Agência France Presse que o Racing, não tem, até agora, nenhuma temporada marcada para o Brasil. Confirmaram, todavia, os dirigentes do Racing que o clube tinha unicamente o compromisso de disputar 13 partidas na Colombia.

Choravam as Imagens:

MILAGRE DO SACRISTÃO

Pedro do Paraopeba é um dos muitos arraiais de que resulta o Estado de Minas. Rua de Baixo, Rua de Cima e Largo da Matriz compõem a geografia do Pedro. O vigario é o Padre João Chaves, mineiro desconfiado e meticuloso que, no Seminario, tinha até o apelido de "Código". Pois aconteceu no Pedro do Paraopeba um caso surpreendente. As imagens da igreja começaram a suar. O povo começou a dizer que elas estavam chorando. Que fez o Padre João? Escapuliu para Belo Horizonte, a fim de evitar a conversa do beatério. Não acreditou, mas achou prudente dar um passeio. Quando voltou ao arraial, a situação estava pior. Todo mundo jurava que era milagre. O Padre Chaves resolveu pois "apertar" o sacristão. Este, ao fim da conversa, abriu o livro. Havia imaginado fazer brilhar as imagens com clara de ôvo. Coisas de sacristão. E, com os dias quentes e a igreja fechada, começaram as imagens a suar... Coisa tão simples. Mas deu um bóde!



Ar condicionado
Poltronas reclinaveis
2 motoristas que se revezam durante a viagem
Vidros refratarios à luz
Compartimentos especiais para bagagem à prova de pó e umidade
Possante motor traseiro, impede trepidação e a entrada de gases no interior do carro
Paradas para refeições e lanches: Clube dos 500 e Rezende

RIO de JANEIRO - SÃO PAULO
agora ligados pelo
EXPRESSO BRASILEIRO

Os modernissimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores onibus do mundo e construidos para estradas de longo percurso, foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de caracteristicas excepcionais, esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTAVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra. EM APENAS 6 HORAS!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

HORARIOS

5.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 13.40 — 15.40 — 16.40

RESERVAS DE PASSAGENS

SÃO PAULO	Fones	RIO
Avenida Ipiranga, 885	84-1396	Praça Mauá
Rua Senador Queiroz, 85	84-2309	(Estação Rodoviária)
Parque D. Pedro II, 1.098	32-8733	

INAUGURAÇÃO DIA 10

INAUGURAÇÃO DIA 10 DO CORRENTE
PREÇO Cr$ 160,00 -- RESERVE SUA PASSAGEM

Recado a VARGAS

RESIDENCIA PARA OS CASAIS SEM FILHOS! .. PEDE UM OPERÁRIO

Sr. Presidente: O depoimento de hoje é, de todos quanto recolhi, o que transmito com maior simpatia. Através dele V. Excia. tomará conhecimento de mais uma faceta negativa na legislação e prática dos Institutos, com relação a determinado tipo de associados, no que tange à questão da casa popular. Nome do entrevistado: Carlos Pamplona. Profissão: operário gráfico (linotipista). Idade: 33 anos. Residência: Rua Tobias Barreto, 1.374, São Paulo. Local de trabalho: Distrito Federal.

Inicialmente, devo esclarecer a V. Excia. essa aparente ubiquidade de um operário que, residindo em São Paulo, exerce a sua atividade profissional no Rio. E' que Carlos Pamplona, não conseguindo alugar uma casa modesta num dos suburbios cariocas para nela instalar a família, continua com suas raízes familiares na capital paulista, enquanto êle próprio, uma vez em cada mês, se transfere a São Paulo em visita aos seus. Sofre Pamplona de uma enfermidade que não lhe permite suportar bem o clima paulista: avitaminose. Como os médicos lhe sugeriram um clima tropical mais seco, ele emigrou para o Rio, onde se encontra há dois anos, dividindo-se entre o tamborete da máquina linotipo, os serões noturnos, o quarto provisório, e as viagens mensais a São Paulo. Contudo, Carlos Pamplona é por assim dizer, contribuinte crônico do IAPI, embora deste não tenha logrado alcançar até hoje o único benefício que pleiteou de verdade: uma casa de moradia, própria ou alugada. Alega o IAPI que Carlos Pamplona, sendo casado, não tem filhos. — Realmente é verdade, — explica ele com uma ponta de mágua no canto do olho. "Mas a culpa não me cabe. Depois, não tendo filhos, tenho deveres de pai de família: crio carinhosamente dois sobrinhos menores. Mas a legislação do IAPI não toma conhecimento desses detalhes."

Como autêntico operário Pamplona tem uma mentalidade coletivista. Assim, na base de sua própria e amarga experiência, êle sugere a V. Excia. algumas medidas singelas e lúcidas no sentido de enquadrar na lei de benefícios os casais estéreis cujos chefes arcam com a responsabilidade de abrigar e educar crianças adotadas. São elas:

1 — Contagem de pontos para os associados, levando-se em conta a idade do interessado, sua constância nos empregos ocupados, e a sua condição de ativista ou inativo dentro do Instituto.

2 — Com relação às casas de compra e aluguel, deveria cada Instituto reservar a percentagem para os ativos e outra, mais reduzida, para os inativos.

3 — Inclusão dos casais estéreis nos planos de dotação de residências dos Institutos de Previdência, notadamente, aqueles que, nada recebendo da legislação social, vem criando com dedicação parentes e afins.

São êsses os três itens em que o linotipista Carlos Pamplona resumiu para V. Excia., a meu pedido, as aflições daqueles associados dos Institutos que, não tendo filhos por motivos alheios a sua vontade, vão envelhecendo devagar no desconfôrto e na desesperança de não terem nada de seu a legar ao futuro: nem filho próprio para lhes adoçar a velhice, nem um teto para abrigar os alheios, confiados à sua guarda. H. H.

POR TRÁS DA Cortina

O entendimento entre fôrças udenistas e governistas, visando a formação de um govêrno de conciliação nacional, estilo gabinete Paraná, está sendo reputado, nesse setor da oposição, por sua grande maioria, da mais alta conveniência nacional.

Os mineiros, por intermédio de nove dos seus doze deputados federais, conforme noticiamos em primeira mão, assim entendem. Agora tem-se como certo que os fluminenses, também por sua grande maioria, não estariam infensos a um movimento com tal amplitude. Realizando a sua convenção no próximo dia 11, a fim de eleger os membros do Diretório Regional, por fôrça da renúncia dos atuais, a UDN do Estado do Rio estaria disposta a examinar o assunto à luz do realismo que êle oferece.

* * *

Entendem autorizados círculos políticos nacionais que somente duas fôrças estariam realmente interessadas em criar obstáculos sérios à ação governamental, provocando mesmo o enfraquecimento do govêrno. De um lado, Ademar, que teria no desencanto do povo e na confusão política a matéria-prima para o desenvolvimento da sua obstinada luta pelo poder. Do outro, os comunistas, que vêem na formação de um govêrno de conciliação uma poderosa arma contra a sua expansão, diante do clima de pacificação que o entendimento interpartidário proporcionaria, possibilitando à máquina democrática enfrentar, com relativa tranquilidade, os problemas angustiantes do povo.

Diante disso, acreditam esses círculos autorizados que o quartel general contra a formação de um govêrno interpartidário, está, primeiro, com os comunistas e, depois, com Ademar. Aqueles lutariam com todas as armas possíveis, fazendo tudo por provocar um clima de desconfiança em todos os setores nacionais, desde o Congresso até os quartéis, de modo a que, pelas naturais reservas dos grupos em entendimento, condições tais fossem criadas que não permitissem a formação de um govêrno dessa natureza. Isso porque os comunistas lutam contra tudo que venha em benefício do fortalecimento político-administrativo do govêrno, por fôrça da sua formação revolucionária. Já os ademaristas lutariam contra essa solução até o ponto em que não constatassem a sua perfeita viabilidade, momento em que se entrosariam no entendimento até o instante em que Ademar julgasse oportuno desencadear a sua campanha de grande vulto.

* * *

Certo é que nenhum dos grupos udenistas favorável a um entendimento com o Govêrno pensa em deixar a UDN. Entendem, todos êles, que os argumentos do sr. Otávio Mangabeira, em defesa do Govêrno de coalizão, no quatriênio passado, persistem, estão em pleno vigor, a fundamentar, autorizando mesmo o entendimento atual. E citam, por fim, o exemplo Cleofas, que não abandonou a UDN para participar do Govêrno, colaborando com Vargas. — H. A.

Reuniu-se a Coligação Oposicionista do Distrito Federal

Os partidos coligados em oposição ao govêrno do sr. João Carlos Vital estiveram reunidos, ontem, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal e decidiram que a ordem do dia será constituida por 50 projetos em regime de urgência. Entre êsses, contam-se alguns oriundos de mensagem do prefeito, mas considerados essenciais para a vida da cidade.

O DILEMA DA SUCESSÃO LEVA A UDN A VARGAS

Soares Filho Condena o Modo Por Que Foram Conduzidas as Conversações — Precipitada a Nota de Franzen de Lima — Ademar Tratou Com os Mineiros de Sua Candidatura — Só Aliomar Baleeiro Penderá Para o Pessepismo — A Opinião do sr. Afonso Arinos

Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

A nota divulgada por Franzen de Lima a respeito das conversações que aqui manteve com Danton Coelho sôbre a possibilidade de colaboração da UDN com o govêrno não foi bem recebida pela maioria dos representantes do partido na Câmara Federal. Alguns deputados a classificaram de "apressada". E justificavam este seu ponto de vista dizendo: "O partido não tinha que se manifestar oficialmente a respeito de um assunto que se reduziu a uma simples troca de impressões pessoais. Nem Danton Coelho estava autorizado pelo Presidente a realizar demarches em tôrno de uma eventual colaboração da UDN com o govêrno nem a UDN foi oficialmente consultada. Por que então se apressou Franzen de Lima a divulgar aquela nota, que dava a essa troca de impressões um caráter que jamais existiu?"

A impressão geral é de que o presidente do partido, em Minas, precipitou-se ao pronunciar-se oficialmente sôbre o assunto. Por outro lado, essa atitude poderia ser tomada como um gesto destinado a fechar a porta na hipótese de futuros entendimentos. Ora, um gesto assim não entra nas cogitações atuais dos líderes udenistas, tanto de Minas como da Comissão Executiva Nacional do partido. Pelo contrário, tanto uns como outros continuam a admitir a hipótese do entendimento com Vargas, desde que as demarches se processem em têrmos não só mais objetivos como mais largos.

Soares Filho, na Câmara, confirmou-nos o seu ponto de vista a respeito da colaboração Vargas-UDN, e a que ontem aqui fizemos referência. Adiantou-nos que Danton errou ao dirigir-se apenas aos mineiros e ao ignorar, deliberadamente ou não, os órgãos centrais da direção partidária. Até certo ponto, Soares não escondia sua reprovação pela maneira com que se conduziram aquelas conversações, tanto por parte do ex-ministro do Trabalho como de seus correligionários udenistas. A direção nacional fôra ignorada, quando na realidade tôda e qualquer decisão depende de sua aprovação, a menos que os mineiros prefiram, numa emergência dessa natureza, tomar seu próprio rumo.

O problema, no entanto, está posto. Há um arrefecimento, é certo, mas que decorre muito mais da inabilidade e do fracasso das primeiras conversas do que propriamente de uma repulsa definitiva ao entendimento. Afonso Arinos, que se mantém numa atitude de reserva, dizia-nos ontem que, contrário a uma corrida colaboracionista com Vargas, não se recusa a ficar com ele no caso da sucessão presidencial quando esta questão for posta. E explicava-nos: sou contrário a que a UDN tenha candidato próprio nas próximas eleições. Devemos ficar com Vargas a preferir o apôio a Ademar, desde que o nome das preferências daquele seja um homem de categoria.

Essa declaração de Afonso Arinos, feita em caráter de confidência ao jornalista, revela um aspecto importante da posição atual da UDN. Na hipótese da política nacional polarizar-se em tôrno de uma luta entre Vargas e Ademar, é certo que o partido ficará com o primeiro. Há exceções, é claro. Uma delas e talvez a mais expressiva, é Aliomar Baleeiro. Aliomar Baleeiro, caso o problema político venha a ser colocado naqueles termos, não terá dúvida em escolher o partido de Ademar. Aqui entramos em um terreno perigoso, que é o das hipóteses a longo prazo. O problema da sucessão não está posto e não o será tão cêdo, a menos que se pretenda, desde já, submeter as decisões de interêsse nacional ao arbitrio dos critérios políticos mais estreitos, que o da competição em termos de candidaturas presidenciais.

A propósito: Franzen de Lima vai divulgar outra nota, e esta de agora sôbre as conversas que manteve com Ademar de Barros. E sua resposta, em termos oficiais, é a de que é cêdo para a abertura do debate da sucessão. Há, no entanto, uma conclusão a se tirar daí — a de que Ademar abordou a questão de sua própria candidatura com os mineiros. Não, há, aliás, nenhuma novidade nisto. Ademar tem abordado o assunto repetidamente. Em conversa recente no Rio, com conhecida personalidade, afirmou que a partir do próximo ano iniciará sua campanha. Essa personalidade aventou a hipótese de uma composição em tôrno de Garcez, nome que facilitaria um entendimento mais amplo com outras correntes políticas. A isto Ademar respondeu "Ninguém impedirá que eu seja o candidato à presidência da República e Salzano ao govêrno de São Paulo."

Ademar de Barros

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 1[illegible]6
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos [illegible] Ramos
Estrada do Portela 45 A

O NATAL dos HOMENS é n'A Esplanada
PREÇOS DE PAPAI NOEL!

Às 22 horas na RADIO NACIONAL
VOLTOU
Um Milhão de Melodias
aos receptores dos seus milhares de fans
HOJE
O famoso programa patrocinado pelos fabricantes da deliciosa COCA-COLA retorna hoje ao ar inteiramente renovado, mais vivo e brilhante.
Inspiradas e inesquecíveis orquestrações das mais belas páginas da música universal.
Arranjos musicais de Radamés Gnatalli
Direção de Paulo Tapajós e Lourival Marques.
Ouçam Um Milhão de Melodias
hoje e todas as sextas-feiras, às 22 horas.
Coca-Cola

O Dia do Presidente

A HISTÓRIA FALARÁ DELES

"A companhia que o Govêrno vai criar para a exploração do nosso petróleo tem o controle do Estado, é formada por capitais brasileiros, recursos brasileiros e fundada de acôrdo com a nossa legislação nacionalista". Com essas categoricas palavras, concluiu o Presidente Vargas a sensacional declaração que precedeu o momento histórico da assinatura das duas esperadas mensagens, ontem encaminhadas ao Congresso Nacional — uma criando a grande emprêsa de capital misto, público e privado, sob a denominação de "Petroleo Brasileiro S. A. e outra destinada a prover essa emprêsa dos amplos recursos necessários à exploração e industrialização de nosso petróleo em bases essencialmente nacionais e numa amplitude jamais realizada no Brasil.

Sôbre o assunto, cuja importância é escusado encarecer, ULTIMA HORA dá completas informações noutro local desta capital.

Aqui desejamos, tão sòmente, fazer um registro especial e oportuno, que não pode passar despercebido porque está estreitamente ligado ao grande acontecimento de ontem. Referimo-nos à brilhante e dedicada equipe de técnicos a quem o Presidente Vargas confiou os estudos e a coordenação do plano do petróleo — etapa decisiva de nossa emancipação econômica. Não é uma equipe numerosa, nem há, dentro dela, sumidade e gênios. E' um grupo reduzido, mas de homens concientes, estudiosos, patriotas. Durante cêrca de cinquenta dias, trabalharam, pràticamente, dia e noite. A madrugada os encontrou muitas vezes debruçados sôbre as mesas de trabalho, compilando dados, comparando elementos, fazendo cálculos, seguindo estritamente as determinações do Presidente Vargas, que acompanhou de perto, com interesse e entusiasmo, toda a elaboração do plano. Comodidades e lazeres — até mesmo o conforto do lar e o contato com a família — êles tiveram de sacrificar, durante dias seguidos e noites a dentro, diante da responsabilidade de suas tarefas e da importância da obra que realizavam, estimulados pelo exemplo pela colaboração direta do próprio Presidente.

O sr. Getulio Vargas é o primeiro a reconhecer a dedicação e a eficiência dessa equipe anônima. Ontem mesmo, após a assinatura das importantes mensagens, o Presidente fez questão de felicitar, um a um, a todos os assessores técnicos que trabalharam no plano. Chamou-os ao seu gabinete e apertou-lhes a mão, a fim de agradecer-lhes a colaboração prestada.

Um dia a Historia falará deles e todos saberemos os seus nomes.

O HÓSPEDE DO HOTEL "WILSON"

O sr. Ernani Silveira, um dos líderes sindicais que ontem foram recebidos pelo Presidente Vargas e que manteve um curioso e inesperado diálogo com o Chefe do Govêrno sôbre problemas do abastecimento tem, segundo ele próprio declarou, um motivo de orgulho na vida.

— E' que eu tive a honra de ter o presidente Vargas como hospede do meu hotel durante muito tempo... — disse o sr. Ernani Silveira, ontem, ao repórter.

E esclareceu mais:

— Foi em 1929. Naquele tempo eu era do Hotel Wilson, situado na praia do Flamengo e foi lá que o então governador do Rio Grande do Sul, sr. Getúlio Vargas, se hospedou quando veio ao Rio.

O sr. Ernani faz uma pausa para acrescentar:

— Do meu hotel ele saiu para fazer a Revolução...

Ontem ele lembrou isso ao sr. Getúlio Vargas e o Presidente apertando-lhe a mão:

— Ah! eu me lembro agora... Vou guardar o seu nome. Posso ainda precisar dos seus serviços...

QUINHENTOS MILHÕES DE DÓLARES

Eis aqui mais uma importante mensagem presidencial ao Congresso que quase passa despercebida no movimentado dia de ontem: trata-se da mensagem que acompanha o projeto de lei autorizando o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional para um crédito de quinhentos milhões de dólares. Essa respeitável soma destina-se a financiar o grande programa de Vargas para o reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de nossa capacidade de armazenamento, construção de frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica, desenvolvimento das indústrias básicas, etc..

Além disso, estabelece o projeto em seu artigo 2.º que o Poder Executivo é igualmente autorizado a dar a garantia do Tesouro aos créditos concedidos por organismos financiadores estrangeiros aos Estados e Municípios, bem como a entidades de direito privado, que explorem serviços públicos, desde que se destinem aos mesmos fins.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os ministros da Marinha e da Guerra. Em conferência estêve o prefeito João Carlos Vital.

Em audiência, o chefe do govêrno recebeu ainda:

— Membros da bancada do PSD da Assembléia Legislativa de São Paulo.
— Sr. Hildebrando de Góis.
— Sr. André Carrazzoni.
— Sr. Gabriel Hermes Filho.
— Diretoria do Abrigo Cristo Redentor.

RÊDE DE GRANJAS LEITEIRAS

Será criada uma rêde de granjas leiteiras a 150 kms em tôrno do Distrito Federal. Esta declaração foi feita ontem ao repórter pelo ministro da Agricultura, no Catete, no momento em que o sr. João Cleofas ouvia do sr. Levi Miranda uma exposição sôbre as possibilidades de completa normalização do abastecimento de leite nesta capital.

O sr. Levi Miranda afirmou que, dentro de pouco tempo, as três primeiras granjas que êle está organizando, por determinação do presidente Vargas, estarão produzindo cêrca de dez mil litros de leite diàriamente para os cariocas.

APÊLO DRAMÁTICO DE 400 MIL TRABALHADORES

Numerosos líderes sindicais do Rio e de São Paulo, representando cêrca de quatrocentos mil trabalhadores, foram recebidos ontem pelo Presidente Vargas, para dizerem, "de viva voz, como já o fizeram outros companheiros", dos seus sofrimentos, suas angústias, de suas necessidades, de suas reivindicações. Em nome de tão expressivo e amplo movimento sindical, falou o sr. José Soares, presidente do Sindicato de Ferroviários do Rio de Janeiro. De seu veemente e, por vezes, áspero discurso, destacamos o seguinte trecho: "Bem sentimos e compreendemos, sr. Presidente, as dificuldades com que V. Excia. vem lutando para amenizar ao menos essa angústia generalizada, bloqueado como está pela cupidez de determinados grupos que só visam o lucro fácil, mediante a espoliação das classes assalariadas". E adiante: "Os trabalhadores estão com sua capacidade de sofrimento quase esgotada e já agora estamos dispostos, num gesto de desespero, a lutar pela imediata modificação dessa situação, quaisquer que sejam as consequências. Com esse estado de ânimo e essa disposição irrefreável é que aqui estamos para pedir a V. Excia., como o grande e permanente amigo, detentor da incondicional confiança dos trabalhadores, que nos seja indicado o caminho a seguir".

Em resposta, o Presidente Vargas pronunciou algumas palavras, repassadas ao mesmo tempo de emoção e sinceridade agradecendo mais aquele testemunho insofismável da solidariedade e da confiança dos trabalhadores. "Se aceitei voltar ao Govêrno, foi atendendo exatamente aos apêlos dos trabalhadores e devo dizer que, apesar de tudo, ainda não perdi nem perderei o ânimo de lutar por dias melhores, em que haja mais segurança e mais conforto para todos. Tenho tido realmente uma luta tremenda, às vezes desajudado, contra fatores adversos, mas não esmorecerei. O Govêrno está ainda realmente desarmado para pôr côbro à ganância dos especuladores e dos inimigos da bolsa do povo. As leis solicitadas ao Congresso com esse objetivo ainda não foram aprovadas. Mas espero que elas o serão ainda êste ano". A seguir, acentuou o Chefe do Govêrno: "Se há mercadorias sabotadas, desviadas nas mãos de açambarcadores, o govêrno ainda não tem meios de evitar que isso aconteça". Noutro ponto, disse: "Desejo retificar o discurso do orador em um trecho: as carnes brasileiras não estão sendo exportadas, como afirma. A exportação está proibida. Além de outros fatores, insuperáveis no momento, contribuem para a falta de carnes as exigências demasiadas que vêm fazendo certos possuidores de gado".

Finalizando, o Presidente agradeceu aos trabalhadores aquela prova de renovada confiança e acrescentou: "Podem voltar tranquilos. O govêrno não esmorecerá em sua luta. Outras medidas serão tomadas e a última coisa que se perde é a esperança".

Tende a se Agravar a Crise de Energia

A situação do abastecimento de energia elétrica desta Capital tende a se agravar nesses próximos dias, se não chover muito nas cabeceiras dos rios Paraíba, Piraí e Ribeirão das Lajes. O nível da represa que abastece a usina de Fontes continua caindo assustadoramente. De 7 horas da manhã de ontem para 7 horas da manhã de hoje acusou uma queda de 7 centímetros, e essa velocidade na redução não se registra há muitos anos. Nas épocas das secas geralmente o nível caía numa média de 4 centímetros em cada 24 horas e aos sábados e domingos estacionava ou então subia 2 ou 3 centímetros. Todavia, apesar das medidas de racionamento, não foi possível reduzir o consumo de eletricidade a ponto de poupar as reservas de Lajes. A nossa reportagem foi informada, nos escritórios da Light, de que o nível às 7 horas de hoje estava a 391,85 contra 391,92 na mesma hora de ontem.

A descarga do rio Paraíba também está em decréscimo. Ontem, às 7 horas da manhã, o volume estava a 518 metros cúbicos por segundo, na curva da Anta. E hoje, também às 7 horas, baixava para 468 metros. Isto equivale a menor produção de eletricidade pela usina da Ilha dos Pombos, que tem fornecido, em média, 3.200.000 KW diariamente a esta Capital. Em consequência, aquela central não está mais trabalhando em plena carga, como até ontem. Sua potência, de 162.000 KW horários, está reduzida a 150.000 KW, conforme fomos informados nos escritórios da Light. Por isso, a Comissão de Racionamento não sabe, ainda, quando poderá tomar medidas para reajustar as cotas dos industriais e dos comerciantes.

Tanto os trabalhadores quanto os industriais consideram impraticável a hipótese de passarem as indústrias a trabalhar durante à noite, das 22 às 6 hs. da manhã. Se esse regime fosse posto em prática seriam por certo apresentadas diariamente milhares de reclamações à Justiça do Trabalho, com fundamento na legislação trabalhista, que proíbe essa alteração no contrato de trabalho, salvo quando estabelecido de comum acôrdo entre empregados e empregadores. Vários dirigentes sindicais, ouvidos pela reportagem, declararam ser impossível essa prática, isto porque os trabalhadores nas indústrias desta Capital, — há várias centenas de milhares — não concordariam com a mudança de horário.

Foi aliás o coronel Alcyr Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, quem levantou essa hipótese em declarações prestadas à imprensa, a qual não encontrou boa acolhida da parte dos patrões e empregados. Justificou sua sugestão dizendo que cessando parcialmente as atividades industriais à noite, a usina a fio dágua da Ilha dos Pombos poderia continuar trabalhando no mesmo ritmo para abastecer de eletricidade os estabelecimentos industriais desta Capital.

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba não tem sido suficiente para evitar o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, continuando, portanto, a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Para enfrentar a atual crise é necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM

Nível do Reservatório	391,90 metros
Reserva atual aproveitável	32.437.100.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado	133.569.130.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	68.430.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

DOIS Mundos

DE N. YORK

Acusando os EE. UU.

BUDAPEST, — o governo hungaro deu á publicidade um "Livro Branco", destinado a "dar a conhecer as atividades do governo dos Estados Unidos contra a Republica Popular Hungara", dizendo:

1.º) — Que o governo dos EE.UU. protege e utilisa os conspiradores do Partido dos Pequenos Proprietarios, encabeçados por Ferenc Nagy.

2.º) — Que os EE.UU. procuraram impedir as eleições democraticas realizadas na Hungria em 1947 e sabotar a produção hungara.

3.º) — Que os membros e funcionarios da Legação Americana em Budapest atuavam como espiões.

4.º) — Que os Estados Unidos violaram ilegalmente suas promessas de devolução de propriedades hungaras. (U. P.).

Difícil o Exército Europeu

PARIS. — Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros, declarou ter informação concreta de que é muito difícil a aprovação pelo Parlamento da França do projeto de criação do exército europeu, em virtude de haver o governo conservador britanico manifestando que as forças britanicas não farão parte de tal exercito. (U. P.).

Rearmamento Italiano

BRINDISI, Italia. — O governo italiano anunciou haver entregue ao exercito do Pacto do Atlantico, sob o comando do general Eisenhower, a segunda de suas Brigadas de elite alpinas, acrescentando que não tardará em ter pronta uma quarta divisão de infantaria, "o que apenas depende da chegada dos petrechos necessarios".

Não se possui cifras oficiais sobre as forças militares italianas, porem, tudo indica que os mesmos estão se aproximando do limite maximo permitido pelo tratado de paz. (U. P.).

DE MOSCOU

Churchill Jogará Bombas Atômicas

LONDRES. — Winston Churchill, pronunciou ontem o seu primeiro discurso importante sobre a defesa desde que assumiu o poder, tendo declarado que o perigo de guerra está diminuindo, mas que os ingleses "não titubearão" em lançar bombas atomicas sobre a Russia em caso de guerra com esse país.

Attlee Desmente Churchill

LONDRES. — A certa altura do discurso de ontem, quando se referia às bases norte-americanas existentes na Grã-Bretanha, Churchill foi interrompido por Attlee, que disse que as bases norte-americanas "nunca foram construidas especialmente para uso da bomba atomica contra a Russia", ao que Churchill respondeu secamente:

"Essa é a impressão equivocadamente aceita. E' coisa sabida que as bases estão equipadas para serem usadas por bombardeiros atomicos".

Mais adiante, afirmou que a força aerea russa "é formidavel, não só em numero como também em qualidade" e que a Grã-Bretanha está prestando "urgente atenção à tarefa de colocar seus aviões em nivel superior aos dos sovieticos. — (U. P.).

Preparação Atômica Desenfreada

MEMPHIS, EE.UU. — O almirante William Fechteler, chefe do Estado-Maior da Armada dos Estados Unidos, revelou que a Marinha poderá "lançar muitas bombas atomicas", de qualquer ponto em alto-mar, contra um objetivo que se encontre dentro de um raio de ação de cerca de mil quilometros, mediante aviões lançados de porta-aviões (U.P.).

NOS ARREDORES DO PALAIS DE CHAILLOT

A Paz na Coréia e o Preço Dos Ovos em Paris

O repórter que vos escreve mora, desde oito meses atrás num apartamento aberto sôbre a pequena Place Monge, entre os quarteirões Latino, Gobellins e uma zona chamada Kremlin-Bicêtre, cuja população é essencialmente composta de operários das grandes fábricas que cercam a cidade de Paris. Duas vezes por semana, nos confundimos com as donas-de-casa que, aos milhares, acorrem ao pequeno e vário mercado volante da Place Monge, suprindo-se de frutas, verdura, flores, sabão, manteiga, queijo... tudo, enfim, o de que precisa um lar solteiro para o seu bom funcionamento.

Um Inquérito Sôbre os Trabalhos da O.N.U. — A Opinião Das Donas de Casa de um Bairro Operário Parisiense e Dos Jornalistas Que Acompanham a Grande Assembléia Dos Povos

Reportagem de JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

Esta manhã, por exemplo, estivemos lá em baixo, na pracinha, tocando de tenda em tenda, encontrando os vizinhos, verificando que a filha do açougueiro já está esperando bebê e que a viuva do 65 começa a alegrar o seu luto com umas manchas de rosa na blusa e uns sôpros de ventania no penteado.

Também verificamos que o povo do quarteirão vem se tornando cada vez mais "politico", "participante", "engajado", como se diz em Saint Germain des Prés. O cinema da Place Monge, aliás, anuncia a fita "O Filho de Robin Hood" com esta legenda surpreendente: "Hoje, a grande luta do herói Robin contra o fascista Ricardo Coração de Leão". E num dos três cafés da praça, enquanto escutam na eletrola caça-niquel a voz sensual de Jacqueline Françoise cantando "L'Âme des Poètes", três mulheres discutem as enchentes que desde um mês atrás vêm assolando a Itália e o sul da França:

— O mundo está maluco — diz uma delas, bebendo vinho branco. — As estações eloqueceram. Faz frio quando devia fazer calor e vice-versa...

— São as bombas atômicas, — retruca a outra. — Você não leu no jornal de ontem aquela história sôbre as nuvens radioativas?

— Meu marido tem greve esta semana, — avança a terceira. — Vocês sabem: o rearmamento da Alemanha. Estamos fritos!

Através das vidraças, lá fora, um rapagão desgrenhado apregoa a manchette do "L'Humanité": "EISENHOWER PASSA UM SERMÃO NOS PAÍSES EUROPEUS que resistem ao rearmamento". E, na calçada fronteira, outro rapagão desgrenhado grita o título do jornal degaulista: "QUEREMOS O NOSSO PRÓPRIO EXÉRCITO sem a participação dos carrascos alemães".

Assim é o nosso quarteirão, e vale à pena ver a quantidade de cartazes políticos que cobrem os seus muros.

A Grande Voz da Place Monge

Por que não indagar dessa gente o que ela pensa acerca da Organização das Nações Unidas que atualmente se reune em Paris, a cinco quilometros da Place Monge?

Madame Marie, conciêrge do Hotel du Metro, nos responde, sorrindo:

— Pour moi, cette réunion de l'O.N.U., c'est une rigolade, — o que equivaleria a dizer "palhaçada". Mas o tom de Madame Marie é o do seu jornal, um semanário satírico, o "Le Canard Enchainé".

Já para Mademoiselle Germaine, proprietária do estudio fotográfico da Rue Monge, só existe a crise. O aumento dos preços:

— A ONU! Não sei. Nunca fui lá. Só sei que mal começaram a falar em paz na Coréia e já o preço dos ovos subiu de 19 para 25 francos cada um. E que ovos! Pequeninos, holandeses!

Monsieur Lecoeur, chofer na Praça Monge, veterano de duas guerras, nada espera da ONU:

— Nada espero da ONU. O que se poderá esperar dela, se os americanos governam aquele "truc" (trôço). E muita gente pensa como eu, acredite!

Nos amplos salões do Palais Chaillot, o movimento é constante

Mademoiselle Josette, caixa da padaria, tambem fala dos preços:

— Você devia dizer ao pessoal da ONU que trate de arranjar a paz. Li nos jornais que eles têm 250 cozinheiros no Palais de Chaillot. E' o cumulo. E nós aqui: pagando 54 francos pelo litro de leite. Já viu? Aumentaram o preço hoje.

Meia hora depois, prosseguíamos esse inquerito dentro da propria ONU, entre alguns jornalistas importantes que aguardavam o inicio das sessões em diversos Comitês. As salas onde se reunem esses comitês se alinham diante dum "Salão dos Passos Perdidos", envidraçado, com maravilhoso panorama sobre a Torre Eifel. Ali, delegados, publico e jornalistas se misturam num passeio constante, o dia inteiro. E' assim que descobrimos o nosso colega egipcio El Abed Bouhafa, do jornal "Al Misri", do Cairo, em palestra com um bigodudo representante árabe. Sua resposta à nossa pergunta vale um novo capitulo...

A Vox Secreta da Imprensa

— "A sessão atual, — diz o sr. El Abed Bouhafa, — demonstra mais uma vez a importancia das Nações Unidas para desmascarar o jogo e as intrigas das grandes potencias. Os debates dramáticos, por exemplo, ocorridos no Comité de Tutelas sobre as questões coloniais, e no Comitê Politico sobre o desarmamento, têm demonstrado que as Nações Unidas oferecem aos pequenos Estados sua unica possibilidade de exprimir sua opinião sobre os problemas que afetam o destino e a liberdade dos povos. Não esqueçamos que os paises que não aspiram à direção do mundo cobrem dois terços da superficie do mundo. E' preciso notar, tambem, que nesta Assembleia, a vontade dos povos, pela paz e contra a guerra, é um fator que os espiritos obscuros e os mercadores de canhões não podem mais ignorar. Essa vontade se exprime cada vez mais pela voz dos pequenos paises cujo destino seria o de serem sacrificados, mudamente, se fossem envolvidos num conflito geral".

Do seu lado, Bruno Romani, correspondente do "Messagero" e da "Gazetta del Popolo", de Roma e de Turim, respectivamente, vê a ONU com pessimismo:

— "Se se considera que o problema principal é o do desarmamento, a ONU está repetindo a historia do Palais Rose. As emendas soviéticas às propostas ocidentais só visam eternizar as discussões e dar a impressão de que são os ocidentais que não desejam a paz. De um modo mais geral, os blocos antagonistas na ONU atual são mais fechados, mais homogeneos e mais distantes um do outro que na ONU reunida em Paris em 1948. Desse modo, um acordo parece-me dificil. E' verdade que os paises intermediarios constituem uma zona maior agora e parecem dispostos a interpretar um papel nessa luta. Mas isso só levará à criação de uma situação parlamentar com ausencia de maioria. A ONU é uma incerteza absoluta.

Um americano, o loiro P. J. Huss, da INS, acredita na ONU:

— "Três anos atrás, — diz ele, — reinava uma atmosfera de guerra na ONU. Hoje tudo está em calma e o medo da guerra é uma realidade. Ninguem deve esperar milagres da ONU, mas ela é um fator de acautelamento. Este ano, ela constitui o grande forum publico e prossegue sua tarefa em prol de uma paz efetiva".

Mas o preço dos ovos continuará aumentando em Paris como em Nova York, em Roma como no Rio de Janeiro. E contra isso a ONU nada pode fazer...

ADVERTÊNCIA BRITÂNICA AO EGITO

O Governo de Londres Confessa-se Apreensivo Ante a Situação — O Egito Acusa as Tropas Britanicas — Diminui a Tensão em Suez

CAIRO, 7 (United Press) — A Grã-Bretanha advertiu o Egito sobre a necessidade de "tomar medidas urgentes sobre o desarmamento e o controle da população, bem como sobre a transferencia das unidades da policia egipcia que participaram dos encontros armados registrados durante esta semana na zona do Canal de Suez". Além disso, a nota enviada ao Ministerio do Exterior do Egito, o governo britanico salienta sua "preocupação" ante os ataques desferidos na segunda e terça-feira ultimas contra as tropas inglesas estacionadas na area do Canal.

De sua parte, o Egito protestou novamente junto ao governo de Londres sobre a presença das forças britanicas na zona de Suez, reafirmando que o fato constitui "uma ameaça à paz e à segurança nacional e internacional". A nota egipcia, entregue ontem ao embaixador britanico nesta capital, acusa os soldados ingleses de terem atacado indefesos cidadãos egipcios, o que vêio confirmar — segundo acentua a referida nota — as declarações feitas pelo governo do Egito sobre o perigo decorrente da presença daquela tropas na area do Canal.

Enquanto isso, tropas britanicas com equipamento de campanha mantem-se entrincheiradas nas barricadas erguidas para a defesa de todos os caminhos e estradas dos arredores de Suez, onde, entretanto, parece ter-se registrado uma certa diminuição na tensão reinante até agora entre ingleses e egipcios. O fato talvez se deva às negociações em curso entre as duas partes, sabendo-se que uma das primeiras consequencias desses entendimentos foi a nomeação de um novo chefe de policia para Suez, Mahmoud Gabr, que desde ontem se encontra naquela cidade.

Por outro lado, oficiais do Intelligence Service classificaram como inteiramente "ridiculas" as noticias anteriormente telegrafadas sobre uma propalada concentração de tropas egipcias ao largo do Canal de Suez.

A F.A.O. e a Escassez de Papel de Imprensa

ROMA, 7 (AFP) — O problema da penúria do papel de jornal e do papel de impressão em todo o mundo foi atentamente examinado pela Conferência Geral da FAO, que acaba de reunir-se nesta capital.

A Conferência recomendou aos Estados membros que tomem medidas para aumentar as possibilidades de pasta de madeira, notadamente pela plantação de árvores de crescimento rápido e estudem a oportunidade da criação de novas fábricas de pasta e de papel, nas regiões onde os recursos permanentes em matérias-primas estejam assegurados em quantidade suficientes. Missões de exploradores da FAO ajudarão na escolha da localização eventual dessas novas fábricas e outras missões participarão na elaboração de planos detalhados para a constituição das mesmas.

Levi Carneiro na Côrte Internacional de Justiça

PARIS, 7 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU se reuniu, ontem, ao mesmo tempo, mas separadamente, que a Assembléia Geral do mesmo organismo, procedeu à eleição dos membros (juizes) da Côrte Internacional de Justiça, com sede em Haia. Para a vaga do dr. Filadelfo Azevedo foi, por unanimidade, eleito o jurisconsulto brasileiro, dr. Levi Fernandes Carneiro. As eleições dos cinco restantes exigiu dois escrutinios, sendo finalmente eleitos os seguintes candidatos: Armando Ugon, uruguaio; Sergei Golunski, russo; Green Harkworth, americano; Helga Klaesta, norueguês; e Sir Benegal Rau, indiano. De conformidade com o regimento da ONU o resultado das eleições dos juizes, pelo Conselho de Segurança, passou para a Assembléia Geral, que o confirmou.

Juizados de Instrução e Outros Temas Aprovados na Conferência de Polícia

Intensa Atividade Dos Delegados Estaduais — "Prisão Preventiva", "Direito de Reunião" e Outras Teses Fundamentais — Criação do Serviço Nacional de Informações Inter-Policial — Como Transcorreram os Trabalhos da Segunda Reunião

No Auditório do Ministério de Educação, os delegados estaduais que participam da Primeira Conferência de Polícia, reuniram-se, ontem às 20 horas. Compareceram inúmeros funcionários do D. F. S. P., jornalistas e convidados. Inicialmente foi submetida a aprovação a tese básica apresentada pelo delegado de São Paulo: "A Moral e os bons costumes" que foi aprovada por aclamação.

Outras Teses Aprovadas

Em seguida, o representante da Bahia apresentou a tese: "Dos atos ilícitos perante os direitos de reunião e associação — medidas policiais que os previnem" que também logrou aprovação unânime. Foram ainda aprovadas: "O comércio e uso de explosivos, armas e munições, em face da lei brasileira. — Das medidas preventivas e de contrôle — Facilidades legais e prova de necessidade", apresentada pela Divisão de Polícia Política que foi relatada pelo sr. Mário de Lucena. O delegado do Território do Guaporé sugeriu a criação das Escolas de Polícia com âmbito nacional e a adoção de um Código Telegráfico Interpolicial. Novamente o delegado de São Paulo submeteu à aprovação do plenário uma tese relativa aos sinistros nas fábricas. Fazendo uso da palavra, o sr. Antenor Lírio Coelho, delegado desta capital tratou da "Reincidência e Identificação". O Delegado do Acre sugeriu a "Criação do Serviço Nacional de Informações Policiais, com sede nesta Capital. Tratou então o delegado do Amazonas do problema da difusão da "maconha".

Intercâmbio Entre as Polícias

O Distrito Federal apresentou a tese criando um "Novo sistema de intercâmbio entre as polícias, com base nos prontuários fichados nos Departamentos da Polícia Política", fato que levantou discussões acaloradas. Como os delegados não chegassem a um acôrdo sôbre o palpitante tema foi aventada a idéia de ser nomeada uma subcomissão destinada a proceder estudos à respeito. O plenário votou por unanimidade essa segunda proposição, sendo designados os membros que apresentarão seu parecer até às 16 horas de hoje.

Criação Dos Juizados

O Coronel João Cabanas apresentou importante tese propondo a criação dos juizados de instrução. Defendendo êsse ponto de vista, o relator da proposição, sr. Oswaldo Silva, assinalou que os Tribunais de Polícia nas Capitais dos Estados, para julgarem pequenas infrações, constituem uma necessidade na polícia moderna. A tese foi aceita por unanimidade, tratando-se em seguida da "Prisão Preventiva" proposta por São Paulo. Novos e acalorados debates foram travados, discutindo-se a possibilidade de com êsse princípio serem cometidas arbitrariedades pelos agentes policiais. O representante de Guaporé aprovou somente parte dessa tese, não concordando com a criação de subcomissários, tendo em vista os problemas de distância e outros impasses. Contou, para justificar sua situação, que há tempos teve conhecimento de uma violência cometida por um comissário daquele território que prendeu uma senhora, por ter se recusado dançar com êle num baile. Finalmente, após vários debates, a proposição foi aceita, ficando entretanto deliberado que a autoridade que determinar a prisão preventiva comunicará imediatamente o fato à autoridade judiciária. O plenário aprovou medidas sôbre a remoção de presos, cujas despesas correrão por conta da autoridade requisitante, encerrando-se então os trabalhos.

Programa Para Hoje

Manhã — trabalho das Comissões; às 14 horas — visita ao Serviço de Manutenção; às 15,15 — visita à Escola de Polícia; às 16,30 — visita ao Serviço de Trânsito; às 20 horas — Sessão Plenária e encerramento.

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NA GÁVEA

PIGALE — 360 metros em 22"
FAROLEDA — 360 metros em 25"
MARAPUANA — 600 metros em 37"4/5
OJERISA — 600 metros em 36"2/5 (grama)
ACUDE — 600 metros em 38"
PANCHITO — 600 metros em 37"
SUN VALLEY — 600 metros em 37"1/5
CROSBY — 600 metros em 36"
RIVERA — 600 metros em 38"
OVILIA — 600 metros em 37"
CUCARACHA — 700 metros em 44"
ELAEGI e ELANET (parelha) — 700 metros em 44"
MONT ROYAL — 700 metros em 44"1/5
CROYDON — 600 metros em 37"
ORACI — 600 metros em 37"
ZANZIBAR — 800 metros em 48"3/5
MARROQUINO — 800 metros em 51"
PUJANA — 360 metros em 21"3/5
KURDO — 360 metros em 22"2/5
LAURINA — 360 metros em 22"
LA GUASA — 500 metros em 38" (grama)
VARSITY — 500 metros em 30"
PROSPER — 800 metros em 50"2/5
ACCORDEON — 800 metros em 52"
HONOLULU — 1.000 metros em 64"
HOLEGE — 600 metros em 37"3/5
LUJAN — 700 metros em 44"
VIBRANTE — 700 metros em 46"2/5
DON PANCHO — 700 metros em 45"2/5
TOROPI — 700 metros em 44"2/5
EL MATACHIN — 700 metros em 45"
ITUANO — 700 metros em 44"2/5
RIO FORMOSO — 600 metros em 38"
SONHO DE OURO — 600 em 36"3/5
LOBELIA — 600 metros em 39"
RUIVO — 600 metros em 38"2/5
CARINHOSO — 700 metros em 47"
MAHON — 700 metros em 46"
LUCIFER — 800 metros em 48"2/5
HUNTER PRINCE — 800 metros em 50"2/5
JEFFY — 800 metros em 54"

O 1º Big Programa do Mês de Aniversário do Cineac!
OLHE O PEDESTRE
A mais causticante super sátira de Walt Disney
As FERIAS DE DANY
FESTA DE BAIRRO
GUIA CONTRA A PESTE
A FOCA HULA HULA
DESFILE DE SEREIAS
BELGICA HOLANDA
NOTICIAS DO DIA
ATUALIDADES NO-DO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

e a felicidade continúa...
Depois de um Dia Feliz — o Dia da INAUGURAÇÃO de CASSIO MUNIZ —
VEM AGORA a hora de comprar
Os famosos Refrigeradores Americanos
FRIGIDAIRE
MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO
Importados diretamente dos EE.UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A
★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos.
PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:
MM-74 Cr$ 13.900,00 DM-90 Cr$ 16.900,00
entrega imediata
Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
a grande loja
Em São Paulo desde 1910
e agora no Rio:
SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Ultima Hora NO CONGRESSO

São os Baianos os Maiores Boquirrôtos da Camara...

Nesta Câmara, que ainda não completou um ano de atividades, são os baianos os maiores boquirrotos. Já anotamos aqui algumas barbaridades proferidas da tribuna pelos srs. Aliomar Baleeiro e Joel Presidio, figuras tão diferentes, mas que um dia afinal se encontraram, como as sombras da poesia de Olegário Mariano, numa critica de sal grosso ao Senado.

Ontem, foi a vez do sr. Aloisio de Castro. O representante pessedista ocupou o microfone (a linguagem do cronista parlamentar às vezes se confunde com a do cronista de rádio) para protestar contra a rapidez com que está sendo votado na Câmara o projeto complementar do Plano Financeiro, elaborado pelo senhor Horácio Lafer.

A propósito do ritmo do trabalho legislativo, o sr. Gustavo Capanema já contou a história do moleiro, do menino e do burrinho, de Mestre La Fontaine, para concluir que ora o acusam de demasiado lento, ora de exageradamente presto.

Ora, se é difícil entender o comum dos homens, muito mais o é ainda a um deputado temperamental como o sr. Aloisio de Castro, que declarou ver na rapidez com que se pretende aprovar aquele projeto uma tentativa de (pare, olhe e escute) "acanalhamento do Congresso".

* * *

O sr. Aloisio de Castro tem imunidades. Pode dizer tudo o que quiser. Até isso. Parte do próprio Poder Legislativo a campanha da sua desmoralização! E' demais. Quando na verdade o que se verifica é tão simples e compreensivel. O Congresso tem apenas uma semana de funcionamento, pois a sessão legislativa se vai encerrar no dia 15. Há muita coisa importante a ser votada nesse prazo (o empréstimo é uma delas). Trata-se de assunto urgente. Que já foi estudado e reestudado. Falado, criticado, debatido. Agora, é tocar para a frente, a todo o pano.

O sr. Gustavo Capanema, como bom pilôto do barco parlamentar, sabe que tem a vencer a marola e aportar, em meio de recifes, em dia e hora certa! F. A. B.

CORDIALIDADE NA CAMARA ALTA

O sr. João Vilasboas, da UDN, requereu urgência para o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a intervir no domínio econômico, com o intuito de garantir a justa distribuição dos produtos indispensáveis ao consumo do povo. O pedido, de acôrdo com o Regimento, permanecerá 48 horas sôbre a mesa, o que quer dizer que só ressuscitará na segunda-feira, quando o plenário deverá apreciá-lo. Certamente, será aprovado, malgrado uma ou outra manifestação de rebeldia. O importante projeto (que é, como se sabe, resultado de mensagem presidencial) será então imediatamente votado, entrando na ordem-do dia de segunda-feira. A urgência se justifica, apesar da importância da matéria, em vista de estarmos a um passo do fim do presente periodo legislativo. Não seria conveniente adiar, para o próximo ano, a votação de um projeto que vai dar ao Govêrno, na expressão do sr. Alberto Pasqualini, uma arma útil à retificação de graves abusos contra a economia popular.

Esses argumentos não comoveram, nem removeram, todavia, o rijo lider da UDN, sr. Ferreira de Souza. O pedido de urgência já tinha sido apresentado, antes, pelo sr. Ivo de Aquino, lider da maioria. Conversaram, porém, os dois lideres e chegaram ambos a um acôrdo, que resultou na retirada do requerimento. Pois bem; passam-se alguns dias e um senador da UDN, o sr. João Vilasboas, solicita urgência para o mesmo projeto!

São coisas que acontecem no Senado. Aquela é a Casa onde os lideres adversários conversam cordialmente, se entendem e acabam por servir-se, tudo por meio de gestos tão circunspectos quando cavalheirescos. Ainda outro dia, o sr. Ivo de Aquino elogiava o sr. Ferreira de Souza, num discurso ardoroso, com um impeto só comparável àquele com que o sr. Novais Filho defendia, outrora, o extinto Govêrno Dutra.

Se o brasileiro já foi chamado "homem cordial", será preciso recorrer ao superlativo — cordialíssimo — para classificar os homens que têm assento na chamada "mais alta tribuna da República". Também, lá, naquelas alturas, o ar é puro, oxigenado, a paisagem é aberta e límpida e as mesquinhas lutas e torpes divergências que separam os mortais, "lei-bas", não chegam a ter existência real... O recinto do Senado é o útero da Mãe-Patria, onde todos, irmãos gêmeos, silenciosamente, como no poema, se dão as mãos. Se nenhum senador disse isso, devia ter dito. Tendo em vista o mau gosto da frase, a definição passa a pertencer ao sr. Mozart Lago... — J. O.

APENAS A VOZ E BASTANTE SAÚDE

O vereador Paulo Areal vem defendendo o seu projeto que encampa o acêrvo da Telefônica com uma tenacidade fora do comum, e, por causa disso, a Casa de seis reuniões marcadas até o encerramento dos trabalhos parece fadada a nada mais fazer estes dias. O 117 empresta a pauta. A idéia de que além dessa materia, ainda por cima há o substitutivo do sr. José Junqueira, está levando todo o mundo a dizer que assim também já é demais, pois, como se sabe, uma comissão formada por membros da Camara, Prefeitura e Telefonica, no momento, examina o caso, e, só depois disso, segundo ficou assente na última reunião no Guanabara, a municipalidade vai tomar um [illegible] definitivo para solução do problema. A vontade de ser o dono [illegible] subiu à cabeça dos vereadores e todos pretendem ser aquele [illegible] ao Rio seus milhares de telefones em falta. O assunto, [illegible]. Acontece que além disso não pode ser tratado [illegible] o ponto de vista juridico, que é por onde a Camara se [illegible] com oradores desprovidos de elementares conhecimentos [illegible] de toda uma série de particularidades contratuais, o que os [illegible] irremediavelmente na mais desenfreada demagogia. A [illegible] em alguns pontos interessantes. O projeto do sr. [illegible] tido como lesivo aos interesses da Prefeitura apesar de [illegible] contra os interesses da Telefonica, o que [illegible] um paradoxo, porque, antes de tudo, a proposição, [illegible] está lamentavelmente muito mal estudada. [illegible] parece difícil de explicar-se. O autor, na qualidade de [illegible] sem duvida, vem demonstrando uma grande boa [illegible] à população, mas, como não poderia ser de outro [illegible] o assunto por intermedio de terceiros, daí as [illegible] argumentação em plenario serem mais do que evidentes. [illegible] o sr. Paulo Areal tem uma voz admiravelmente [illegible] e, sem perda de tempo, o rapaz se põe a gritar [illegible] atrapalha nas suas coisas. O assunto está ficando assim [illegible] embrulhado. O substitutivo, no dizer do sr. Magalhães [illegible] às avessas, e o autor foi chamado, bem alto, de louco [illegible], pois sua idéia estaria contra tudo que até então fôra [illegible] em condições de passar no plenario. A respeito do substitutivo [illegible] já foi dito o seguinte: 1. A Telefonica pleiteia [illegible] do que lhe é dado; 2. Ratifica o chamado contrato [illegible]; 3. E' caprisoso; 4. Admite o aumento de tarifas; 5. [illegible] ridículas pelo não cumprimento das clausulas [illegible] o sr. José Junqueira ouviu ontem tudo isso na maior calma [illegible] as acusações na proxima segunda-feira, quando [illegible] horas sobre o assunto. — D. C.

MARGARINA

Importantes Declarações do Diretor do Departamento de Higiene à Reportagem de "A Noticia" — PRÓPRIA PARA O CONSUMO

Ultimamente tem sido noticiado que determinada "Margarina" é venenosa e consequentemente, imprópria para o consumo. Aproveitamos a oportunidade e falamos com o diretor do Departamento de Higiene sobre o assunto. Declarou-nos o dr. Aristides Pais que o referido produto foi considerado próprio para o consumo, de acordo com a legislação federal que rege o assunto (Lei 1.283, de 18-12-50 e Decreto 29.651, de 11-7-51). Foram apreendidas três amostras em estabelecimentos de venda ao público e tôdas foram lacradas, ficando uma delas em poder do proprietario do estabelecimento. As análises procedidas revelaram tratar-se de produto próprio para o consumo. O Departamento de Higiene — frisou o dr. Aristides — só tem autoridade para sustar a venda do produto ao consumidor, não interferindo na fonte de produção, visto ser o licenciamento dêsses produtos, assim como a sua fiscalização nos estabelecimentos industriais, da alçada exclusiva do Ministério da Agricultura. A "Margarina", como se sabe, é um sucedâneo da manteiga, fabricada com leite pasteurizado e óleos vegetais. Na Europa, o produto é usado em larga escala por causa da falta constante da manteiga, e tem vantagem de demorar mais tempo do que a manteiga para tornar-se rançosa. Além disso, ela possui grande valor nutritivo.

(Transcrito de "A Noticia" de 19-11-51).

COM REVOLVER EM PUNHO LEVOU UM MILHÃO EM JOIAS

GANGSTERS NO CENTRO DA CIDADE

Assaltada às Primeiras Horas da Manhã a Casa do Pôrto, à Rua Buenos Aires — A Bala Passou de Raspão Nas Costas do Vigia — "Se Der Mais um Pio Arrebento-lhe os Miolos"

Penetrando de revolver em punho na joalheria da rua Buenos Aires, um audacioso assaltante baleou de raspão nas costas o vigia que ali se encontrava, subjugou-o a seguir, manietou-o com uma corda que trouxera e a seguir "fez a limpa" no estabelecimento, carregando joias e objetos avaliados aproximadamente em um milhão de cruzeiros.

O fato ocorreu por volta de 1,30 horas de hoje, quando o sr. Braulio Simões de Carvalho, cunhado do proprietario do estabelecimento, dormia no interior da joalheria "Casa Porto", situada no numero 216 da rua Buenos Aires.

Em dado momento assomou a um basculante suficientemente espaçoso para permitir a passagem de um homem, o busto de um desconhecido que lhe apontando um revolver recomendou-lhe silencio absoluto.

O sr. Julio Simões de Carvalho conta já 64 anos de idade e dormia no estabelecimento mais por uma questão de conveniencia do que propriamente de vigilancia.

Tremendo muito — é ele quem conta — permitiu que o assaltante saltasse para dentro do predio; quando se defrontou com ele, no entanto, não resistiu mais e atirou-se para a frente em desespero, na intenção de ganhar a rua pela porta da frente.

Nessa ocasião o gatuno acionou o gatilho e o vigia improvisado sentiu-se ferido nas costas ao mesmo tempo que duas manoplas dominavam-lhe os movimentos e passavam pelas suas mãos uma corda de fibra.

— "Se você der um pio, velhote, arrebento-lhe os miolos com "isto", entendeu? disse o ladrão.

— "Entendi sim, senhor" — respondeu o sr. Braulio e transido de susto deixou-se ficar onde o ladrão o atirou, deitado sobre o cimento umido nos fundos do predio.

Em poucos minutos, carregando às costas um volumoso saco de aniagem repleto de joias e valores, o ladrão ganhava impunemente o exterior.

Dando tempo a que o malfeitor se afastasse, a vitima indefesa aproximou-se da parte fronteira do predio e pediu auxilio a uma transeunte. Dentro em pouco dois Vigilantes Municipais se aproximavam, libertavam o prisioneiro ainda manietado e conduziam-no à delegacia do 8.º distrito policial, na rua da Alfandega.

Dali foi o sr. Braulio conduzido ao Hospital de Pronto Socorro e na manhã de hoje, conforme lhe foi determinado, apresentou-se à Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Vigilancia por onde correrão as diligencias destinadas à captura do ladrão.

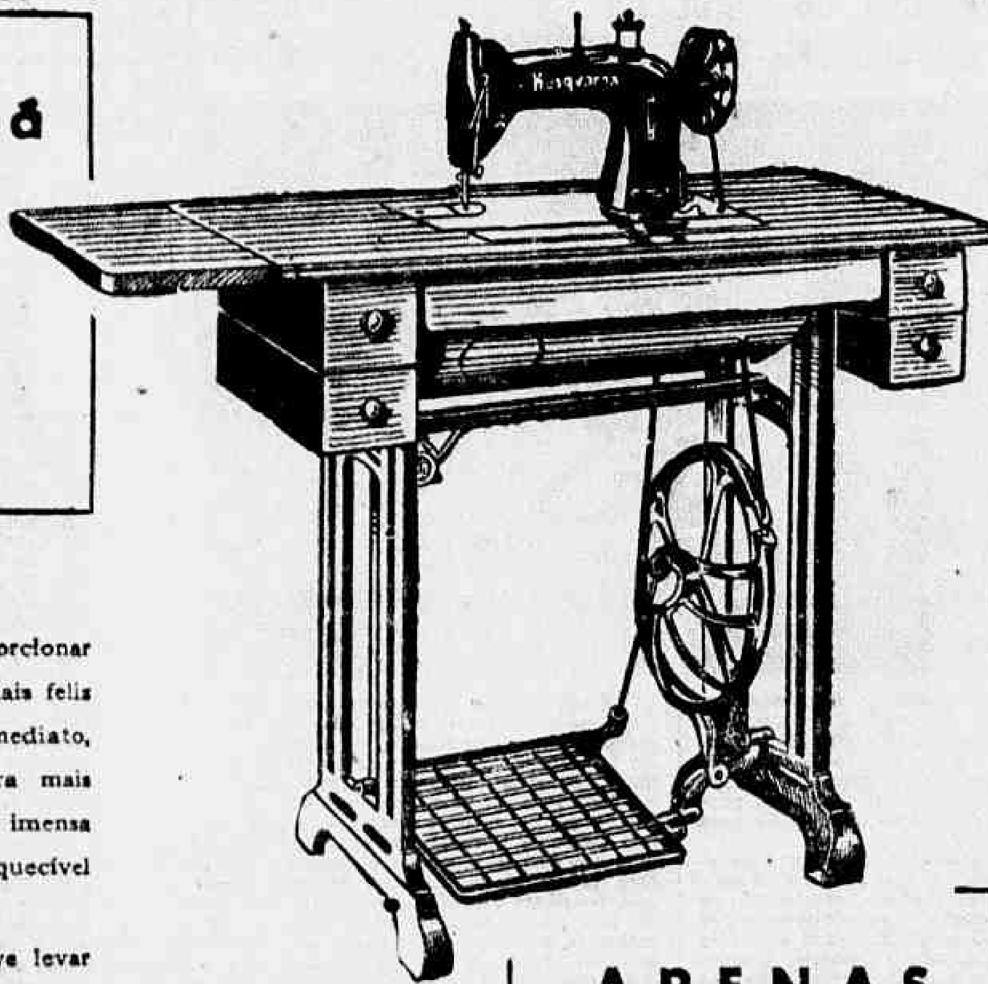
O estabelecimento assaltado é de propriedade do sr. Rodrigues Joaquim Pinto, residente à rua Almirante Alexandrino, 121, que no 8.º distrito policial, estimou seus prejuizos em um milhão de cruzeiros.



NOVO E ANGUSTIOSO APELO DOS TRABALHADORES A VARGAS — *"Torna-se indispensável, senhor Presidente, que aqueles que têm alguma parcela de responsabilidade perante a Nação falem menos, compreendam melhor a atual situação de calamidade pública e ajudem V. Excia. a acabar com a exploração e a suavizar o sofrimento do povo, pois de palavras e de acusações estereis já estamos por demais saturados", disse ontem em seu discurso, perante o Presidente Vargas, o lider ferroviário José Soares, falando em nome de sua classe e de mais quatrocentos mil trabalhadores ali representados por numerosos dirigentes de sindicatos cariocas e paulistas. Na foto, um aspecto da visita de ontem dos trabalhadores do Rio e de São Paulo ao Presidente Vargas*

SEM VOCÊ GASTAR UM NÍQUEL!

Papai Noel levará esta máquina para onde você mandar!



Você não precisa desembolsar coisa alguma para proporcionar a uma senhora ou senhorita de sua estima o Natal mais feliz que ela possa desejar! Sem qualquer pagamento imediato, BEMOREIRA lhe entregará a Máquina de Costura mais completa do mundo, com a qual V. vai proporcionar imensa alegria ao coração daquela que merece esta inesquecível prova de seu afeto!

Venha, hoje mesmo, dizer para onde Papai Noel deve levar a famosa HUSQVARNA-BEMOREIRA que V. vai oferecer como lembrança oportuna, útil e de duração ilimitada!

APENAS Cr$ 250,00 POR MÊS!

Eis o que V. vai despender, para pagar, depois, a maravilhosa HUSQVARNA-BEMOREIRA: Cr$ 250,00, por mês, ou seja, menos de Cr$ 8,40, por dia! Com esta insignificante parcela e sem qualquer entrada inicial, V. paga, sem sentir, essa extraordinária Máquina de Costura, tôda de aço, produzida pela famosa Indústria Sueca!

PRECISÃO MARAVILHOSA! SIMPLICIDADE ENCANTADORA!

- Marcha macia, fácil e silenciosa
- Arranque instantâneo e paradas rápidas
- Mesa-consolo de madeira de lei, envernizada
- Eixos de aço especial, retificados com a máxima precisão
- Espaço amplo para a passagem da fazenda
- Acabamento esmerado em esmalte super-resistente
- Dispositivo que permite costurar para a frente e para trás
- 5 espaçosas gavetas
- Estôjo completo de acessórios

BEMOREIRA

RIO: Rua Luiz de Camões 42 — Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48 — Minas Gerais

O Fôro Intimo

CA OU LA



Um certo cidadão, com nome de santo, revelou-se, aos olhos da Justiça Criminal, impenitente pecador. Condenado pela sedução de uma jovem, cumpre pena, mas ainda não se conformou, uma vez que pretende anular todo o processo, baseando-se numa curiosa circunstância.

E' que a ação penal correu nesta capital, enquanto sustenta êle ser competente para julgá-lo apenas a justiça do Estado do Rio, uma vez que consumou-se no território daquela unidade da federação o crime que lhe é imputado. Na cidade de Austin, comarca de Nova Iguaçu é que êle teria provado o fruto proibido, violando contra a lei e os bons costumes, o recato de uma moça ingênua, que a êle se entregou, fiando-se em falsas promessas de casamento.

O assunto do local da infração só veio à baila depois de condenado o réu. Era o trunfo que êle guardava para fugir a uma decisão desfavorável. Evidentemente, se fosse absolvido, não lhe interessaria anular o processo. Por isso, calou-se, antes. Mas como foi-lhe imposta severa pena, quer fugir ao castigo e, por isso, fala agora.

O empenho do acusado, porém, não lhe foi, como esperava, o "preço da liberdade" pois o Tribunal de Justiça primeiro, e, depois, o Supremo Tribunal Federal repeliram a nulidade, dizendo que ela não podia ser arguida em habeas-corpus, uma vez que é assunto de prova e nada indica, positiva e indisfarçavelmente que, de fato, noutro estado consumou-se o delito.

Cá e lá, no Estado do Rio, más fadas, como maus sedutores, há...

FLORIAN

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL FOI SORTEADA A FRIGIDAIRE COM QUE CASSIO MUNIZ S. A. PRESENTEOU A SUA CLIENTELA



Depois de uma semana de festa com que Cassio Muniz S/A Importação e Comércio inaugurou sua grande filial no Rio de Janeiro, realizou-se no dia 5 p.p. o sorteio — feito pela Rádio Clube do Brasil — do maravilhoso refrigerador Frigidaire que constituiu um dos pontos altos e inéditos da festiva abertura da nova loja.

Milhares de pessoas que, durante a semana de 29 de novembro a 5 de dezembro adquiriram artigos em Cassio Muniz, receberam, em cada seção onde fizeram suas compras, talões numerados que lhes proporcionavam a chance de receber como presente a Frigidaire. E assim aconteceu. A enorme casa de Cassio Muniz, que se estabeleceu num vasto prédio à rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga, foi pequena para conter a enorme multidão que acorreu para presenciar o sorteio sensacional.

O contemplado, cujo nome ainda não nos foi possivel conhecer, e que daremos tão depressa nos seja comunicado, foi alvo de inúmeras felicitações, não só dos dirigentes de Cassio Muniz, como dos próprios concorrentes.

Mais uma vez, a casa que estende suas atividades por um número enorme de departamentos, como de utensilios e aparelhos elétricos para uso doméstico, pianos e máquinas de costura, refrigeradores, rádios e televisão, gravações, máquinas e acessórios para cine-foto, ótica de precisão, apetrechos para caça, pesca e excursões, bicicletas, motocicletas, etc., etc., mais uma vez, dizíamos, está de parabens pelo sucesso que alcançou sua original idéia de tal concurso, como pelo sucesso que vêm fazendo suas instalações, modernas, luxuosas e, sobretudo confortáveis, bem à altura do público ao qual se destina.

"É OBRA DE UM GRUPO DE BRASILEIROS DE CORAÇÃO"

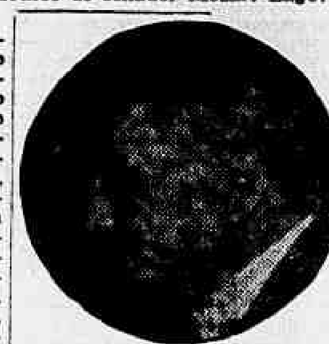
Absurda, Por Todos os Motivos, — Afirmou o sr. Mozart Lago no Senado — a Idéia de Retirar da Santa Casa o Contrôle do Serviço Funerário — Nada Existe na Europa Que Iguale a Santa Casa

O Senador Mozart Lago ocupou, ontem, a tribuna do Senado para focalizar a importância da Santa Casa da Misericórdia, na vida da população pobre do Distrito Federal. Assinalando os magníficos serviços que vem prestando, há longos anos, ao homem do povo, orfão de recursos, o senador carioca exaltou a obra de benemerência que realiza aquela instituição sem similares, no seu gênero, em qualquer parte do mundo. Abordou, ainda, o orador, com o apelo de seus pares, através de grande número de apartes recebidos, a manifesta inconveniência da medida que visa retirar de sua alçada o controle dos serviços funerários, sua principal fonte de renda, toda ela destinada a manter os serviços de que o povo carioca vem sendo beneficiário há tantos anos.

E' o seguinte o texto do **discurso do senador Mozart Lago:**

"Senhor Presidente:

Quando há muito anos ingressei na imprensa carioca, como "reporter" da "Notícia", ganhando o então magnífico ordenado de oitenta cruzeiros mensais o brilhante vespertino que o saudoso Oliveira Rocha fundou ainda se imprimia em papel roseo, que era bem, diga-se com verdadeira justiça, a côr da época nesta heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, porque, ao tempo, fazia-se com trinta e cinco cruzeiros, sob medida, um par de botinas de pelica, com cano de camurça, no célebre "Cadete" da rua Gonçalves Dias; almoçava-se na rua Uruguaiana, na Travessa do Ouvidor e ainda até mais barato em restaurante de outros logradouros públicos aqui do centro da capital, por um cruzeiro e quarenta centavos, com direito a dois pratos escolhidos no cardápio e um a fazer à minuta, e mais meia garrafa de bom vinho lusitano, se o freguês estivesse disposto a gastar mais quarenta centavos. "A Noite", o popularíssimo jornal que o inesquecível Irineu Marinho, forçando a época pouco depois lançou em companhia do também saudosíssimo Joaquim Marques da Silva, revolucionando os moldes do jornalismo de então, ainda não existia, não circulava ainda, mas quando, alguns meses após a sua fundação, passei a integrar seu quadro de redatores, incumbido com o hoje professor de Direito Constitucional, Nestor Massena, de fazer a reportagem da Câmara dos Deputados — ainda era moda em nossa imprensa, ante a falta de assuntos e a pletora de espaço a preencher nas páginas dos matutinos ou dos vespertinos, escrever alguma coisa de preferência contra a "Light", contra a "Central do Brasil" contra a "Policia" ou contra a "Santa Casa de Misericordia", cujo provedor já era o notável chefe politico fluminense do Império depois grande senador da República, Miguel de Carvalho contra quem, em oportunidade de que não me recordo bem, mas da qual tenho idéia que foi na época da chamada "gripe espanhola" — grande numero de jornais movimentou acesa campanha, increpando-o de haver inventado um "chá da meia-noite" para ser ministrado aos doentes recolhidos aos nosocômios daquela veneranda instituição, abrindo-lhes caminho para os cemitérios e vagas nos leitos das enfermarias que não bastavam para as exigências prementes da internação de novas vitimas do mal. A "Santa Casa", no entanto, sr. Presidente, manteve-se, como ainda hoje, passados tantos anos, de pé firme como um rochedo, prestando os mais assinalados serviços à população pobre da Capital da República e quiçá à ciência médica brasileira. Ainda hoje, as chefias de suas enfermarias, sempre ocupadas por notabilidades médicas nacionais continuam disputadíssimas pelos professores de nossas faculdades oficiais! não sendo menor o interêsse de nossos estudantes de Medicina para ali servirem como internos, e isso não acontece, Senhor Presidente, por interesse pecuniário, mas tão só porque a nossa "Santa Casa" é ainda, pelo menos no meu parecer, o maior campo de experimentação e de estudo da juventude brasileira residente no Distrito Federal, que se decide à formatura na nobilíssima carreira que fez a gloria de Miguel Couto.



Senador Mozart Lago

Agora mesmo, há pouco, regressando do Velho Mundo, o ilustre Senhor Vice-Presidente da República, dr. Café Filho, indo visitar nossa "Santa Casa", e após percorrer-lhe tôdas as dependências, quando esteve na antiga "CASA DOS EXPOSTOS" hoje "FUNDAÇAO ROMAO DE MATTOS DUARTE" afirmou em discurso ali proferido, e que ouvi com meus próprios ouvidos, pois que fazia parte de sua comitiva — que não encontrara, efetivamente, na Europa, nada que igualasse à nossa "Santa Casa". E' verdade — acentuou S. Excia. — que vira na Suécia, na França, em Portugal, em todos os paises por onde passou, instituições modelares de assistência hospitalar e de assistência social, mas o que notou também, foi que naqueles paises, o que encontrou, era obra dos governos, e no Brasil, na "Santa Casa" do Rio de Janeiro, o que existe e quase nada fica a dever ao estrangeiro, é obra de um grupo de brasileiros de coração, aqui na Capital da República, na "Santa Casa", prosseguiu S. Excia., nesse complexo de coisas realizadas com esfôrço que quase nada tem a dever ao Govêrno, ressalta-se, justamente o espírito de iniciativa privada pela manutenção dos serviços de caridade.

E casa Senhor Presidente e senhores senadores, é a verdade integral, a verdade pura. Quem está agora, por exemplo, neste momento, dirigindo como provedor a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, cercado de uma equipe brilhante de brasileiros, é o notável ministro Lafaiete de Andrade, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e um dos mais lídimos ornamentos da judicatura nacional, descendente insigne da gloriosa família dos Andradas que ligou tão brilhantemente o nome à proclamação da independência do Brasil.

Ora. Senhor Presidente, não seria possivel que precisamente nesta hora, fosse a nossa "Santa Casa" vitimada pela infeliz providencia que se propala nestes ultimos dias, de se lhe suprimir, a bem dizer, as possibilidades de vida, pela sonegação à sua supervisão e superintendencia dos serviços funerarios desta Capital. O nome aureolado dos Andradas não pode sofrer a restrição calamitosa que, além do mais, seria uma afronta a uma das administrações mais proficuas e mais brilhantes que a veneranda instituição tem usufruido em sua longa e benemerita existencia. Ninguem compreenderia a providencia, porque, infelizmente, como ainda ontem assinalou o eminente deputado Euvaldo Lodi, seria um contrasenso, verdadeira calamidade, "burocratizar-se os serviços funerarios desta Cidade Maravilhosa". A "Santa Casa" do Rio de Janeiro precisa isso sim, que as autoridades, os legisladores e o povo carioca a prestigiem cada vez mais. As agruras do momento que vivemos, a carestia, a alta dos preços de todas as utilidades tambem a atingiram. E', sim, verdadeiro milagre que ela ainda esteja em pleno funcionamento, prestando à pobreza citadina os mesmos e otimos serviços de sempre, com as rendas de seu imenso patrimonio imensamente diminuidas. Ajudar a "Santa Casa" é que é o que deve ser como diz a gente miuda no seu pitoresco linguajar. Sair dessa diretiva é vilipendiar uma das tradições populares mais gratas ao coração do povo carioca e já agora seria tambem, contrariar a palavra oficial, a opinião mais autorizada de quantas possam ser externadas, pois é a palavra do ministro da Saúde, Senhor Simões Filho, que acaba de proferir no radio e na imprensa este veredicto primoroso:

"A Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro substituiu o poder publico na prestação de serviços de assistencia que caberiam ao Estado. Os seus hospitais notoriamente, são os maiores e aqueles que estão mais à mão para o acesso das classes mais pobres da cidade. Tirar à Santa Casa de Misericordia os proventos decorrentes da concessão dos serviços funerarios seria certamente atingir a sua economia. Tenho duvida que isso viesse aproveitar, quer aos serviços de assistencia providos pela Santa Casa quer no aperfeiçoamento do serviço funerario. Salvo melhor juizo e exame mais meticuloso da materia, a minha impressão é que não seria uma medida acertada a que ora está sendo debatida pelo Poder Legislativo da cidade".

VIAÇÃO COMETA S.A.

LINHA RIO - SÃO PAULO

Comunicamos ao público desta grande metrópole que no próximo DIA 8 DE DEZEMBRO *será inaugurada a nova linha de ônibus de luxo entre Rio de Janeiro e São Paulo, utilizando modernos veiculos "Coach", especialmente equipados para êste tipo de serviço.*

INICIALMENTE OS HORÁRIOS SERÃO:

6,20 - 7,20 e 12,20 horas

com partidas simultâneas desta Capital e de São Paulo.

PONTOS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES:

RIO DE JANEIRO
Praça Mauá (Estação Rodoviária)
Telefones: 43-0120 e 58-1411

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 1051 (Esq. Av. Campos Eliseos)
Telefone: 34-9019

Barômetro ECONOMICO

REAÇÃO EM PERSPECTIVA

Surge, afinal, o pronunciamento do Poder Executivo em tôrno do problema dos combustiveis liquidos e dos lubrificantes minerais. Já não se encontra a opinião publica na expectativa em que foi deixada, desde o debate do Estatuto do Petroleo, a respeito da atitude que o governo viria a assumir, para solução desse problema. A partir de hoje começarão a surgir as reações que tal pronunciamento há-de provocar, tornando-se possivel dentro em breve pesar o desfecho da questão sob exame tanto do Congresso quanto de toda a opinião publica esclarecida do país. Reações hão-de surgir, também, no exterior, pois a realidade é que o governo do Brasil está lançando as bases do maior dos seus empreendimentos de todos os tempos, e num campo de atividade em que os interesses internacionais são muito importantes. Parece-nos interessante, portanto, antever as reações que o acontecimento irá provocar.

DE UM LADO...

Os espíritos extremados na defesa do monopólio estatal para a exploração da riqueza petrolífera da Nação certamente discordarão da solução proposta pelo Poder Executivo. Discordarão em face da participação admitida ao capital privado no empreendimento programado; e discordarão de forma mais veemente ainda em face de se admitir até mesmo a participação do capital de empresas organizadas no país, conquanto nem todos os seus acionistas sejam brasileiros.

A êsses, radicais, não bastará a consideração de que a participação do capital privado na emprêsa cuja criação foi proposta pelo Executivo se afigura essencial à sua própria organização, pois se batem por uma espécie de Repartição Geral do Petróleo, do tipo da antiga Repartição Geral dos Correios; como não bastará a consideração de que a parcela do capital admitido para as emprêsas de acionistas não brasileiros é de fato insignificante, tornando-se com essa medida possivel evitar a burocratização da sociedade a criar, pois a tanto corresponderia a verificação da nacionalidade dos tomadores das suas ações.

Entre os radicais se situam os que condenam até mesmo a obtenção de lucros, pela sociedade de capital misto; e, a fortiori, daí surgirão vozes discordantes da solução proposta pelo Poder Executivo.

...E DO OUTRO LADO

Aos partidários da plena liberdade para os empreendimentos econômicos tambem não poderá agradar tal solução. A conveniente seria aquela que permitisse a quem seja capaz de resolver o problema, inverter os seus capitais e aplicar a sua técnica, obtendo os lucros consequentes. E como quem preenche essas condições são as grandes emprêsas internacionais de petróleo, a elas estaria reservado o "encargo" de proporcionar petróleo ao Brasil, exonerando o povo brasileiro do esfôrço financeiro que ora é chamado a realizar.

A questão dos gravames fiscais propostos e da tomada compulsória de ações da sociedade mista será o seu campo de ataque à sugestão do Executivo. Estaria a Nação em face de tributos extorsivos e de um atentado à liberdade individual de dispor dos bens, pois o poder público não poderia forçar ninguém a ser acionista de uma emprêsa semiestatal... Tôda a questão juridica virá à baila, a êsse propósito, e ninguém escapará de ser acoimado de liberticida, se discordar dessa premissa. O problema do petróleo, em si, passará a ser assunto secundário, o mero motivo da discussão dos aspectos formais da questão, que, êsses sim, terão importância.

Dêsse ponto de vista, o interêsse nacional ligado ao problema do suprimento de petróleo não é o assunto a discutir; mesmo porque êsse assunto deveria ficar a cargo das grandes emprêsas habilitadas a tratar do problema.

INICIA-SE A LUTA

Só quem desconheça a complexidade do problema do petróleo e a inadequação da máquina do Estado tradicional para se ocupar de questões dessa natureza poderá esperar que os projetos de leis propostos pelo Executivo tenham livre curso no Congresso. Seria necessária a existencia de outra mentalidade entre os homens de pensamento e de ação do país para que isso se verificasse. A luta será renhida, as opiniões se entrechocarão, as atitudes assumidas serão até mesmo surpreendentes, a quem não esteja com o espírito prevenido... Problema dessa magnitude não pode, aliás, ter solução fácil nem rápida. Ninguem está a ele indiferente e muitos já tomaram de há muito posição, à base de idéias mal ou bem assimiladas mas, de qualquer forma, incorporadas ao seu conhecimento. O problema do petróleo já adquiriu, porem, tal gravidade no nosso país e as perspectivas com que a Nação se defronta são tão inquietadoras que, desta vez, a questão será posta em termos adequados. Nem os projetos de lei propostos pelo Executivo terão o destino do Estatuto do Petróleo, nem serão modificados a ponto de ficar comprometida a solução do problema. Isso não acontecerá por uma razão muito simples: ninguem quererá ficar com a responsabilidade de procrastinar medidas capazes de afastar o perigo com que se defronta o país, de "parar" por falta de petróleo suficiente.

O INTERESSE NACIONAL PREPONDERARA

Não obstante, nem tudo será discordancias em torno da solução proposta pelo Poder Executivo para o problema do petroleo. Há também uma opinião publica esclarecida em torno dessas questões, vendo-as de forma diferente daquelas sob as quais o assunto vem sendo debatido. Há os que julgam indispensáveis atuar no sentido de resolver o problema e que aceitam que a ação fique a cargo do poder publico. Há os que julgam legitima a captação de recursos financeiros nacionais pelo governo e que aceitam como conveniente a criação de um organismo capaz de atuar de forma adequada para resolver o problema do petroleo em nosso país. Há ainda os que se mostram ansiosos pela realização de empreendimentos de grande vulto, nesse campo de atividade economica, para que não permaneça comprometido o desenvolvimento nacional. E esses esperam que o Congresso saiba pôr a questão submetida ao seu exame em têrmos tais que o problema venha a ter rapida solução.

MERCURIO

ENSINO AO ALCANCE DO POVO

Surge na Zona Sul o Primeiro Departamento do C. Pedro II

No Próximo Ano Letivo já Estará em Funcionamento — Oito Salas de Aula, Auditório, Museu e Biblioteca — Localizado em Centro de Grande Terreno Arborizado — Poderá Ampliar-se Mais Tarde — Enorme Área Para Recreio Dos Estudantes — As Obras Estarão Prontas em Fevereiro

Logo que empossado, o senhor Simões Filho, titular da Pasta da Educação, programou aumentar a rede dos estabelecimentos federais de ensino, nesta Capital e nos Estados. Colégios, como o Pedro II, seriam instalados na zona norte e na zona sul, a fim de atender às necessidades da grande massa estudantil, impedida de prosseguir seus estudos, em face dos altos preços cobrados pelos colégios particulares.

Uma Realidade

Para os estudantes pobres da zona sul, o seu "Pedro II" já será uma realidade no próximo ano letivo. Um antigo palacete da rua Humaitá está sendo adaptado para êste fim. Os trabalhos vão bem adiantados e a firma construtora — Luiz Fernandes e Cia. — pretende concluir as obras até fevereiro, se mais tarder.

O departamento do Colégio Pedro II, na zona sul, contará inicialmente, com oito salas de aula. Poderá desse modo, funcionar com duas turmas para cada série do curso ginasial. Estendendo-se as suas atividades em três turnos — matutino, vespertino e noturno — serão seis turmas para cada serie, o que significa um total minimo de 180 alunos por ano. Isto se calculando a media de 30 alunos, entre moças e rapazes, já que será misto o colegio, por cada turma. Este numero, no entanto, poderá elevar-se, pois as salas são amplas e espaçosas, tôdas com cerca de 50 metros quadrados. A maior, por exemplo, mede 56 ms2, sendo de 40 ms2 a menor.

Bem Localizado

O palacete no qual se está transformando o departamento da zona sul do Pedro II localiza-se no centro de um grande terreno. Todo cercado de árvores frondosas, oferece um aspecto aprazivel, alem das perspectivas de construções futuras para ampliação das instalações iniciais.

No pavimento superior, onde se encontram cinco salas de aula serão instalados o auditório com uma área de 79 metros, a biblioteca, com 50, e o museu, com 37. Alem dessas dependências, para facilidade dos alunos que estudarão no andar de cima, haverá um "hall" de 25 mts2, bem como uma varanda em tôda a extensão do pavimento.

No terreo, ficarão a secretaria e mais três salas de aula.

Esta manhã percorremos ligeiramente a construção. Constam as obras de adaptação de substituição de paredes, abertura e fechamento de janelas, levantamento de uma escada de concreto, ereção de lages e mudança total do sistema de iluminação das instalações hidráulicas.

Assim, não temos dúvidas que, realmente, em março vindouro, será uma realidade, o Colégio Pedro II para os meninos e as meninas pobres, que estão concluindo o seu curso primário nas escolas da zona sul.

O BAILE DA PROPAGANDA

Prosseguindo com os festejos comemorativos da "Semana da Propaganda" a Associação Brasileira de Propaganda fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, no High Life Clube o tradicional "Baile da Propaganda". Vários dos principais cartazes do nosso broadcasting animarão a festa. Faz parte também da programação do baile de amanhã a distribuição de valiosos prêmios. Os convites acham-se à venda na Rádio Nacional, no Jornal do Comércio, na Japercia e na rua Alcindo Guanabara, 17, 21.º andar.

Ultima Hora

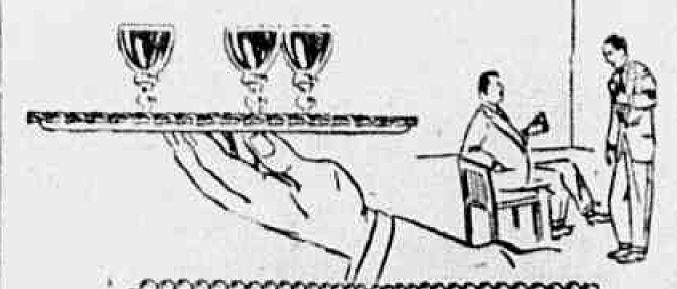
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.958 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	180,00	200,00
Anual ...... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50



ANIZ
Perola

Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Feliz, 106
Rio de Janeiro

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRIVEIS!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00

5 válvulas, com as mesmas caracteristicas do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO E' DE Cr$ 1.400,00. Rádio, para amador. "Carioca" Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601

A Polícia Tentou Provar Que o Impossível Também Acontece

Mas o Promotor Não se Convenceu e Pediu o Arquivamento do Processo Contra o Ambulante Que Pôs o "Rapa" a Correr...

Foi encaminhado à Justiça Criminal o processo instaurado contra João Batista de Oliveira, dado como incurso no art. 129 do Código Penal. Até aí nada demais. Diariamente chegam a juízo processos dessa natureza, visto que diariamente também ocorrem agressões físicas nesta cidade. O juiz da 24.ª Vara Criminal, para onde foram distribuídos os autos, encaminhou-os ao promotor, a fim de que êste se pronunciasse. O representante do Ministério Público, que no caso é o dr. José Francisco de Oliveira Diniz, abriu bem os olhos em cima do relatório enviado pela autoridade policial que presidira ao inquérito e não pôde conter o seu espanto, diante do que afirmava o delegado: um pobre vendedor ambulante havia virado valente, enfrentando o "rapa" agredindo o fiscal da Prefeitura — Sebastião dos Santos e botando para correr 4 guardas municipais que acompanhavam o fiscal para garanti-lo, no exercício de suas funções. Então o promotor achou uma graça", sapecou a caneta pra cima e requereu ao juiz o arquivamento do processo, nos seguintes termos: "João Batista de Oliveira é acusado de haver agredido a Sebastião dos Santos, fiscal da Prefeitura do Distrito Federal, e componente do conhecido "rapa". A apreensão da carrocinha utilizada pelo acusado para a venda de frutas. Não convence, porém, a prova dos autos. Tôdas as testemunhas ouvidas no inquérito são colegas de profissão do ofendido, que declarou, aliás, que as mesmas fugiram com pavor do acusado... Tenho presenciado, inúmeras vezes, a violência com que os componentes do "rapa" tratam os humildes vendedores ambulantes de frutas. Além de inutilizarem os recipientes onde são guardadas ou expostas as frutas, estas são apreendidas e os seus proprietários são, não raro, espancados a "casse-tête". Tais fatos são noticiados e fotografados pelos jornais, e não admitem contestação. No presente inquérito, tudo muda de figura. O acusado é o espancador do fiscal da Prefeitura, e os quatro vigilantes municipais que "garantem" o referido fiscal, apavorados, fogem do acusado... Como já afirmei, não convence a prova do inquérito, motivo por que requeiro o arquivamento."

O COMISSÁRIO PADILHA ATÉ À JUSTIÇA INFUNDE TERROR

Ameaçado Pelo Referido Policial, um Advogado Pede Providências à Ordem Dos Advogados do Brasil — Agredido Uma Vez, o Causidico Solicita à Polícia Permissão Para Andar Armado

O advogado Mário de Figueiredo, que está processando o comissário Deraldo Padilha por tentativa de agressão, acaba de fazer uma comunicação à Ordem dos Advogados do Brasil sôbre nova ameaça de parte do referido policial contra a sua integridade física.

Nêsse documento, diz aquele advogado que "o comissário Padilha fez declarações públicas afirmando que o processo que está sendo movido contra êle pelo dr. Mário Figueiredo não vale nada e que, logo que se veja livre do mesmo, irá procurar o dito criminalista, aonde êle estiver".

O causídico juntou à comunicação uma carta de um jornalista, testemunha das declarações do citado policial, e apelou para a Ordem dos Advogados para que tomasse providência no sentido de acabar, "de uma vez por tôdas, com esta onda de pavor que Geraldo Padilha vem infundindo no próprio meio da Justiça".

Terminou o advogado informando que, em face da ameaça que lhe foi feita, requereu ao diretor da Divisão da Polícia Política, autorização para andar armado, a fim de poder fazer face a qualquer tentativa de agressão daquele comissário".

Tomando conhecimento do fato, a Ordem dos Advogados do Brasil, vai adotar as medidas necessárias em favor de seu associado.

MORTO COM UMA FACADA EM MARECHAL HERMES

Desconhecido o Autor do Homicídio — A Vítima é um Engraxate — Tinha Vários Inimigos - Diz Seu Irmão

Morto, com uma facada no coração, foi encontrado, por um popular, esta madrugada, na rua João Vicente, ao lado da estação de Marechal Hermes, um homem de côr preta.

Alguém julgando que algo ainda poderia ser feito por êle, conduziu o fato ao Hospital Carlos Chagas. O médico, no local, constatou o óbito e fez comunicar o ocorrido ao comissário Almar Carvalho, de serviço na Delegacia do 23.º Distrito.

Identificado

Estava a autoridade policial examinando as vestes do assassinado, em busca de alguma coisa que pudesse identificá-lo, quando surgiu Valdemar Pereira Novais e lhe declarou que a vítima era o seu irmão, Valter Pereira Novais, de 23 anos, engraxate, com êle residente à rua Ingaí, sem número, também conhecido pela alcunha de "Vavá".

Muitos Inimigos

Informou ainda Valdemar que não poderia dizer quem matara seu irmão. Valter contava um grande número de inimigos, todos invejosos do ponto de engraxate que êle explorava, na estação de Marechal Hermes.

Muito embora as diligências feitas pela polícia do 23.º Distrito, nada mais foi descoberto até esta manhã, sôbre os motivos do crime e sôbre quem o praticara.

O meio MAIS ECONÔMICO de ir a PETRÓPOLIS é pelo Presidente.

Viagem maravilhosa que custa muito pouco.

Passagem: apenas CR$ 19,00

Confôrto
Segurança
Rapidez

RESERVAS DE PASSAGENS:
No Rio: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel. 43-4111

Em Petrópolis: — no centro Av. 15 de Novembro, 557 Tel. 1141

PARTIDAS DO RIO
6.10 - 7,30 - 8.30 - 9,00
9.45 - 10.30 - 11.30 - 11.45
12.30 - 13.30 - 14.30 - 15.30
16.30 - 17.30 - 17.45 - 18.30
19.30 - 22.45

Util S.A.

Martelada Para Receber Alugueis Atrasados

Com suspeita de fratura no crânio e ferimento no nariz, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, João Chimarco Ribeiro, operário, de 24 anos de idade, residente nos fundos do prédio, 128, da rua Santo Expedito. Alegou a vítima, que fôra agredida à martelo, pelo seu senhorio, João Batista Rosa, de 72 anos, de idade, casado, funcionário aposentado do Ministério da Aeronáutica, residente no mesmo endereço, no predio da frente. Motivou o incidente o fato de João Chimarco estar atrasado três meses no pagamento do cômodo onde reside.

O agressor evadiu-se, sendo aberto inquérito na Delegacia do 25.º D. P.

Faleceu Mais Uma Vitima do Desastre de Vicente de Carvalho

Entre as dezenove pessoas que saíram feridas no desastre de Vicente de Carvalho, figura o nome do estudante de odontologia Armando Amaro, de 24 anos de idade, residente na avenida Nova York, 195, apartamento 101. O rapaz, que sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Getulio Vargas e depois transferido para o H.P.S., onde faleceu. Com guia das autoridades foi o corpo mandado para o necrotério.

RESENHA Policial

— O sr. Bruno Braembal, da Joalheria Krause", situada na rua do Ouvidor n. 132, compareceu ao 3.º Distrito Policial, onde declarou ao comissario Vicoso que, de um mostruario daquele estabelecimento, haviam furtado três aneis de grau, no valor total de 40 mil cruzeiros. A queixa foi registrada e o comissario prometeu providenciar.

— O carpinteiro Geraldo de Souza, de 30 anos de idade, solteiro, residente na rua Joaquim Meireles, n. 382, munido de uma espingarda foi caçar passarinhos em um capinzal proximo de sua residencia. Em dado momento, ao carregar a arma pela boca, deu-se uma explosão, sendo o improvisado caçador atingido nos olhos sofrendo queimaduras. A vitima foi medicada no Posto de Assistencia do Meier, e, depois, transferida para o H.P.S. e ali internada.

— Na rua Santa Cristina, em frente ao n. 107, Ilsa Leopace, de 42 anos, casada, residente na rua Almirante Alexandrino n. 882, e sua filha Aniane, de 9 anos, foram colhidas por um auto. A primeira sofreu escoriações e a segunda, fratura da perna esquerda, sendo medicadas no Posto Central de Assistencia. D. Ilsa, mais tarde, foi removida para o Hospital dos Estrangeiros.

— Ao tentar atravessar a rua Aristides Caire, em frente ao número 279, o comerciante argentino, Salomão Rosenthal, de 53 anos de idade, casado, residente à rua Paissandu, 76 foi colhido por um lotação que trafegava em excessiva velocidade sendo atirado à distância.

O motorista do veiculo atropelador evadiu-se. A vitima foi levada ao Posto de Assistência do Meier, sendo ali, com suspeita de fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, medicada e depois transferida para o Hospital de Beneficência Espanhola onde foi internada. Algumas testemunhas do atropelamento afirmam ter a licença 1-36-60, o carro atropelador.

— José Tomas de Oliveira, de 47 anos, solteiro, domiciliado na Travessa Amizade, n.º 126, foi atropelado por auto na estrada de Bras de Pina em frente ao n.º 841.

As duas vitimas acima receberam escoriações e foram medicadas no H.G.V. e a policia do 31.º distrito tomou conhecimento dos casos.

SUA PALAVRA É DINHEIRO
COMPRE A CRÉDITO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
BICICLETAS SUECAS, ARO 22
Para meninos e meninas de 2 a 10 anos. Lindo presente de Natal para seu filhinho. Em 10 prestações
E rádio, máquina de costura, fogões a óleo, relógios.
Experimente as facilidades que lhe oferece a
GALERIA DOS RÁDIOS
AVENIDA MEM DE SÁ, 92
Telefones: 22-5279 e 22-1135

Dependendo do Rio-São Paulo a Ida à Europa

Esclarecimentos do Presidente do Botafogo Com Respeito à Posição do Seu Clube em Face do Torneio Interestadual — Não há Contrato Assinado

Ainda está em foco a questão da participação ou não do Botafogo, no Rio-São Paulo. Foi afirmado que o alvi-negro, classificado ou não, não tomaria parte no certame interestadual.

Sôbre o assunto ouvimos esta manhã o presidente Carlos Martins da Rocha, que assim se expressou: — "O meu clube participará do Rio-São Paulo, desde que para o mesmo seja classificado. Está sendo feita muita confusão em tôrno da posição do Botafogo. Devo esclarecer que nenhum contrato está assinado para a ida de nosso quadro à Europa. Existe um convite, em principio por nós aceito, tanto que solicitamos licença ao Conselho Nacional de Desportos para assinatura do respectivo compromisso. Mas tudo está neste pé. Nós apenas tratamos de prever atividade para a nossa equipe nos meses de janeiro e fevereiro, já que um quadro de profissionais custa caro, e não pode ficar parado. Até o momento não recebemos resposta do C. N. D. ao nosso pedido. Além disso, o clube alemão que deseja promover a excursão, exige que o onze se apresente completo. Assim sendo, caso seja requisitados jogadores do Botafogo para a formação de uma seleção nacional, nossa ida estará prejudicada. Concluindo, resumo: nosso mandato termina no dia 31. Visando os interêsses do Botafogo, procuramos organizar um programa de atividades para os meses de janeiro e fevereiro, e em principio aceitamos o convite para a excursão à Europa. Mas nenhum compromisso foi assumido, assinado, pois para que tal seja feito vários detalhes terão que ser antes resolvidos. Com relação ao Rio-São Paulo, o Botafogo participará, desde que classificado. Isso o que existe".

SENSACIONAL FLA x FLU DE BASQUETE

Decide-se Hoje no Carioca, da Gavea, o Certame Secundario — Grajaú e Botafogo em Boa Preliminar — Autoridades e Novos Horarios

Com decisivo Fla x Flu encerra-se hoje o Campeonato da 2.ª Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol. Depois de brilhante campanha, ambos ainda estão invictos. O vencedor garantirá a conquista do titulo maximo na presente temporada. A partida não comporta favoritos. As equipes se equivalem. Tanto pode ganhar um como outro. Se o Flamengo conta com turma jovem e ardorosa, o Fluminense possui equipe formada por categorizados veteranos. A peleja decisiva, que vem sendo aguardada com grande expectativa, deve oferecer alternativas das mais sensacionais.

Em disputa da terceira colocação pelejarão Grajaú e Botafogo, ainda sem vitorias nesta parte final do certame. Esta partida tambem deve agradar porque os adversarios estão bem preparados e dispostos a tudo para não ficar com a "lanterninha".

NOVOS HORARIOS

Atendendo a importancia do Fla x Flu, a Federação resolveu alterar a ordem que o sorteio determinará, programando como atração inicial a partida Grajaú — Botafogo e marcando seu inicio para às 20,30 horas.

AUTORIDADES ESCALADAS

BOTAFOGO X GRAJAU'

Aladino Astuto e Noli Coutinho — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Manuel Dourado — apontador; e Edir Saraiva — delegado.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Luis Marzano e Helvio Cesarino — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometristas; Manuel Dourado — apontador; e Edir Saraiva — delegado.

Viajam os Clubes Argentinos

Na Colombia, o Racing — Também Banfield e Independiente em Longos "Giros"

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Partirá hoje para Guayaquil a delegação do Racing, que acaba de se consagrar campeão de 1951. Do Equador o Racing se dirigirá para Bogotá, para disputar na capital e outras cidades 13 partidas que lhe renderão um milhão de pesos argentinos.

O Banfield, sub-campeão argentino, viajará dia 11 do corrente para El Salvador, onde estreará dia 14. Jogará depois na Guatemala, Costa Rica, México e, na volta, Peru e Chile.

No dia 13 viajará o Independientes. Primeiro jogará em Guayaquil, e depois em Costa Rica, Guatemala e México.

A Medalha Dos Cronistas de Box Americanos Para Joe Walcott

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Associação de Cronistas de Box outorgou a medalha "Edward J. Neil" ao campeão mundial de todos os pesos, "Jersey" Joe Walcott, reconhecendo-o como a pessoa que mais contribuiu para o desporte durante o ano de 1951.

Vitoria Argentina em Recife

RECIFE, 6 (Asapress) — Depois de uma interrupção de 15 anos, pôde novamente o público esportivo pernambucano assistir a exibição de uma equipe argentina de futebol, com a apresentação esta noite no estadio dos Aflitos, do magnifico conjunto do Veles Sarsfield, diante do Clube Náutico Capiberibe, campeão pernambucano de 50 e lider do returno do certame regional do corrente ano. E pelo que se pôde observar neste jogo, não é precipitada, a opinião de que, a Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco, patrocinadora da temporada do clube portenho, está de parabens por esse empreendimento, uma vez que os visitantes se exibiram com acerto e positividade, embora sem os arabescos tão ao gosto de certas equipes. Quanto ao alvirubro local, podemos afirmar que esteve perfeitamente à altura do seu grande adversário. E se foi dominado na última metade da primeira fase, esteve em plano superior no periodo equivalente da última etapa, quando procurou o empate a todo transe.

Embora tendo aberto a contagem, com um tento de Fernandinho, nos primeiros momentos de jogo, o Náutico foi logo alcançado e superado no marcador, com três tentos do Velez, consignado por Mandiburo 2 e Russo, encerrando-se a primeira fase com 3 x 1 no marcador. Talvez devido ao cansaço pois a chegada dos argentinos se deu na madrugada de hoje, o Velez decaiu de produção enquanto o Náutico cresceu, principalmente depois da conquista do segundo tento, proveniente de uma penalidade máxima do medio Scrugli, aos 22 minutos, convertida por Caiçara. Daí por diante equilibraram-se perfeitamente as ações, mas o marcador permaneceu inalteravel até o final, para apresentar o Velez como vencedor por 3 x 2. Vitória licita e justa, embora um quanto trabalhosa. A arbitragem esteve a cargo de Argemiro Felix (Sherlok). A renda não foi divulgada. E os quadros estiveram assim organizados:

NAUTICO — Azulão (Paulinho), Caiçara e Lula (Genaro); Dico — Gilberto e Zeca — Fernandinho — Ivenildo — Djalma (Bororó) — Alcidesio e Helio.

VELEZ — Ruglio; Russ e Allegri — Scrugli — Ruiz e Ovide — Nepoli — Mendiburu — Russo (Costa) — Zubeldia e Manzi.

Impressionaram magnificamente na equipe argentina o centro-médio Ruiz e o goleiro Ruglio.

Para a São Silvestre

Seleção em Portugal — Indicação da Bélgica

LISBOA, 7 (A.F.P.) — A Federação Portuguesa de Atletismo fixou para os dias 8 e 16 de dezembro as datas das provas eliminatorias, para a seleção dos atletas portugueses que participarão da "Corrida de São Silvestre", em São Paulo.

Ultima Hora Nos ESPORTES

SENSAÇÃO NO TORNEIO INTERNACIONAL DE TENIS

Derrotado o Italiano Gardini Pelo Jovem Luiz Carlos de Almeida — Outros Resultados — Programa de Hoje

Prosseguiu na noite de ontem, a disputa do Campeonato Internacional de Tênis, ao qual estão concorrendo grandes expressões mundiais dêste nobre esporte. Sem dúvida, a surprêsa da rodada, foi a derrota imposta ao italiano Gardini pelo jovem brasileiro Luís Carlos de Almeida. Esta vitória do jogador brasileiro ecoou como uma bomba nos meios tenisticos da metrópole, visto ter sido a mesma completamente inesperada, comparando-se a classe internacional de Gardini, considerado como a raquete número um da Itália.

Os "scores" assinalados neste encontro foram os seguintes: 6x4 — 7x9 e 6x3.

OUTROS RESULTADOS

O primeiro jôgo da noite foi disputado entre o chileno Hammersley e o gaúcho Lartigau. Evidenciando forma excepcional, que o coloca como um dos favoritos do certame, o tenista andino impôs-se fàcilmente por 6 a 2 e 6 a 1. No outro match de simples, Robert Falkenburg derrotou Humberto Costa trabalhosamente, como demonstram os scores apertados: 7/5 e 8/6.

O PROGRAMA DE HOJE

Grandes partidas apresentará hoje a terceira rodada do Internacional do Fluminense. Os três jogos principais serão disputados na quadra central e é certo que atrairão um grande número de espectadores que com tanto interêsse acompanharam o desenrolar dos Campeonatos da Argentina e do Harmonia.

O programa da tarde de hoje proporcionará jogos de grande interêsse entre nossas raquetes femininas.

Às 16 horas — Miriam Figueiredo x Ruth Mesquita — Inah Ferraz x Ivone Coré — Às 17,30 — vencedora de Ruth Mesquita e Sandra Sierca x Laura Fonseca e Elza Arraes x Miriam Figueiredo e Odaléa Faria — vencedora de Inah Ferraz e Elza Borgeth x Herondina Linhares e Dulce Rego x vencedora de Ivone Coré e Maria Kriegs Au x Nilza Menezes e Elisa Guedes.

Os jogos internacionais ficaram assim distribuidos: na quadra central às 20 horas — O argentino Enrique Moréa contra o francês Paul Remy — a seguir o vice-campeão brasileiro Manoel Fernandes enfrentando o jovem Luis Carlos, vencedor do italiano Gardini na noite de ontem — a seguir, e americano Bob Falhenburg frente ao chileno Hammersley. Portanto são êsses os três grandes jogos da noite e que prometem muita coisa.

Às 20 horas — quadra 1 — Armando Vieira x Alcides Procópio — a seguir — Armando e P. Remy x Manoel Fernandes e A. Procópio — Quadra 4 — M. Lartigau e R. Melo x Joaquim Rasgado e Pedro Moacir.

O FINLANDES SALONEN ESTA' TREINANDO ESPECIALMENTE EM VISTA DA CORRIDA RUSTICA DE SÃO SILVESTRE DE SÃO PAULO

HELSINKI, Dezembro — (U. P.) — Pentti Salonen, corredor fundista dos melhores da Finlândia, atualmente participará da Corrida de São Silvestre, a ser disputada na última hora da véspera do Ano Novo, em S. Paulo, Brasil, e promovida pelo jornal "A Gazeta", daquela cidade brasileira.

Salomen, que nasceu à 20 de janeiro, de 1918, representou a Finlândia já duas vezes, no verão passado, em provas de dez quilômetros, contra a Suecia e contra a França. Para essa distância, ocupa ele o 11.º lugar nas estatisticas esportivas do verão passado, com seu recorde pessoal de 30 minutos e 22,8 segundos. Com essa marca, é ele hoje o terceiro homem em tôda a Finlândia para essa distância.

Sua melhor marca para os 3 quilômetros, este ano, foi de 8' 13".6, o que colocou no quarto lugar entre os corredores dessa distância na Finlândia. Para os cinco quilômetros, foi o 6.º colocado em seu país, com o tempo de 14' e 39".4 Para os 1.500 metros, sua marca foi de 3'57", em 1949.

Nos ultimos três anos, tem ele representado a Finlândia em sete competições internacionais de suas especialidades atléticas.

Salomen, agricultor em Riihimaki, no Sul da Finlândia, sentiu-se muito feliz por ter sido escolhido para defender as côres azul e branca na famosa corrida da véspera do Ano Novo. Antes dele, já três finlandeses participaram da "São Silvestre": — Viljo Heino (1940-1950), e Vaino Koskela e Erik Blomster, ambos em (1950-51).

"Estou me exercitando continuamente desde que fui escolhido para essa representação", disse Salonen. "Para mim, será uma esplendida oportunidade essa, de poder competir em condições inteiramente estranhas para mim. Treinando assim, espero que não haverá nenhuma queixa sôbre as minhas condições. Acho mesmo que estarei em condições melhores do que nunca. Exercito-me diàriamente, com o afinco, para manter e melhorar minha forma e minha resistência.

Grande venda de
Linhos Irlandêses
pelos menores preços da praça!

Linhos para homens desde 68,
Linhos para senhoras desde 95,
Linhos p/ lençóis, larg. 2,40 .... Metro 110,

Preços diretos da Inglaterra para você! Eis o que lhe oferecem as Casas Barki na sua Grande Venda de Linhos recebidos diretamente da sua casa-matriz na Inglaterra. Linhos Irlandêses de todos os tipos e tôdas as côres pelos menores preços da praça. Veja as vitrines das Casas Barki. E aproveite a oportunidade para fazer sua elegante e saudável roupa de verão.

Linho lona irlandês. Côres: Branco, beige e cinza. Metro .... Cr$ 68,00
Linho irlandês para senhoras. Tôdas as côres. Metro .... Cr$ 95,00
Linho tussor irlandês. Várias côres. Metro .... Cr$ 125,00
Linho tussor irlandês sanforizado. Tôdas as côres. Metro .... Cr$ 138,00
Linho irlandês branco acetinado. — O famoso 120. O melhor que seu dinheiro pode comprar. Metro .... Cr$ 178,00
Linho lona para summer-jacket. Metro .... Cr$ 150,00
Tropical brilhante Mobartex-Maracanã, em fio importado diretamente da Inglaterra. Tôdas as côres. Metro.. Cr$ 295,00

CASAS Barki
Av. Rio Branco, 108 — Esquina de Ouvidor — (a Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72-(Edificio Guinle)
Matriz na Inglaterra: 19 York Place — Leeds
Escritório na Irlanda: 56 Howard Street - Belfast

A ALMA DE UM POVO CANTANDO NAS RUAS

O Ritmo Era Senhor Absoluto

"Zé-Pereira" e o Declinio da Batucada – Na Epoca em Que Tocar Violão Era Crime — Roda de Samba e Carnaval

Soprando uma flauta igual a esta, Pixinguinha foi o primeiro a levar nossa música à Europa

Patricio Teixeira pegou um violão e invadiu com êle os salões elegantes do Rio

EXAMINANDO os aspetos de uma indicação apresentada pelo vereador Manuel Blasquez, em reportagem por nós publicada há algum tempo, fizemos um rápido histórico das escolas de samba. No momento em que elas já se vão aprestando para descer dos morros e ladeiras, cabe voltar ao assunto.

Nascidas das rodas de batucada, passaram elas a sofrer influência dos poetas expontâneos, transformando-se, de simples grupos que batiam palmas, ritimando um estribilho imutável, enquanto, no meio deles se exibiam os "azes" da capoeiragem, em rodas onde se tiravam versos ao desafio.

Essa concessão feita pelos batuqueiros, deu aos adeptos da música e do verso um grande prestigio. Passou a chamar-se o grupo do "partido alto".

Até hoje, essa espécie de samba, tirado na "roda", com um estribilho e versos que vão sendo tirados por um ou mais cantadores, manteve, por analogia, a denominação que era dada ao grupo que as implantou, ou seja, "samba de partido alto".

De fato, a batucada deixara, como herança ou espólio, apenas o ritmo, marcado por bater de palmas ou sola de tamancos.

Os batuqueiros tiravam seus tamancos para melhor aplicar as suas e se defender das rasteiras dos outros. E batiam as solas de pau.

O tamborim, com estridência de sua percussão frenética é, evidentemente, a oficialização instrumental dos sons obtidos pelos tamancos.

Palmas, tamancos e tamborins eram, portanto, o primeiro "naipe" dessa orquestra bárbara.

Faltava, porém, o elemento disciplinador que cadenciasse o ritmo repicado e disperso.

Foi quando veio o surdo, reminiscência que ficou dos "rompe-rasga".

Entre Parêntesis: os "Rompe-Rasga"

A crônica assinala como primeiros agrupamentos populares carnavalescos, êsses compostos de portugueses, munidos — ou armados — de um bumbo e caixas repinicantes.

Alfredo Viana, e Pixinguinha, foi um dos maiores harmonizadores das melodias primitivas dos terreiros

Ultima Hora

ANO I – RIO, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 151

A melodia, discutivel e monótona, atravessou o tempo assim traduzida:

"Zé Pereira!

Pum! Pum! Pum!"

Com isso, os rumorosos foliões atravessavam os três dias de Carnaval, ensurdecendo todo o mundo, naquelas épocas do entrudo e do limão de cheiro.

O surdo cadenciando e as caixas fazendo o repique.

Algum surdo velho encontrado, por acaso, num canto de quarto de arrumação, foi levado para o terreiro onde se reunia uma roda de batucada e de "partido alto", sendo logo aproveitado para disciplinar palmas, tamancos e tamborins.

Acontece, que, desde os tempos do Império, os capoeiras eram severamente perseguidos pela policia.

Capoeiras e tocadores de violão.

É conhecida aquela acusação com a qual certo chefe de Policia do Rio de Janeiro conseguiu a condenação de um individuo. O libelo acusatório terminava mais ou menos assim:

"Como se não bastassem as circunstâncias em que foi preso, notam-se em suas unhas sinais evidentes de que é tocador de violão!"

Tanto bastou para que o incriminado fosse, inapelavelmente para as grades.

Os grandes capoeiras e os grandes seresteiros foram-se afastando de atividades.

Para os primeiros, a roda de batucada era a oportunidade que tinham de recordar os áureos tempos.

Os segundos, os músicos, recolheram-se às suas casas, metendo seus violões nas respecuvas caixas.

Pouco a pouco, também foram se extinguindo os grandes capoeiras. Assim, as rodas de batucada foram perdendo o prestigio, cedendo passo ao samba de partido alto.

O Carnaval Não Tinha Nada Com Isso

Roda de samba e batucada eram prato de todo dia.

Organizavam-se como, em outros bairros, os moradores saem para ir ao cinema, ou visitar um amigo.

Durante o Carnaval, porém, ninguém vai a cinema nem pensa em visitar os outros.

Vem para o centro divertir-se de acôrdo com os cânones do bom carnavalesco.

Os batuqueiros e sambistas, também faziam a mesma coisa.

Como acontecia, também, em qualquer outro bairro, onde as mocinhas combinavam uma fantasia única e os rapazes o traje que haveriam de usar, para descerem todos juntos, o pessoal das rodas de samba vinha para a cidade todo reunido.

Vinham de subúrbios e bairros distantes, onde a moradia era mais barata e, na sua quase totalidade, da zona Norte.

O ponto de concentração ideal era a Praça 11, cuja amplitude eles enchiam.

Não tardava, entretanto, que aproveitassem a oportunidade de estarem reunidos famosos expoentes que jamais se encontravam, para uma exibição de conjunto.

Era a competição entre maiorais de arraiais distantes.

O tablado da balança de pesar carroças, existente, durante muito tempo, na Praça 11 de Junho, apresentava-se, amplo e liso, como um terceiro ideal.

Ali competiam os capoeiras mais afamados nas respectivas "paróquias".

E, a exemplo do que ocorria nos próprios terreiros, na balança da Praça 11 também o samba de partido alto foi começando a ser cantado, até que ao comando de "Sái a sáia!" retiravam-se as mulheres da roda e começava a capoeiragem.

Muita morte e muita navalhada fez terminar, inesperadamente, as noites carnavalescas da Praça 11.

Dois fatores devem ter influido, decisivamente para que os foliões dos terreiros se aglutinassem em entidades carnavalescas.

Uma delas, a competição entre os bairros que representavam.

A outra foi, sem dúvida, o exemplo dos blocos e ranchos.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O ALEIJADINHO

Norma era uma dêsma pequena. Boa filha, boa irmã e boa noiva. Seus pais não faziam segredo nenhum das qualidades que a tornavam bemquista por todo o mundo. Não perdiam ocasião de proclamar:

— Ah, Norma, é um anjo!

E ela seria realmente perfeita, se não tivesse uma falha, uma única, mas bem sensivel: não tolerava pessoas defeituosas. Era, digamos, uma espécie de alergia, de doença, algo enfim que a dominava e exasperava. Por exemplo: um aleijado, um cégo ou especificando melhor — alguém que tivesse tido paralisia infantil. Mais que um simples e efemero mal estar, era uma irritação profunda e incontrolável, uma espécie de raiva ou, se quiserem, de ódio. A principio quis reagir, por que sua mãe, temente de Deus, ponderou, não sei quantas vezes: "Mas isso não tem cabimento, Norma! O normal, o justo, é que se tenha pena de um invalido e não outro sentimento qualquer!" Não ha dúvida, não ha dúvida. Mas Norma, embora concordando, detestava (era êsse o têrmo) quem apresentasse qualquer defeito fisico. Desabafava com as pessoas mais chegadas:

— Não está em mim! é uma coisa que eu não controlo!

O NOIVO

Noiva há seis meses, estava esperando apenas que Genival ganhasse mais para casar. Dava-se muito bem com o rapaz: amavam-se; e andavam num tal chamêgo, num agarramento tão ostensivo, que já reparavam:

— Que coisa horrorosa! Afinal de contas, o pai e a mãe deviam tomar uma providência!

Ninguem tomava providência nenhuma. A mãe de Norma, muito franca e desabusada nos seus pontos de vista, era incapaz de uma simples e convencional observação. Fingia-se de cega, surda e muda. E como uma visinha fizesse insinuações, ela explodiu:

— Chamar a atenção de minha filha, porque, ora essa é muito bôa? Em absoluto! Nos meus tempos de solteira, eu e meu futuro marido faziamos pior! Tinha graça!

A visinha, formalizada, ofendida, pigarreou:

— Então, já não está mais aqui quem falou e não se fala mais nisso!

— Acho bem!

Foi mais ou menos por essa época que veio morar, no prédio em frente à casa de Norma, uma familia nortista. Até aí nada demais. Era gente nova e a moça experimentou um sentimento normal de curiosidade. No fundo, estava até satisfeita porque os antigos moradores eram gentinha, de péssima educação. Norma estava na janela, quando chegou, num taxi, o resto da familia. Sua curiosidade recrusdeceu. E tão discreta quanto possivel, tratou de olhar os recem-chegados. Desceu um casal, de meia idade, sendo que o homem carregava no colo, um menino que, ao primeiro olhar, parecia ter seus sete ou oito anos. Mas no colo porque? A dedução que, no momento, ocorreu a Norma, é que o garoto estivesse eventualmente enfermo. Talvez uma gripe ou — quem sabe — uma convalescença de sarampo. As hipóteses, diferentes e numerosas, passaram pela cabeça de Norma. Depois, ela entrou, fechando a janela. E, de qualquer maneira, embora perdida em simples conjecturas, a verdade é que experimentou um certo mal estar. Mais tarde, chegou o noivo. E, num instante, ela esqueceu os visinhos e a criança. Só no dia seguinte, pela manhã, é que aparecendo, casualmente, na janela, viu o garôto. E recuou, com o coração batendo mais depressa: o menino era aleijado! Com a perna mais curta do que a outra, andava de muletas. Norma, atormentada, veio sentar-se na cadeira de balanço. Como a mãe a encontrasse jururu, um ar de dôr de cabeça, interpelou-a. Foi um custo para Norma admitir que estava assim, daquele jeito, porque o filho do visinho era aleijado. Então, a mãe ralhou:

— Que bobagem, Norma! parece criança!

O ÓDIO

O menino chamava-se Orlando e era uma simpatia. Não houve, naquela rua, quem não gostasse dele, quem não o afagasse, inclusive o comercio local. O homem do botequim, da venda, o padeiro, o leiteiro, o sujeito que vinha entregar o pão de bicicleta — todos, sem exceção, faziam festas ao aleijadinho. Quanto aos pais, adoravam aquele filho e viviam prostados diante dele, em adoração. A mãe considerava o defeito da criança uma provação tremenda. Chorava nas casas da visinhanças.

— Eu devo ter sido, noutra encarnação, uma grande pecadora! Mas Deus é grande! Deus sabe o que faz!

O pai, menos conformado, virara um ateu ressentido.

Não acreditava em coisa nenhuma e nas suas crises mais violentas, blasfemava. A mulher, em panico, fazia-lhe a advertencia:

—Olha que Deus te castiga!

Ao que ele respondia:

— Já me castigou!

Ao passo que Norma, ia, pouco a pouco, mudando. Uma vez, por singular coincidencia, esbarrou no aleijadinho, tropeçou na sua mulêta e o atirou no chão. Pois bem. Podia ter parado e, como pessoa integra, sã, que era, e mais velha, devia ter ajudado o menino a reerguer-se. Mas foi incapaz. Não que, temerosa da opinião alheia, não quizesse. Não poude. Eis a pura e implacavel verdade dos fatos — Norma não conseguiu dominar os proprios nervos. Fugiu, correu. Em casa, sofreu uma crise medonha, chorou todas as lagrimas. No primeiro momento, pensou-se que tinha sofrido, na rua, algum ultraje inconcebivel. E só depois de ter bebido um copo dagua com açúcar, é que explicou o que acontecera. Havia, nela, ao reconstituir o acidente, uma expressão de enjôo fisico, de nausea, de horror. Nos dias subsequentes, nas visitas aos visinhos, insinuava, sempre, um assunto: os aleijados do mundo. Declarava, taxativamente:

— Não tolero aleijado!

Em torno, havia admiração:

— Que graça!

Ela teimava:

— Tudo quanto é aleijado devia morrer! era melhor que morresse!

A mãe do menino veio a ter conhecimento de duas coisas, a saber: primeiro, que Norma derrubara Orlandinho e fôra incapaz de reerguê-lo; segundo, que tinha aquelas opiniões. A boa senhora doeu-se, como é natural. Mas com o habito do sofrimento e da resignação, não foi tomar satisfações, nem a condenou expressamente. Limitou-se a um unico e sobrio comentario:

— Ela há de ser mãe!

AS ROSAS BRANCAS

Passou-se. O noivo de Norma conseguiu uma promoção com que sonhava e em coisa de seis meses ou sete meses casaram-se. No dia do casamento, houve um episódio extremamente desagradável, para a noiva. Orlandinho, de terno novo, com o cabelo repartido no meio, atravessou a rua, na sua indispensável muleta, com uma meia dúzia de rosas brancas. Foi uma comoção, entre os convidados, quando o menino apareceu e entregou as flores à noiva. Houve exclamações:

— Mas que amor, meu Deus! que encantinho!

Por um momento, por uma fração de segundo, Norma esteve quase, quase, fazendo uma loucura: ou seja arremessando aquelas rosas amaldiçoadas em cima do garoto ou dos convidados. Fez, porém, um esfôrço tremendo e se conteve. Foi, porém, incapaz de um sorriso, de uma palavra de reconhecimento banal. Seu rosto tornou-se impassivel e inescrutável como uma máscara. Uma idéia, porém, estava cravada no seu cérebro: "Estragaram minha primeira noite!" O Aleijadinho retirou-se, muito bonito no seu terno e com seus olhos grandes, de uma doçura sem igual. Na manhã do dia seguinte, antes de escovar os dentes, disse para o marido:

— Descobri porque me mandaram aquelas flores.

— Porque?

Foi misteriosa e laconica:

— Promessa.

A PROMESSA

Eis a obcessão que a dominava: a mãe do menino queria que ela tivesse um filho aleijado, também. O marido caiu das nuvens; e Norma teimou:

— Te juro, aposto a minha cabeça! quero morrer agora mesmo se não foi essa a promessa que ela fez!

— Ora, Norma! toma jeito! vê se te enxergas!

Dia após dia, a idéia fixa se tornou mais intensa. Não falava noutra coisa; já não saia quase para não ver o aleijadinho, no meio da rua. Um médico, consultado, falou, vagamente, em psicóse e acabou receitando umas injeções de vitamina, calcio, etc. E o pior foi quando surgiram os primeiros sintomas inequivocos de gravidez. Voltou para casa, fora de si, tremendo e com uma espécie de febre, que nenhum termometro do mundo poderia captar. Guardara as flores do aleijadinho, como um documento material da promessa. De vez em quando, precisava revê-las: estavam secas, de há muito, estavam defuntas. E Norma as espiava, sem coragem de atirar aquilo na lata do lixo. Falava pouquissimo e, com o correr do tempo, já podia fazer observações como esta:

— Está se mexendo.

Finalmente, completaram-se os nove meses e, um dia, Norma deu à luz. Toda a familia contagiada pela sua obcessão esperava, o momento de examinar a criança. Em meio de suas dôres pavorosas, teve ânimo de pensar: "Se meu filho for aleijado, eu mato meu filho!" A criança nasceu, num parto normalissimo. Todos se precipitaram, à procura de possiveis defeitos. A parteira segurou o menino (era homem), pelos dois pés e a pós de cabeça para baixo. A mãe, com a boca torcida de sofrimento, perguntou:

— É perfeito?

Veio a resposta simultânea, de todos:

— Perfeitinho.

Norma suspirou:

— Oh graças, meu Deus, graças!

Mas ninguem reparara que o guri tinha seis dedos em cada mão.

Aguardem ao Microfone da Radio Club do Brasil

A VIDA COMO ELA É

Crimes que abalaram o Rio

O Desfalque da Caixa de Amortização

* Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo

* Ilustração de José Geraldo

1 — O libelo crime, assinado pelo então procurador da República, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, constituiu, na época (1929), um dos mais sensacionais documentos já divulgados, desmascarando uma das mais audaciosas quadrilhas que já avançaram nos dinheiros públicos.

2 — Durante muitos anos esta quadrilha agiu na sombra, sem que as suas atividades criminosas despertassem a mais leve sombra de suspeita. Pelos guichês da Caixa de Amortização passaram milhares de contos em cédulas oficialmente já recolhidas, que eram mais uma vez trocadas.

3 — A quadrilha era composta quase que exclusivamente de funcionários da Repartição. Assim, contavam com tôdas as facilidades proporcionadas pelo conhecimento do mecanismo da Caixa de Amortização, sem que ninguém suspeitasse dêles. Antes de cada "operação" reuniam-se para deliberar...

4 — A maneira mais comum de praticarem o peculato era se apropriarem de notas destinadas à incineração, no momento em que era feita a contagem do dinheiro recolhido, na presença de uma comissão de altos funcionários, inclusive representante do ministro da Fazenda, que de nada suspeitava.

DEPENDE DO PREFEITO A VENDA DE ARTIGOS DE NATAL A PREÇOS POPULARES

COLUNA DA CIDADE

Esperaremos Até Hoje á Noite



As emprêsas de navegação aérea aumentaram desde anteontem o preço das passagens. No entanto, até agora não aceitaram o acôrdo conciliatório de seus empregados para um aumento em seus salários.

Avião hoje, deixou de ser objeto de luxo, tornando-se transporte habitual de viajantes e vendedores. No entanto, as empresas alegam que para conceder o aumento pleiteado sòmente com nova majoração de tarifas. Recentemente, entretanto, as tarifas foram aumentadas e mais um novo aumento não só não se justificaria como, ainda, iria trazer grandes embaraços aos viajantes impossibilitados de fazer frente à passagens aéreas por preços verdadeiramente proibitivos. (Leia noticiário a respeito na segunda página)

A AVIAÇÃO PODE PARAR SE O AUMENTO NÃO VIER

Aeroviários Com Salário de Mil Cruzeiros – Medidas Definitivas na Assembléia de Hoje – As Empresas Pleiteam Novas Majorações – A Reportagem No Aeroporto

Ultima Hora

ANO I - RIO, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 151

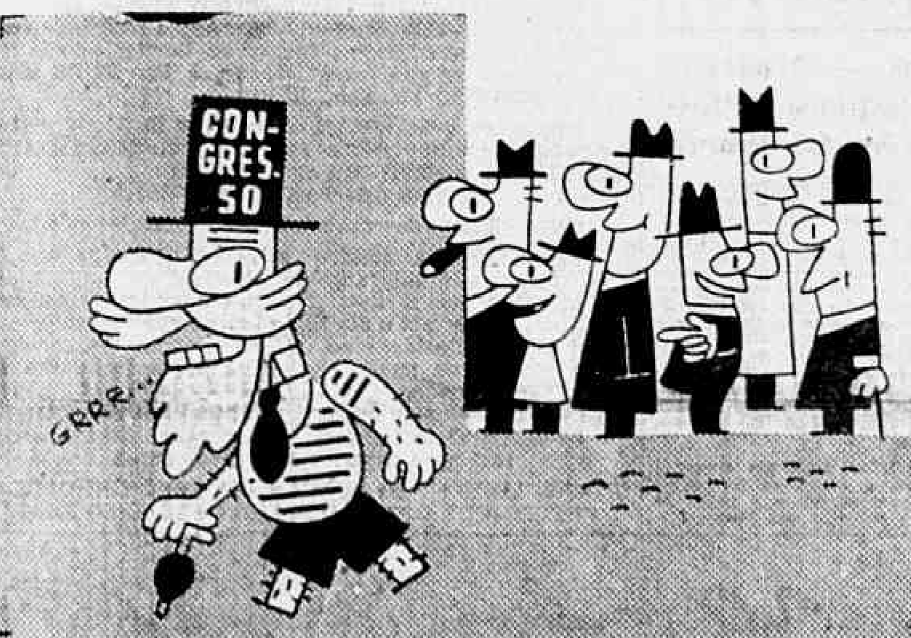
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O Ministério do Trabalho Não Autorizou Nem Autorizará Qualquer Corte de Salários

O INTOCAVEL (Charge de NASSARA)



— O velhote é de amargar! Só vive dando fora, mas fica por conta quando alguém lhe chama a atenção !...

Declarações Categóricas de Segadas – Os Trabalhadores Prejudicados Devem Recorrer à Justiça do Trabalho

— Nenhum empregador poderá reduzir os salários de seus empregados, salvo nos casos previstos em lei — asseverou esta manhã à nossa reportagem o sr. Segadas Viana, titular da Pasta do Trabalho.

E ainda assim, observou adiante o Ministro do Trabalho, na dependência do pronunciamento da Justiça do Trabalho, a qual julgará da existência ou não do motivo de fôrça maior. A redução, no entanto, não poderá exceder de 25%, devendo ser respeitado em qualquer caso, conforme frisa a Consolidação das Leis do Trabalho, o salário mínimo da região.

NÃO AUTORIZOU

Procuramos o titular da Pasta do Trabalho, a fim de saber da sua opinião a respeito do primeiro corte de salários, verificado nesta capital, em consequência do racionamento de energia elétrica e que divulgamos ontem.

— O Ministério do Trabalho não autorizou, nem autorizará qualquer redução nos salários do trabalhador, — informou.

O sr. Segadas Viana, antes de concluir, interrompe, por instantes, para rápido manuseio da Consolidação e cita em seguida o art. 503, que prevê a redução de salários sòmente por motivos de fôrça maior.

— Os trabalhadores atingidos pelos cortes de salários — aconselhou por fim — devem recorrer à Justiça do Trabalho, única autoridade capacitada para opinar a respeito.



O presidente, o secretário e o tesoureiro da Associação de Práticos de Farmácia Titulados do Estado do Rio, em nossa redação: queremos assumir a responsabilidade de nossas farmácias

O Diplomado só Comparece à Farmácia em Fim de Mês

"HÁ UM EQUIVOCO: NÃO QUEREMOS EQUIPARAÇÃO, QUEREMOS ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE NOSSOS ESTABELECIMENTOS" — OS QUE RECEBEM E OS QUE TRABALHAM — A VERDADEIRA SITUAÇÃO DOS COMERCIANTES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, NA PALAVRA DE SEUS REPRESENTANTES *(TEXTO NA 2.ª PAG.)*

COLUNA da CIDADE

Pense na Pobreza, Prefeito

A burocracia é assim. Feita para execução metódica e racional das iniciativas, acaba por escravizar tudo e anular as melhores intenções dos estadistas. Porque a ligação entre as diversas repartições, os conflitos de atribuições e a vaidade das prerrogativas feridas passam a valer mais do que o interêsse popular, objetivo verdadeiro de tôda a ação de govêrno. Ainda agora, a cidade está assistindo a um triste quadro com relação à iniciativa da venda, a preços populares, de artigos de alimentação especialmente destinados ao Natal. Assim como zelou, pessoalmente, para que não faltasse carne à mesa do povo nas festas de fim de ano, também o Presidente Vargas determinou ao Serviço de Alimentação da Previdência Social estudasse a fórmula de fazer com que mesmo as camadas mais pobres da população pudessem adquirir artigos de festas a preços mais em conta do que os cobrados pelas casas especializadas. O SAPS verificou que efetivamente, poderia instalar postos de venda — barracas — para vender nozes, avelãs, castanhas e outros artigos, de modo que, ao menos, na noite do Nascimento do Senhor, cada carioca na sua casa ou barraco, por mais modesto que fôsse, pudesse comemorar alegre a grande data da Cristandade e entrar depois, com o pé direito, em 1952. Acontece que para montar essas barracas, em número de vinte e cinco, por diferentes pontos da cidade, era necessária a audiência e cooperação da Prefeitura d Distrito Federal.

Pois bem: há dez dias que o SAPS se dirigiu ao Prefeito pedindo uma solução e, segundo se sabe, ressaltou nessa oportunidade a urgência do assunto, a fim de que o povo não ficasse privado da vantagem essencial às suas boas comemorações. Até agora, contudo, a resposta não foi dada.

Bem sabemos das ocupações do sr. João Carlos Vital, alem de conhecermos a sua assiduidade às festividades onde a figura do Prefeito deve aparecer. Mas pensando nos trabalhadores, que poderiam comprar mais se comprassem barato e das crianças que poderão ter um Natal e um Ano Bom felizes se êle se lembrar delas, pedimos calorosamente ao chefe do Executivo: — "Em nome dos Natais pobres que o senhor também conheceu, responda ao SAPS e ajude a instalar as barracas, para que também até o fim do ano, pelo menos, sejam em sua intenção os bons pensamentos da cidade..."

139 Cidades Brasileiras Sob a Assistência do SESI



Os brigadeiros Appell Netto e Heckser conversam com o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, por ocasião da inauguração da abertura da exposição do SESI no Ministério da Educação. (Leia na 2.ª pág.)



Agostinho Caruso

OS CAPITÃES DA IMPRENSA

"Alô Caruso!", "Bom dia, amigo!".

E Agostinho Caruso, um dos mais antigos capitães da imprensa do Rio de Janeiro, vai respondendo sempre bem disposto, às saudações do amigo que passa ou que lhe compra o jornal, sem interromper suas atividades, que exerce sempre no mesmo ponto — Hadock Lobo com Matoso!

Quase meio século vendendo jornal é o seu "record". Tendo 59 anos, com 10 já era jornaleiro! E aprendeu a amar a terra, que, mais tarde fêz sua segunda pátria, naturalizando-se brasileiro.

Caruso é um entusiasta da sua profissão e desfruta de merecido prestigio entre seus colegas, o que é natural, porque a numerosa classe develhe assinalados serviços. Está sempre à frente das iniciativas que visam congregar e beneficiar os jornaleiros.

Com aquele seu jeito de menino-grande, Agostinho Caruso expressou seu entusiasmo por ULTIMA HORA, declarando:

— Quem é bom já nasce feito! E' o jornal querido por todos! Um jornal completo!

Pronta Decisão Para o Dissídio Dos Comerciários

Ao professor Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, foi dirigido o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados representando comissões numerosos comerciários empregados de firmas de três sindicatos patronais que inamistosamente apelaram decisão conciliatoria Justiça Trabalho virgula vem respeitosamente presença vossa excelência pedir sua prestimosa interferência apressar solução final dissidio aumento salário para suavisar angustiosa situação falta recebimento dêste pequeno aumento virgula antes ministros Justiça Trabalho entrem férias coletivas". (ass.) Paulo Portugal, Newton Silveira Filho, Sebastião Leite de Vasconcellos, Edésio Neves Araripe, Octacilio da Silva Pires, Djalma Rodrigues, Otto Altschul, Domingos Lemos de Araujo, Ivo Lacerda de Oliveira, Paulo Litz e Antonio Viamonte Rodrigues".

FACIL CONCORRER E FAÇIL RECEBER O PRÊMIO



Foi o que nos disse dona Gomes Viegas, embaladora de produtos farmacêuticos, residente no Itapiru. Ganhou o corte de tropical "G M - Cia. Petrópolis Industrial", com o talão n.º 10.819 e só veio apanhar o prêmio ontem, por causa do reumatismo. Sua expressão diz tudo. Na quinta página damos outras informações sôbre os concursos Radio Club do Brasil - ULTIMA HORA, anunciando, inclusive, a instalação, ontem, dos postos de Jacaré, Vila Isabel e São João de Meriti.



NATAL DO CATETE – *Passados cinco anos se restabelece nos jardins do Catete uma festa, que já se tornara tradição em nossos festejos natalinos. D. Darcy Vargas, lá estará, pessoalmente, e ajudada por damas da nossa sociedade, distribuindo brinquedos, roupas e mantimentos aos pobres desta capital. Também, na Casa do Pequeno Jornaleiro, a primeira dama do país fará outra farta distribuição. Esta, destinada ao pequeno trabalhador, o qual não passará o Natal dêste ano sem uma recordação, um mimo para suavizar a dureza de seu trabalho. Os objetos continuam chegando ao Palácio e os funcionários encarregados, conforme mostra o flagrante, já iniciaram o empacotamento*

FALA O POVO na Ultima Hora



Kissusto!

Foi assim: a gente tava kétinho aqui. Entrou um homem com uma kikara! E disse: "Eu sou o Padilha!". Credo! Toca o povo a olhar zangado, como quem vai topar uma "parada" (Sabem, a gente costuma dizer umas coisinhas do homem...). Mas o tal Padilha não era o Comissario da borracha. Era um funcionario federal ki keria fazer um apelo pros deputados darem abono de Natal à turma! Kialivio, minha gente!

Olha Ela!

E' a agua, Dr. Vital! Tá saindo kinem uma danadinha por um cano arrebentado na travessa Elpides e na rua Delfina Enes, em frente ao 720 (Penha Circular)! Sabe a quato tempo? Há dois mezinhos só! Tisconjuro!

Pulgas & Francês

Minha gente, as quigas do cine Parisiense, embora falando francês muito direitinho, não deixam de ser chupa-sangue como as outras! Não ha pernas kiaguente! Kinema pichilinga, óh! (Baseado em queixa de P. P. K.).

Mentirona

A rua Jansen de Melo, em S. Cristovão, na PDF, consta como sendo calçada. E' mentira e da kiboa! Puzeram, ali, ha muito meios fios. E' só o que os bôas vidas da PDF sabem fazer! Ela está cheia des buracos, tem valas, lodo, esgoto e mosquitos! Isso é muito feio, sr. Prefeito! Chi!...

Leseira

Não é kiaturma da PDF continua na sua lezeira? Kidiabo! Olhem: ha dois meses tiraram calçamento da rua Candido Benicio pra melhorar. No fim foi pioramento! Tá tôda kirruim! Reclamam dos bôas vidas. Resposta: "A gente vai lá!" E toca a não ir! Vôot!

Kikalamidade!

Sr. Chefe de Policia. Boa tarde! Um cigarrinho? Olha (mas olha mesmo, kidiabo!) o senhor não tá ouvindo dai a berraria ensurdecedora ki tão fazendo os autos-berrantes no morro do Jacarezinho? Olha, do Instituto dos Surdos-Mudos tão reclamando! (E' olhe: jacaré pra amanhã não tá mau, heim?).

Caôlha!

Minha gente, a comissão de Racionamento tá cada vez mais caolha! Deu ordem à Light pra apagar 50 por cento dos postes de iluminação de cada rua. Na rua Capuena, 73, em Bento Ribeiro, só existe um poste. – Como não podia apagar metade da luz, zás! Cortou-a inteirinha! Morador kissidane, andando feito bode cego, caindo nos buracos e proferindo termos praguentos! Vôot!

Olha!

A turma pangaia do Departamento de Secas & Aguas tá cada vez mais leseira. Em frente ao n.º 1980 da rua S. Luiz Gonzaga tinha cano furado. Depois de muita choradeira, lá foi ela lá. Concertou. Foi embora. Mas deixou dois registros de agua (de bombeiros) abertos, no mesmo local! Ao Dr. Vital, com o nosso amavel "qua, qua, qua!".



A Gente Sabe

"1 a 126" pergunta quando é kival parar a matança dos pedestres pelos motoristas irresponsáveis. E repergunta: "onde estão os guardas de transito? Kade aquele do "pipiu!" da avenida? E aquele outro da mesma artéria com Ouvidor, tão amavel?" Olha, a gente sabe onde está a turma: tá escondidinha, envergonhadinha, sem roupa, no acampamento da Luz del Fuego!

Mulheres & Homens

J. D. Ribeiro impressionado com esse negocio de mulher tá matando homem todo o dia, brada: "As mulheres estão acabando com os homens! Pra salvar os bichinhos, a solução é mandar as "elas" pra primeira guerra kivier! Do contrario, não haverá mais homens no Brasil!". Credo, seu Ribeiro! A gente não tá gostando desse negocio, não! Kiagouro!

Como Ela tá!

Minha gente. A Light tá botando as manguinhas de fora! Kiassanhadinha! Anteontem, deu a luz, na Estação de Piedade, às 18 horas, com todas as recomendações ki ela mesmo faz sôbre racionamento! Kivergonha! Chi! Em plena luz do dia! Podia, ao menos, esperar escurecer pra ninguém ver! (Baseado em queixa de Jóco).

Mentirinha

O leitor Mauricio Matos está amarelo de tão danado com os cigarros "Douradinhos". Não vê kiele leu o anuncio: "nosso cigarro não tem nicotina!" Fumou. E viu kitinha mais nicotina ki os outros! Kigente, heim, amigo? Amanhã eles vão jurar ki a agua não é molhada!

Olha!

Sr. Prefeito. Também na rua Fagundes Varela, esquina de Arariboia, tem cano furado. A agua tá esguinchando lá nos pingorutos das casas, tôda fuleira! Isso há dois meses, heim? Tá ouvindo? Tá mesmo? Então tá bem.

Natal & Coelho

"Salve os funcionários da PDF, que vão receber o seu abono de Natal!" – diz Rodrigues 17, prá acrescentar, cheio das ilusas: "Nós também, os federais, temos fé na Câmara e no Senado. Eles vão dar um jeitinho!". Olha amigo, vai tratando de dar o jeitinho você mesmo.

Senado & Pichilinga!

Moradores da rua do Senado fazem um apelo pro Senado: "Kidiabo! Protestem! Não deixem a rua kitem o nome da casa baixar à categoria de pichilinga! Kivergonha, chi! Façam discursos, à moda, protestando contra a falta de lixeiro ali! Há 8 dias, o lixo se acumula de maneira genial!". Dr. Vital. Mande sua turma capenga olhar um balão e chulipa ela com fé! (Baseado em queixa de Wanda).

Espera!

Onibus chapa 8-23-18 da linha 34, 14, 30. Cheinho da Silva! Na porta trazeira, trocador tomando vento nas trombas! "Pssiu! Pssiu!". Toca passageiro a pedir troco! E toca ele a dizer: "Espera! Ai no aperto não vou! Kem kizer kivenha aqui!". No fim, quase agride duas senhoras kirreclamaram! Alô, major Ramiro! Mete os peitos! Mostre as qualidades!

Farofeira!

E' em Rocha Miranda, minha gente! Ih! No nome é uma kibeleza! "Rua dos Rubis!". Por dentro, podrinha da Silva, tôda kirruim! Mato alto abessa! Agua vasando e enchendo as valas, pra, depois virar mumia! Mosquito! Lixo congelado! Há seis meses, os moradores reclamando, reclamando! Neca! Agora, a turma cambaia da PDF vai indo bem, não é Dr. Vital?

Corre!

Sr. Prefeito. Mais uma turma da sua PDF kinão foi realistada e kitá passando o diabo com botas: a dos praticos de laboratorio, kitambem já tá ficando com pratica de passar fome negra e de outras cores! Corre, Dr. Vital! Manda depressa pra Camara sua mensagenzinha! Olha ki no dia 15 a gaiola vai fechar!

Páxa!

"Sr. Redator. Gostaria de saber se a carne empacotada que "ia" ser vendida, é de boi ou é de "povo". (as. Filho da Candinha"). Tão vendo como a gente, as vezes, fica nas entaladelas? Kie kiagente vai responder, heim? só no fim do mês.

Correspondência

Zair Augusto Cançado – Otimo seus comentários. Estamos lutando, como o amigo pela solução dos problemas que mencionou. Gratos.

1 e 126 – 1.º – Circo Anões como já deve ter visto, foi removido. Estamos com a correspondencia atrasada, não é? 2.º) – Fizemos reportagem sôbre o despejo da praia das Morénas. 3.º) – Continuamos com o espaço à disposição dos leitores. Não há de que pedir desculpas. Obrigado.

Preguiçosa – Muito obrigado. Retribuimos.

J. C. Coelho – Gratos pelas referencias a esta secção.

Roberto Maia (cá de casa) O Nosso grande abraço pelo aniversário ontem transcorrido. Kiartista da fotografia! Kibamba!

Dizem os Práticos de Farmácia:

O DIPLOMADO SÓ COMPARECE À FARMACIA EM FIM DE MÊS

HÁ UM EQUIVOCO: NÃO QUEREMOS EQUIPARAÇÃO, QUEREMOS ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE NOSSOS ESTABELECIMENTOS — OS QUE RECEBEM E OS QUE TRABALHAM — A VERDADEIRA SITUAÇÃO DOS INÚMEROS COMERCIANTES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, NA PALAVRA DE SEUS REPRESENTANTES

A propósito do projeto Pedroso Júnior, esteve em nossa redação uma comissão composta dos srs. Pedro de Almeida V. Machado, Armando Marinho e Augusto Soares, donos de farmácias em Niterói, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro da Associação de Práticos de Farmácia Titulados do Estado do Rio.

— Há um equivoco: não é equiparação o que queremos — disse-nos o sr. Armando Marinho, depois de adiantar que está liderando o movimento em favor do projeto Pedroso Júnior no Estado do Rio. E acrescentou:

— O que pretendemos é o direito de assumir a responsabilidade de nossa farmácia, direito êste relativo e não absoluto. O diplomado tem um campo muito mais vasto do que o nosso. Para êle há a cátedra, o magistério, os laboratórios químicos e farmacêuticos. Além disso, essa dualidade de responsabilidades não é invenção nossa. Ela existe na França, onde existem os farmacêuticos de primeira e segunda classe. E acresce que os práticos de farmácia, entre nós, estão sujeitos à leis em vigor, submetem-se a provas, exames e preenchem mil e um requisitos.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

A seguir, frisa a comissão: — De acôrdo com a legislação atual, só os farmaceuticos diplomados por Faculdades de Farmacia devidamente reconhecidas pelo govêrno federal podem assumir a responsabilidade de estabelecimentos comerciais para venda de produtos farmacêuticos.

Regimento, ao dispôr que um farmaceutico diplomado dê nome à farmacia, porque é notorio que êle lá não vai, auferindo apenas remuneração sem trabalho, a lei está acobertando uma situação insustentavel. E' que, se a exigencia visa a perfectibilidade de manipulação das receitas, a presença teórica do diplomado em nada melhora o trabalho nas farmacias. Teórica, porque, via de regra, o farmaceutico diplomado só vai à farmacia do pobre pratico para receber os seus vencimentos no fim do mês, quando nem isso faz, dado o interesse do proprietario da farmacia em levar-lhe o dinheiro, para não perder o direito de comerciar... Até o ensinamento biblico — ganharás o pão com o suor do teu rosto — e o aforisma juridico — a ninguem é dado locupletar-se com a jactura alheia — não estão sendo cumpridos, quanto mais a lei.

80% SERÃO FECHADAS

De fato não é justo que, sem trabalhar, o farmaceutico diplomado se locuplete com o trabalho do pratico licenciado, porque, na realidade, a lei só vem sendo cumprida na parte que exige faça parte da firma, para ser socio apenas nos lucros, um farmacêutico diplomado, porque, infelizmente, a lei sempre foi desobedecida na parte que exige a permanência desses diplomados nas farmacias...

Ora, se a lei é descumprida porque a Fiscalização reconhece que se exigir a permanência desses felizes diplomados nas farmacias oitenta por cento delas serão fechadas no Estado do Rio, é justo, é moral, é humano é elaborar outra lei regularizando uma situação de fato, dando aos praticos licenciados o direito de assumirem a responsabilidade de suas farmacias onde os diplomados não queiram estabelecer-se, ressalvados os que já exercem suas funções mesmo nas cidades por direito adquirido. Esse é o sentido do substitutivo ao projeto Pedroso Junior; assegura aos farmaceuticos diplomados os seus imposterqaveis direitos, a que fizeram jus pela obtenção do seu diploma, mas, por outro lado, impede a exploração do pratico, quando o diplomado não quizer estabelecer-se em determinados lugares.

ESPERAREMOS ATÉ HOJE A NOITE

A Aviação Póde Parar si Não Vier o Aumento

Aeroviários Com Salários de Mil Cruzeiros — Medidas Definitivas Na Assembléia de Hoje — As Empresas Pleiteam Novas Majorações — A Reportagem No Aeroporto

Mais da metade dos aeroviários ganha menos de dois mil cruzeiros, salários irrisórios para os dias atuais.

Recentemente, o pessoal de terra e do ar propôs tabela conciliatória na base de 400 cruzeiros e mais 15% para aeroviários; e 800 cruzeiros e mais 20 por cento para os aeronautas. Malgrado as companhias de aviação tenham majorado tarifas em mais de 20 por cento, não aceitaram o acôrdo proposto.

AS NOVAS TARIFAS

A partir de anteontem, dia 5, já entraram em vigor as novas tarifas nas passagens aéreas, assim especificadas:

DO RIO para São Paulo — Cr$ 382,40.
para B. Horizonte — Cr$ 434,40.
para Curitiba — Cr$ 816,18.

QUEREM NOVO AUMENTO

Alegam os diretores das companhias que o recente aumento de tarifas já fôra de há muito prometido pelo govêrno. Dêsse modo, para majorarem os salários sòmente o fariam, se obtivessem novo aumento de 15 por cento.

A VOZ DA IMPRENSA

As tarifas vigorantes a partir do dia 5 — declara-nos o procurador da Real, dr. Antonio Carlos — não foram simplesmente aumentadas. Essa majoração, autorizada pelo DAC resultou de um pedido das empresas na base de um reajustamento-teto das últimas tarifas. Assim, o preço de algumas linhas, de percentagem relativamente grande, como por exemplo, de todo o grupo de Minas-Goiás foi elevado. Em outras como as do sul, não houve quase nenhum aumento. Nossa emprêsa que, não opera com aviões mistos devido a concorrência das congêneres, foi obrigada a adotar em algumas linhas êsse tipo de transporte. Na de São Paulo-Curitiba cobravamos 366 cruzeiros. Agora, custa apenas 330,40, diminuindo portanto nossa arrecadação.

Infelizmente — concluiu o procurador da Real — o Ministério da Aeronautica não autorizou a diferença de 25 para 15 por cento nos aviões mistos, o que traria grande melhoria financeira.

Para atender as justas pretensões dos aeroviários e aeronautas há, indubitàvelmente, necessidade de nova majoração de tarifas".

UNS, VÃO DE BONDE, OUTROS DE AVIÃO

Nos dias de hoje, o avião deixou de ser objeto de luxo, pois viajantes e vendedores usam esse meio de condução por necessidade profissional, da mesma forma que um funcionario toma seu bonde para ir à repartição.

Desse modo, novo aumento de tarifas viria ocasionar grandes transtornos e prejuizos aos viajantes habituais que, por necessidade de serviço percorrem o país de sul a norte.

SALARIOS IRRISORIOS

O pessoal de terra, é muito mal pago. Moças recepcionistas ganham salarios de apenas mil cruzeiros.

Por sua vez, empregados de escritorio, mecanicos, despachantes, etc., ganham ordenados incompativeis com o teto atual do custo de vida.

— "Ganho apenas mil cruzeiros — declara-nos um ajudante de radio acrescentando:

— "Isso é salario para a capital da Republica? Garis da Prefeitura ganham muito mais. E depois, já houve o aumento de tarifas. Por que tanta má vontade em reajustar nossos salarios?

ESTABILIDADE PARA OS AERONAUTAS

Uma das medidas mais sentidas pelos pilotos é o problema da estabilidade, que não possuem.

Anualmente são submetidos a exame médico. E, se não estiverem perfeitamente aptos para o vôo, mesmo após anos de trabalho, estarão arriscados a perder o lugar.

— Venho agora do norte — disse-nos o comandante Beckre —, e, pelo que li nos jornais a coisa parece que vai sair.

O copiloto Enio, acrescentou:

— Temos um salário fixo de 3.500 cruzeiros e ganhamos percentagem de 15 centavos por quilômetro percorrido. Fazemos uns 20 mil quilômetros por mês.

A comissária Iolanda declara-nos:

— Como aeromoça percebo um ordenado fixo de 1.800 cruzeiros e mais a percentagem de 5 centavos por quilômetro.

— Nosso salário é muito variável — acrescentou sua colega Dinorah, — pois, depende de instrução, idiomas e quilometragem percorrida.

ATITUDES DRASTICAS

Logo mais, às 20 horas, aeronautas e aeroviários estarão reunidos em assembléia na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, para deliberar sôbre o assunto.

— Se não obtivermos nenhuma resposta até à hora da assembléia, nossas classes saberão tomar uma atitude drástica — declara-nos o secretário do Sindicato dos Aeroviários, sr. Gilberto Machado, acrescentando:

— As companhias Aero Geral e Lloyd Aéreo já aceitaram a proposta conciliatória. Provàvelmente, as demais que vierem a aceitar nossa tabela de aumento não terão seus serviços paralisados.

O próprio presidente do Sindicato das Empresas, sr. Paulo Eurico Vale — acrescenta — declarou em recente mesa redonda que as companhias não estavam interessadas num aumento de tarifas. Posteriormente, elas pleitearam essa majoração de tarifas já vigorante, de mais de 20 por cento para fazer face às despesas do aumento de salários de pessoal. Agora, querem fugir ao compromisso.

No entanto, uma vez aprovada a tabela a classe saberá exigir que a mesma vigore a partir da data do aumento das tarifas".

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: de Norte a Leste, moderado. MAXIMA: 29,7. MINIMA: 19,4

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguinte bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

CURSO COMERCIAL BÁSICO

INTEIRAMENTE GRATUITO

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

No periodo de 3 a 7 de dezembro estarão abertas as matriculas para os exames de admissão ao 1.º Ano do Curso Comercial Básico da Escola Tecnica de Comércio do SENAC, que funciona em sua Escola Modêlo, à Rua 24 DE MAIO, N. 543, ESTAÇÃO DE RIACHUELO.

As provas serão efetuadas nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro, versando sôbre PORTUGUÊS, MATEMATICA, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA

Os candidatos devem satisfazer às seguintes exigências:

a) — apresentar atestado médico e de vacina com firmas reconhecidas por tabelião;
b) — ter, pelo menos, 11 anos, completos ou por completar, até o dia 30 de junho, apresentando certidão de idade com firma reconhecida por tabelião ou pública-forma ou cópia fotostática autenticada;
c) — ter recebido educação primária satisfatoria;
d) — revelar, em exame de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos.

COMERCIÁRIO! NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR DE GRAÇA QUE LHE OFERECE O SENAC

139 Cidades Brasileiras Sob a Assistência do SESI

CIFRAS IMPRESSIONANTES APRESENTADAS NA EXPOSIÇÃO DE REALIZAÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Os principais centros industriais do Brasil, em numero de 139, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, do Distrito Federal aos confins de Mato Grosso, são assistidos pelo SESI, criado, mantido e dirigido pelos empregadores da industria, através do seu orgão maximo, a Confederação Nacional da Industria, que vem procurando, dentro dos recursos de que dispõe, elevar o nivel do padrão de vida do trabalhador e de sua familia.

As realizações do SESI, em 1950, estão expostas, através de fotografias e graficos, numa amostra, aberta ao público, no Ministério da Educação e Saude.

Todas as atividades do SESI, como sejam a assistencia médica, dentaria, farmaceutica, alimentar, juridica, serviço social, atividades educativas e esportivas, bem como os Postos de Abastecimentos, estão focalizadas num interessante certame, o qual é visitado, diariamente, por milhares e milhares de pessoas.

Algumas cifras, todavia, chamam a atenção. No ano de 1950 foram fornecidas 4.392.376 refeições no próprio local do trabalho, enquanto os médicos do SESI deram 1.074.484 receitas e outros serviços 1.704.676 trabalhadores frequentaram o cinema e Cr$ 82.046.333,95 representam a economia para os operarios, numa media de 29% sôbre vendas de 200 milhões de cruzeiros realizadas pelos 187 Postos de Abastecimento, nos quais estão inscritos mais de 1 milhão de trabalhadores e dependentes.

DENTADURAS MODERNAS

Confecção modernissima, americana, com dentes acrilicos brilhantes de aparência perfeita dos naturais e segurança absoluta nos maxilares — Trabalhos rapidos e preços módicos

COM ÊSTE ANUNCIO VOCE TERA' UMA CONSULTA GRATIS

EM CASOS ESPECIAIS A DOMICILIO

DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Telefone: 23-3959

Material de Rádio - Preços ncríveis!!!

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 - 6.º - Grupo 601

Pick-up R.C.A. com agulha permanente, Cr$ 18.000 — Toca discos automáticos Long-Play Webster, mod. 106, com parada no último disco Cr$ 1.200 — Idem. Idem Joboton Cr$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Safira Cr$ 45,00 — Alto-falante "Cinaudagreph" 15" s/saida Cr$ 950,00 — Idem "Utah" 12" s/saida Cr$ 310,00 — Idem "Rola" PM 10" Cr$ 190,00 — Idem Rola F 8" Cr$ 190,00 — Idem "Rola 6.1/2 Cr$ 150,00 — Idem "Goodman" 5" Cr$ 100,00 — Amplificadores 30 watts Cr$ 3.200,00 — Chaves de onda 4 x 2 Cr$ 9,50 — 6 x 3 — Cr$ 8,00 — Condensadores 25 x 50 Cr$ 7,00 — Aluminio D I 18 x 150 Cr$ 11,50 — D 12 x 450 Cr$ 14,00 — GL 8 450 Cr$ 12,00 — GL 8 - -8 x 450 Cr$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr$ 22,00 — Variável 410 MF Cr$ 30,00 — Mica 001 Cr$ 3,70 — 002 Cr$ 3,80 — 0001 Cr$ 3,20 — 00015 Cr$ 3,20 — Munica p 10 x 25 Cr$ 6,00 — 16 x 450 Cr$ 9,80 — 25 x 25 DG Cr$ 7,00 — Tubular 25 x 400 Cr$ 4,80 — Idem Dubilier de matéria plástica 005 x 600 Cr$ 2,60 — 01 x 600 Cr$ 2,80 — 02 x 600 Cr$ 3,30 — 05 x 600 Cr$ 3,50 — 1 x 600 Cr$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 Cr$ 2,50 — 02 x 600 Cr$ 3,00 — 05 x 600 Cr$ 3,00 — Umido ZD 8 x 500 Cr$ 15,50 — F.I. 551/552 por Cr$ 46,00 — Osciladores mod. "666" marca "Supreme" Cr$ 6.200,00 — Pickup Astatic 508 Cr$ 210,00 — Potenciometros 1 M c/chave Cr$ 11,00 — 25 K s/chave — Cr$ 8,00 — 50 K s/chave Cr$ 8,00 — 500 K c/chave Cr$ 10,20 — 500 K s/chave Cr$ 8,20 — Soquetes 4 pinos Cr$ 1,20 — 8 pinos Cr$ 1,20 — 5 e 6 pinos Cr$ 1,20 — Válvulas 5 Y 3 Cr$ 18,40 — 6 K 6 24,00 — 6 F 6 Cr$ 30,40 — 6 Y 6 Cr$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr$ 23,20 — 12 SA 7 Cr$ 26,40 — 6 K 7 Cr$ 31,20 — 2 SK 7 Cr$ 33,00 — 6 J 5 Cr$ 23,00 — 80 Cr$ 22,40 — 76 Cr$ 28,00 — 1-V Cr$ 34,40 — 6 SN 7 Cr$ 28,80 — 6 SK 7 Cr$ 31,20 — 7 A 8 Cr$ 32,00 — 7 B 8 Cr$ 27,00 — 7 B 5 Cr$ 27,00 — 7 C 5 Cr$ 32,00 — 12 SQ 7 Cr$ 29,70 — 25 Z 5 Cr$ 25,60 — 35 Z 5 Cr$ 18,40 35 — 1, 6 Cr$ 26,40 — 50 B 5 Cr$ 25,60 — 50 L 6 Cr$ 27,50 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts Cr$ 500,00 — Vibradores 6 pinos Cr$ 55,00.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

17,00 — Revista da Mulher — De Patricia Régis.
18,30 — Discos na Vitrine — com Jair Amorim.
16,00 — Programa do galã.
17,00 — Um tango e uma história para você.
17,55 — Meditação.
18,05 — Gente nossa.
18,30 — Onda Esportiva — com Ademar Pimenta.
19,00 — Rainha dos Boêmios — Novela de Roberto Mendes
19,30 — A Voz do Brasil.
20,00 — A Vida como Ela é — De Roberto Mendes.
20,10 — Seleções.
20,20 — Noticias de Ultima Hora.
20,30 — Palácio do Riso — Francisco Anisio.
21,00 — Almanaque Sinfônico — De Dias Gomes.
21,30 — Doutor Ninguem — Novela de Janet Clair.
22,00 — Comentário — De Nelson Paixão.
22,05 — Convite ao Debate.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.

PR A-3 860 Quilociclos

...:E mais êste presente

que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de familia, não pode deixar de incluir na lista *mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira:* uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.

Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

12-DDDD- 1 4 7

Cinema

LUZES DA CIDADE (IV) (O Trágico Dos Trágicos)

Por VINICIUS DE MORAIS

Uma noite, no Biltmore Theater de Los Angeles, eu juro que vi a atriz Judith Anderson trabalhar-se por dentro no sentido de um insulto cerebral, no ato de representar a "Medéa" de Euripedes na versão de Robinson Jeffers. Essa grande dama do teatro americano — realmente uma trágica de impressionantes recursos — ululou as célebres invectivas do texto grego, deformadas por Jeffers em não pequena escala, com um vigor fisico que deixou alagado em suor não apenas ela, mas tôda a assistência. A "Medéa" de Judith Anderson, não é preciso dizer, constituiu um acontecimento.

Vai ver mesmo, não é nada disso. E' lógico que tragédia grega (da mesma forma que a shakespereana ou mesmo uma tragédia mais bem comportada como a francesa) serve-se da poesia das palavras, do seu entrechoque dramático em função de sentimentos mais dramáticos ainda, e comunica-se "fisicamente" — com tanto mais fôrça quanto maior for o temperamento trágico do intérprete. Quando vemos Judith Anderson, alucinada de dor, esmagar — e esmagar de fato! — a carne dos seios, o seu desespero nos é transmitido com a sensação da dor fisica do seu gesto, e admiramos talvez mais o intérprete que se abandona assim à recriação da personagem, que o próprio criador da personagem. Mas vai ver mesmo, Chaplin é que sabe.

Chaplin é um imenso trágico porque o mundo onde colocou o seu lírico Vagabundo é um mundo trágico. E' um mundo onde há uma linda ceguinha, a quem Carlitos não pode deixar de amar — e que maior tragédia? E' um mundo onde há milionários, gastos por dentro, que oprimem a todos, que compram tudo, que têm o que querem e no entanto estão sempre à beira do suicidio — e que maior tragédia? E' um mundo onde os homens só se aproximam da realidade da poesia, só se fazem cordiais e só reconhecem seus amigos e procuram ajudá-los quando estão pesados — e que maior tragédia? E' um mundo onde instinto de conservação em geral leva o melhor sôbre os melhores sentimentos (Carlitos, para não se afogar, trepando às costas do mesmo homem a quem procurara salvar de suicidio um segundo antes: Carlitos derrubando um velho para sair para lhe arrancar uma bagana de charuto — tudo isso a bordo a Rolls Royce do "amigo" milionário que só o reconhecia quando bêbado; Carlitos acabando por compreender e aceitar as contingências humilhantes dessas amizades e saindo calmamente da casa de que fôra expulso, a comer uma banana roubada de passagem no ato da expulsão) — e que maior tragédia?

Para Chaplin a tragédia está no dilema de Carlitos entre os homens — êle o Vagabundo dispensável e puro. E' a tragédia dialética, a incutir eventualmente entre as situações mais cômicas ou ridículas, nascida do sentimento individual de permanência da criatura humana em luta com a sua incapacidade para se bastar a si só. A relação cria o conflito e o conflito é trágico-cômico. A bem-amada cega joga-lhe um vaso cá que em plena cara, num momento de funda contemplação amorosa. No instante em que, pela primeira vez, êle beija a mão da ceguinha numa declaração muda de amor, e pergunta quando poderá vê-la novamente, um gato angorá postado a uma janela derruba-lhe no alto do êxtase um vaso de flores que o abate. Sua pureza o faz vitima dileta dos máus fados — donde a sua malicia defensiva. E êle só se apresenta com a imagem verdadeira da tragédia quando sobrevém o irremediável, quando se sente sozinho ou acuado como um animal. Eu me lembro de três situações assim no filme, em escala progressiva de intensidade dramática: o desespero que Carlitos tem ao vêr o seu adversário de box derrubar com um murro o possante vencedor da última luta antes da sua; a agonia que lhe vem ao sentir que a policia o vai prender como ladrão, quando precisa a todo o custo de liberdade para entregar à bem-amada o dinheiro necessário à operação — seguida por aquela miraculosa imagem no "hall" da escada, a casa às escuras, em que êle estaca em sua fuga ao ouvir a sirene da policia fora; e finalmente a sua patética figura ao sair da prisão e todo o emocionante final.

Trágico dos trágicos — tão grande em sua arte quanto o foram Sófocles, Webster, Shakespeare ou Racine na tragédia teatral; Dante, Goethe ou Pushkin na poesia; Haendel ou Bethoven na música; Miguelangelo ou Goya na pintura; Dostoievsky, Tolstoi ou Melville o romance; talvez maior que todos, pela sua capacidade impar de comunicação, através de um meio de que é o único gênio inconteste e com o qual criou e elaborou a maior obra artística do século, com a mesma paciência, amor e luta com que os velhos mestres de obra edificaram na artesanato as imensas e eternas catedrais da Idade-Média.

Vera Ellen trabalhará com Red Skelton em "Everithing I Have Is Yours". Mas Fred Astaire quer que ela seja sua "partenaire" no filme "I Love Louise". E quem não iria querer?...

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

Por PHILIP GUISH

• • •

Olivia de Havilland e Gregory Peck já foram escolhidos pela 20-th Century Fox para os principais papéis de "The President Lady". E' uma pelicula sôbre Andrew Jackson, fundador do Partido Democrático Norte-Americano. O filme será lançado, pouco antes das eleições de 1952. E' uma boa idéia, essa de colocar o cinema a serviço das campanhas eleitorais... pelo menos dizem que o filme visa a reeleição do presidente Truman, candidato daquele partido.

• • •

Os amigos de Franchot Tone disseram-me que êle vai para a Clinica Menninger, procurar curar o alcoolismo.

• • •

Stanley Kramer ao anunciar o seu filme "Morte do Caixeiro Viajante" esqueceu de mencionar o astro principal, Frederic March. Será que está brigado com êle?

• • •

A casa de Marion Davies em Beverly Hills poderá ser vendida em três partes: a casa grande, a casa dos hóspedes (onde ela atualmente mora com o marido e os três filhos) e uma parte extra de terreno.

• • •

Os filhos de Robert Walker gostariam imensamente de se mudar para Hollywood. Mas a mãe dêles, Jennifer Jones, deseja permanecer em Nova York e êles ficarão com ela, apesar da atração que exerce sôbre os mesmos a cidade do cinema.

• • •

Shelley Winters, Scott Brady e Joe Cotten trabalharão ao lado de uma novata, a encantadora Susan Ball, que possui cabelos e olhos pretos, na pelicula "Untamed", da Universal Internacional.

• • •

Depois de estréia de uma pelicula de grande importância para o estúdio, o produtor se aproximou de Mike Curtis e perguntou a sua opinião sincera. Mike respondeu: "Se eu lhe dissesse a verdade, seria um hipócrita!" E... assim é Hollywood. Até amanhã.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

MUSICAL IMORTAL E SENTIMENTAL EM "A HISTORIA DE MOZART"

Todo o valor da imortal obra de Mozart e toda a sua vida romantica e cheia de glorias e percalços, está contada na mais bela pelicula musical, "A Historia de Mozart", sob a direção de Karl Hartl, um dos grandes diretores do cinema germano e de todo o continente europeu, tendo as suas ordens um grupo de brilhantes artistas, destacando-se Hans Holt Winne Markus e Irene von Meyendorff, bem como Rene Deltegen e Wilton Graff, que incarnam as figuras imortais de Beethoven e Hayden, respectivamente, neste filme da Lippert Filmes, dentro de breves dias num circuito encabeçado pelo cinema Pathé.

A SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE "O FIM DO MUNDO"

Segunda-feira proxima, finalmente, os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo, começará a exibir a impressionante produção em tecnicolor de George Pal, "O Fim do Mundo", filme que está fazendo furor nos Estados Unidos.

O argumento da pelicula, em linhas gerais, é o seguinte: um cientista norte-americano recebe de um colega que se encontra na Africa do Sul, a comunicação de que a estrela "Bellus e o planeta "Zyra" correm vertiginosamente em direção à Terra, sendo fatal que a colisão se dê dentro de nove meses, com a consequente destruição total do globo terrestre.

Microfone Aberto

Braga Filho

Vai pegar fogo logo mais à noite no programa "Convite ao Debate", transmitido pela Rádio Clube do Brasil e que focalizará através das opiniões autorizadas e parlamentares de José Junqueira, Paulo Areal e Paes Leme, o projeto de encampação da Cia. Telefônica Brasileira.

Zacarias, chefe do conjunto musical que atua nas noites da "boite" Excelcior em Copacabana, pretende lançar depois das festas carnavalescas, uma grande orquestra de ritmos brasileiros, que excursionará em sequencia pelo exterior do país.

•••

..O "show" de Ari Barroso não terá mais o título de "Jubileu". Foi mudado para "Quem inventou o Carnaval". Mais popular mas menos expressivo. Enfim.

Lúcio Alves está se preparando para excursionar até Portugal, em principios de 1952

•••

Devido ao sucesso sempre crescente do "Bingo Politico" do "Ranchinho do Alvarenga", a dupla "milionária do riso" resolveu fazer às 4 horas da madrugada, um bingo-extra, que distribue para a satisfação dos que acertam e para o lógico aborrecimento dos "azarados", garrafas de champagne.

Até sabado, estará no "Night and Day" a famosa Orquestra de Tommy Dorsey. Depois, conforme noticiamos, irá para o tablado da casa de Mauricio Lanthos, a dupla de bailarinos espanhois — Rocio e Antonio. Cosmopolitanismo.

•••

Jacques Paranhos, diretor de cena do "Acapulco" vem fazendo com prefeição, as "pontas" que lhes são apresentadas nos últimos "shows" de Agnaldo de Oliveira, inclusive no "Café Concerto N. 8" ora em cena no Posto Dois.

•••

Chegou ontem ao Rio de Janeiro, o maior cantor da Argentina — Alberto Castillo, que está em negociações com 4 emissoras da Capital da República. Disputa à peso de ouro.

•••

Tôda a correspondencia para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA Av. Presidente Vargas, 1088.

O "furo" DO DIA

A vida de Franz Schubert será focalizada na novela "Os deuses tambem amam", de Janet Clair, que a Radio Clube do Brasil apresentará a partir do dia 21, às 19 horas, contando para o desempenho, com o cast de radio-teatro da emissora do edificio Cineac e a Orquestra de Cordas A.-3.

Zero Hora

Edith Piaff, que estreiara no "Copacabana" no dia 14 de julho de 1952, receberá a importância de 200 mil cruzeiros por semana em sua temporada no Rio de Janeiro e em São Paulo. "Record".

A Rádio Globo perdeu a questão que havia intentado contra o Ministério do Trabalho para a cobranca de 255 mil cruzeiros referentes à transmissões do programa "Rapsódia Alegre para o Trabalhador.

•••

A Associação Brazileira de Rádio distribuirá presentes de Natal para os filhos dos profissionais do microfone. Já está averiguando nas emissoras, quais serão os aquinhoados.

•••

Sabado proximo, dia de Anunciação de Nossa Senhora, entre os 500 enlaces matrimoniais que serão realizados, podemos apontar o de Gui Lucide, locutor da Rádio Guanabara que se amarrará com a senhorita Olinda Miguel, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Luiz Mendes e Dalse Lucide serão os padrinhos, por parte do noivo. Consummat est.

•••

Roberto Roberti pretende no ano vindouro, abandonar a composição de musicas populares. As suas criações futuras serão outras e talvez mais rendosas. No seu sitio, localizado no meio da serra de Friburgo, o autor de "Aurora" incrementará esplendidos servicos de avicultura. Canto para ele, só de galos, e assim mesmo de Galos Leghorn que são os Chico Alves do poleiro.

•••

Batista Rodrigues, um completo radio-ator, que atuou, durante muito tempo ao microfone da Rádio Guanabara, vem de assinar contrato de exclusividade com a PRA-3, onde está trabalhando em varios programas e novelas. Uma aquisição valiosa.

•••

Lamartine Babo escreve no momento na calmaria do seu lar, as memórias de sua agitada e vitoriosa vida de compositor, coletânea que fará um sucesso absoluto, não só pelos temas que serão abordados, como também pela personalidade inconfundivel do autor de "Linda Morena".

Nélia Paula, uma das vedetas de "Café-Concêrto N. 8", em cena no "Acapulco"

•••

Quem dentro de alguns dias frequentar o "Babalú" verá as coisas tôdas pretas. No novo centro de diversões, estarão à postos cantores, musicos garçöes e porteiros, tudo "colored". Serão acrescentados simpaticamente ao negrume convidativo de escassa iluminação de tôda a "boite" que se preza.

•••

Ari Barroso vai encetar uma grande campanha em cima dos teatros, "dancings", "boites" e demais casas de espetáculos, que não cumprem a Lei Rui de Almeida, diploma municipal que obriga a ser programada 2/3 de música popular brasileira.

SALGADINHOS

Fica muito interessante, a contribuição dos músicos das orquestras de "boites" no acompanhar a interpretação dos cantores, através de um côro bem afinado. Mas, se torna insuportável, para os espectadores a cantoria desenfreada dos musicistas, quando a guiza de colaboração para o maior êxito das danças se esguelam nos versos das marchinhas, nos lamentos dos sambas e nos incentivos dos baiões. Animação não é balbúrdia.

ROTEIRO DO Fan

NAO PERCA EM HIPOTESE ALGUMA

LUZES DA CIDADE — Realização integral de Charlie Chaplin. O maior filme de todos os tempos, pelo maior artista do seculo.

• • •

VA VER

UM DIA COM O DIABO — Filme mexicano com Cantinflas. O excelente cômico mexicano em várias aventuras diabólicas que certamente lhe darão margem a muita piada boa e muita situação divertida. Cantinflas é sempre uma boa pedida.

• • •

TRES GRANDES AMIGOS — Produção da Metro, com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton. — A historia de Kipling e as aventuras militares de três grandes pilantras. Tirando Walter Pidgeon, todos os outros atores são bons.

• • •

MARTIRES DA TRAIÇAO — Produção da Universal-Internacional, com Mark Stevens e outros. — Mais um filme de guerra para quem gosta do gênero, que, confessamos, já está mais que enchendo.

• • •

LOUCURAS DE UMA EPOCA — Filme francês com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Esta última no papel da famosa rainha de "vaudeville" conhecida pelo nome de Lady Paname. Não fazemos grande fé, mas o filme terá certamente a interpretação proficiente dos dois protagonistas, especialmente o falecido Louis Jouvet — um grande ator.

• • •

RESISTENCIA HEROICA — Produção da Warners, direção de Gordon Douglas, com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Lon Chaney Jr. e outros. — Filme também de guerra. Desta vez o inimigo é representado pelos indios apaches, mas Gregory Peck e um grupo de heróicos renegados aguentam a mão.

• • •

NO, NO, NANETTE — Producão da Warners, em tecnicolor, com Doris Day, Gordon Mac Rae, Eve Arden e outros. — A velha opereta numa refilmagem, com essa simpática cantora que é Doris Day, o excetissimo Gordon Mac Rae e a sempre agradável Eve Arden. Negócio também manjadissimo, mas para quem gosta de musicais, serve.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES Cines Trianon — Capitólio.

TRES AMIGOS — com Steward Granger. Cinemas: Metro-Passeio; Metro-Copacabana — Metro-Tijuca (1).

FATIMA — com Lourenço Marques e Braga. Cinema: São José (1).

A VITIMA DO DESTINO — com Fernando Lamas. Cinemas: Azteca — Vitoria — Presidente (2) (*).

LOUCURAS DE UMA EPOCA — com Louis Jouvete e Suzy Delair. Cinema: Art Palacio (1) (**).

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari. Cinema: Pathé (3) (**).

LUZES DA CIDADE — com Charles Chaplin. Cinemas: Vitoria — Ipanema — Maracanã — Mem de Sá — S. Pedro — Capitolio (1).

UM DIA COM O DIABO — com Cantinflas. Cinemas: Plaza — Olinda — Primor — Parisiense — H. Lobo — Astoria — Colonial — Mascote e Ritz (1).

HOMENS DE AMANHA — com Narciso Ibanez Menta. Cinema: Rival e Meier (1).

RESISTENCIA HEROICA — com Gregory Peck. Cinemas: S. Luiz — Odeon — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Rosario — Vaz Lobo (1).

NO, NO NANETTE — com Doris Day. Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — America — Coliseu — Botafogo — Icaraí (1).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema: Império (3) (**).

FURIA SANGUINARIA — com Virginia Mayo. Cinema: Marabá (4).

CAPITAO DO MAR E SEDUÇAO TRAGICA. Cinema: Roulien (1).

MARTIRES DA TRAIÇAO. Cinema: Rex (1).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
(3) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
(4) — HORARIO: A partir das 19 horas.
(*) — Impróprio até 14 anos.
(**) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

PEDIATRA ITALIANO EM VIAGEM PARA A EUROPA

Deixou o Rio, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, com destino a Roma, via Lisboa, o prof. Giovani de Toni, catedrático de Pediatria da Universidade de Gênova.

O pediatra italiano participou, em outubro último, dos trabalhos da V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizada na capital pernambucana, com a presença de especialistas latino-americanos e europeus, tendo visitado ainda os centros médicos do Rio e São Paulo e das capitais platinas.

HOJE As 20,45 hs.

MILTON RODRIGUES apresenta

LUZ DEL FUEGO

PELA PRIMEIRA VEZ NUA E SEM COBRA!

A FRUTA DE EVA (O NÚ ATRAVES DOS TEMPOS)

UMA REVISTA DIFERENTE

DE SAINT CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES

EVILÁSIO MARÇAL
LUCY LAMOUR
TULIO BÉRTI
ATTILA IÓRIO
VICENTE MARCHELLI
NORAT · MARIO COSTA

ROSITA ROCHA
ARLETTE
JOAN GENY
MANOELITA

ATRAÇÕES
RAUL E MARIA
ROSA PARKI
SERGIO MADDALENA
HELENA GONÇALO
DANA DARSON

O PUBLICO DIRÁ QUAL O MAIOR ESPETACULO DO ANO!

DIREÇ. CENA E ENS. OTAVIO RANGEL
MAESTRO: KALÚA

AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271 TEATRO REPUBLICA

SÁBADO E DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS, COM SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. SEGUNDA-FEIRA — HAVERÁ ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS. BILHETES À VENDA
Descanso Semanal às Quartas-Feiras

AS "MIDINETTES" HÁ CEM ANOS

Worth é um nome familiar às elegantes de todos os paises. Qual a mulher que, vestindo-se com apuro, desconhece a célebre casa de modas parisiense? Talvez não saiba apenas que um centenário acaba de ser festejado pela Worth, fundada no dia de Santa Catarina. Como em Paris as comemorações são sempre motivo de grandes coisas, o aspecto tipico do atelier, em 1851, foi reconstituido. E as modernissimas "midinettes" apareceram como se estivessem vivendo há cem anos, no dia, que também foi festivo, da inauguração do famoso atelier de Paris.

O sr. e a sra. Marcio de Azevedo despedem-se do "host", sr. José Kannam Matta, na recepção por êste oferecida. (Foto ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

Com a Viscondessa de Castello Novo

A Senhora Viscondessa de Castello Novo (Lilian Hime de solteira) deu anteontem um almoço só para senhoras, oferecido à Senhora Embaixatriz de Portugal. Eu não fui, mas tive lá uma espiã de primeira água, mais discreta do que eu, ao relatar certos feitos ou a contar certos fatos. A Senhora Geraldo Batista (Monica Hime de solteira), recem-chegada de uma viagem a Londres, se queixara amargamente do calor do dia em que chegara de volta ao Rio. Tinha tido ganas de voltar no mesmo avião. Mas não voltou. A Senhora Luciano Crespi (Lucita Bernardez de solteira) mostrara-se preocupada com a educação moderna das filhas moças. Note-se que ela só tem uma, que só dá prazer. Fazia-lhe côro a irmã, a Senhora Wladimir Salen (Gringa Bernardez de solteira). Também não tem razão. Ambas falam de cadeira e, ao que parece, se lembrando das filhas dos outros. A Senhora Chermont de Britto (Noelia Kos de solteira) diz que os filhos homens também dão trabalho. Fala sossegada por dois motivos: não tem filhas moças, e os dois filhos rapazotes não lhe dão que fazer. Francamente não sei porque as distintas damas que participaram do saboroso almôço da Viscondessa, não resolveram conversar sôbre Ali Khan ou Carlyle. Tenho a impressão que seria mais agitado o assunto. A Senhora Mariano Maia conversou animadamente com a Senhora Norman Hime, e depois de um pouco de tempo a festa teve que acabar porque outros compromissos sociais chamavam as convivas.

BATISMO COM "COCK-TAIL"

Batizou-se a caçulinha de Leda e José Matta na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. De tarde Leda e José receberam alguns amigos para comemorar o evento. Era mais uma cristã na familia brasileira. Os avós maternos Sr. e Senhora Adhemar Leite Ribeiro, irradiavam felicidade. A entrada o casal Elise e Reynaldo Lefebvre conversavam animadamente com o Sr. Sebastião Mendes de Britto sôbre palpitantes temas da atualidade, como sejam, o divorcio, o encouraçado "São Paulo" o navio "Alagoas". Depois Gilberto Trompowsky e os irmãos Kannam Matta divagaram longamente sôbre certas coisas esquisitas da I Bienal de São Paulo. Teve a favor e teve contra. O "clou" da festa foi um presente que a Senhora José Matta recebeu da Itália: um passarinho (cuja especie é desconhecida pelo casal Elza e Octavio Borgeth Teixeira) que, apesar de empalhado, canta. E como canta! E mexe o bico, mexe a cauda, não gasta alpiste e não suja a gaiola... E' só dar corda. Não precisa de botar o niquel. Formidável o passarinho vermelho que veio da Itália.

As Senhoras Alvaro Teffé e Iracema Mascarenhas apreciaram muito o cantor de relojoaria, mas preferiram outro presente que veio, também da Itália, trazidos ambos pelo casal Sr. e Sra. Giorgi: uma belissima Madona, do Renascimento. O jovem casal Coimbra Bueno saiu mais cedo, porque a cegonha já deu seus sinais. O Sr. e a Senhora Paulo Lynch, comentavam sua viagem aos Estados Unidos, em que compraram muitas máquinas de costura para a "Organização das Voluntárias". O "mot d'ordre" ali é: coser para os necessitados.

Embora não houvesse mais fome, porque tudo estava uma delicia, lá pelas nove horas já se fazia aconselhável a partida.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Aderbal Marinho Guedes — Antonio Mario Gabriel.

SENHORAS:

Vicente Maria Lopes

Completa hoje o seu 4.º aniversario o menino Nelio Carvalhal Junior, filho do casal Nelio Carvalhal - Olinda Vieira Carvalhal.

SENHORINHAS:

Fez anos no dia 5 do corrente a Senhorinha Eponina Elza da Silva.

ENLACE ENY BRITO CREDIDIO - YVAN DE SERPA PINTO

Realiza-se amanhã o enlace da srta. Eny Brito Credi-Dio filha do sr. Olimpio Credi-Dio e de d. Maria Brito Credi-Dio, com o dr. Yvan de Serpa Pinto, filho do sr. Hernani de Serpa Pinto, diretor-superintendente da Casa do Pequeno Jornaleiro, e de d. Dalila Oliveira de Serpa Pinto.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, às 17,30 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

CASAMENTOS

No próximo dia 9, às 11 horas, casam-se na Igreja Nossa Senhora do Rosario, em Copacabana, a Senhorinha Daysi Soares de Matos e o Senhor Sebastião Oliveira Reis, funcionario do Serviço de Recenseamento.

— Realizou-se, na Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, o enlace matrimonial da Senhorinha Helda Costa Brandão com o Tenente Asdrubal de Barros Falcão.

A noiva é filha do Sr. Carlos Quaresma Brandão, tesoureiro do Ministério da Fazenda, e de Dona Edith Costa Brandão, e, o noivo, filho do Coronel Oscar de Barros Falcão e de Dona Antonieta de Barros Falcão.

O ato religioso foi celebrado por Monsenhor José Teixeira, da Diocese de Nova Friburgo.

Em seguida, houve uma recepção na residencia da familia da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do medico, Dr. Giacomo Landau e de sua esposa Sra. Paulina Landau, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Dennis.

FESTAS

Amanhã, das 18 às 20,30 horas, o Olimpico Clube realiza em seus salões mais uma das suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra de Yoyô.

EXCURSÕES

Será realizado nos primeiros dias de Janeiro de 1952 sob o patrocinio do Touring Club do Brasil, o X Cruzeiro Turistico ao Norte, a bordo do paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro. Nos diversos portos de escala serão realizadas festas e recepções em honra dos viajantes, que terão oportunidade de conhecer assim os aspectos mais caracteristicos das cidades do itinerario Rio-Manaus".

MÚSICA e PERFUME

Especial para ULTIMA HORA

MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVA

PARIS (Via aerea) — Confesso-me, agora, um pouco mais familiarizada com a vida parisiense, e, após, ter visto, na sofreguidão de quem chega, o que todos recomendam ao forasteiro — o Louvre, os Invalidos, a Torre Eiffel, Notre Dame, Chatres, Versaille e Fontainebleau, — sou tentada a olhar as vitrinas dos grandes magazins com esta curiosidade bem feminina de tudo ver e especular. Apercebo-me, então, que a vida em França nada tem de acessivel e que todos os artigos custam... os olhos da cara. Só os chapéus, as echarpes e muito principalmente os perfumes fazem deleituosa exceção... Ah! Os perfumes franceses!... Paro defronte das vitrinas dos grandes perfumistas de Paris, e, olhando os mostruarios repletos de vidros de todos os tamanhos e feitios, vou repetindo baixinho: Tabac Blond, Chanel, 5 Griffe, Dior, Femme... Depois... reduzo a cruzeiros e centavos os preços ali marcados e fico desolada, lembrando-me que paguei, no Brasil, por um minusculo vidro de Arpège, a soma que, transformada agora em francos, daria para comprar um estojo inteiro de Lanvin! Retiro, quase sem pensar, da minha bolsa o lencinho de linho, bordado na Bahia, aspiro-lhe o aroma e sinto, no mesmo instante, que me acode à lembrança um mundo de recordações... Li, já não me lembro onde, "que o vinho excita o pensamento, mas que o perfume excita o sonho"... Tenho como sábio quem tal coisa afirmou. Experimento, agora, essa sensação, pois surpreendo-me a saborear as flores de que são formadas as essencias a essencia pura das coisas e do mundo!

Mas, lá está no fundo da minha bolsa o bilhete que comprei para assistir, na Opera Nacional, a Flauta Mágica de Mozart... Um ultimo olhar às vitrinas iluminadas como num conto de fadas, e, por associação de idéias, sinto, trauteando os acordes da Aria da Noite, que a musica é, realmente, o mais capitoso dos perfumes... Não fosse o som, o perfume da musica...

Escrever, porém, que a musica de Mozart é um encanto, que tem o sublime condão de despertar nos corações sequiosos de emoções a mágica fragancia, que entontece e faz sonhar e que os artistas a cantam magnificamente... é repisar velho chavão... Prefiro dizer... ouvi a Flauta Mágica na Opera Nacional de Paris... e basta. Mas, o que me fez vibrar de entusiasmo, e, que aqui registro, emocionada e feliz, foi o recolhimento, quase religioso, com que a multidão, que lotava todas as dependencias do grande teatro, formada de gente de todos os matizes sociais, escutou a obra do extraordinario musico, para depois aplaudir, delirantemente... delirantemente... os interpretes, a orquestra e o regente... E' um espetaculo de todos os dias... mas que tocou profundamente minha sensibilidade... Que diferença dos aplausos, displicentes e protocolares, com que a platéia do Rio de Janeiro corôa o trabalhos dos artistas!...

Dir-se-ia que os brasileiros têem acanhamento de aplaudir...

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m².
Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 105

HORIZONTAIS

1 - Embocadura; 4 - Mãe desnaturada; 10 Borboleta diurna; 12 - Maus (Rio Grande do Sul, Bras.); 13 - Lista de Santos reconhecidos pela Igreja; 15 - Lasso, fraco; 16 - Nome próprio feminino; 17 — Madre; 19 — Contração da preposição de com o artigo a; 20 — Antiga flauta pastoril; 22 — Suave, aprazivel; 23 — Interjeição que exprime admiração; 24 — Abelha silvestre também chamada borá, borá-boi, borá-cavalo; 25 — Germe, principio (fig.) 26 — O espaço celeste; 27 — Morder raivosamente, com frenesi; 29 — Feitios; 31 — Adivinhe; 32 — Montanha onde parou a arca de Noé; 33 — Imensidão.

VERTICAIS

1 — Permanência; 2 — Capela ou ermita campestre; 3 — Auge, pino; 5 — Preposição; 6 — Qualquer médico; 7 — Deitará elos; 8 — Que tem côr entre rubro e violáceo; 9 — Ensejo; 11 — Desamparado; 14 — Aquilo que impede a compreensão; 18 — Que segura com firmeza; 20 — Apartar-se da costa; fazer-se ao mar alto; 21 — Tornar pior; 22 - Falta de juizo (fem.); 23 — Planta da familia das mirtaceas; 24 — Estreitar; 25 — Grosso calabre do navio; 26 — — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa; 28 — O mais; 30 — Sobrenome popular.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

ACAPELAR
ACATA■ARES
NACAR■TAPO
UFA■APICES
ERA■MAN
ALEGAR■RIM
GAJO■AVOCA
ARAM■CABAL
AMETALAR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 25

(Colab. do leitor "Pai Nacréto" — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Ter em vista; 7 — Fruta de conde; 8 — Reze, suplique; 9 — Oferecer; 10 — Rente; 11 — Aguardente proveniente da destilação do melaço; 14 — Ave pernalta; 16 — Acredita; 17 — Forma apocopada de vale 18 — Relativo a oasis;

VERTICAIS: 1 — Cordão ou tecido de anafaia; 2 — O mesmo que upa!; 3 — A casa; 4 — Maior; 5 — Medida agrária; 6 — Escorrega; 12 — Verme que aparece nas feridas dos animais; 13 — Espaço de trinta dias; 14 — A primeira mulher, segundo a Biblia; 15 — Ilha inglêsa do mar da Irlanda.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — ricas; 6 — acato; 7 — canal; 9 — afiar; 12 — ali. VERT. 1 — racha; 2 — iça; 3 fa; 11 — al. — cantil; 4 ata; 5 — solar; 10

RECEBIMENTOS DE PRÊMIOS

Já foi pago, ontem, em nossa redação, o prêmio a que fêz jús a colaboradora Paulina Muller.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Aproveitamo-nos do ensejo, para convidar os outros premiados a reclamarem seus prêmios o mais breve possível, em nossa redação, diariamente, das 16 às 19 horas, munido de um documento que os identifique.

"LOJA E EXCLUSIVIDADES", UMA ATRAÇÃO EM COPACABANA — Funcionando apenas há dois mêses, à rua Miguel de Lemos 44, em Copacabana, constitue já uma verdadeira atração a "Loja Exclusividades". Objetos de arte antiga, quadros, "bijouterias", vasos, pulseiras modernas e também artigos de fim de ano, tais como cartões de boas-festas, tudo se encontra nêsse elegante estabelecimento que honra o bairro mais chic do Rio de Janeiro. "Exclusividades" vem suprir uma lacuna na capital brasileira e seus proprietários, o artista Carlos Bastos e a srta. Hanne Rosenberg, estão de parabens por terem dotado Copacabana de uma loja sem similar, que cativa uma clientela distinta, que sabe ali encontrar os mais finos adornos para o lar. A maioria de seus modelos, como indica o nome da Loja, são exclusivos, uma vez que são criados por Carlos Bastos, nome consagrado entre os pintores nacionais como um dos mais inspirados retratistas da mágica paisagem brasileira.

JUBILEU DE PRATA NO TEATRO

Completa, este ano, vinte e cinco anos de vida no teatro, Alberto Paraiso. Nome por demais conhecido, pois sempre esteve ligado às atividades teatrais, viajando por todo o pais com diferentes companhias, participando de mais de duas dezenas de emprêsas, como administrador, iniciou-se nêste setor de atividades, como ator, em 1921, com Pedro Celestino. Das amigos e de seus esforços, agora que êle faz seu jubileu de prata no teatro, diz bem o album em que reuniu mais de cento e cinquenta opiniões, depoimentos e dedicatorias de artistas, intelectuais, jornalistas e politicos nacionais e estrangeiros que o conhecem de perto. Por motivo de seu jubileu, Alberto Paraiso, cujo verdadeiro nome é Alberto Paradizo, sendo aquêle o nome que adotou no teatro, deverá ser recebido pelo Presidente da Republica.

RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE Cr$ 4.500,00

Facilidade de Pagamento Chipandale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rustico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00 — oportunidade, garantia e honestidade — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO.

Teatro — Um Cravo Na Lapela" - I

MORINEAU

"Os Artistas Unidos" apresentaram a terceira peça de sua temporada no Teatro Copacabana: "Um cravo na lapela", comédia em três atos, de Pedro Bloch, direção e "mise-en-scène" de Henriette Morineau e cenários de Pernambuco de Oliveira.

E' mais um trabalho de Pedro Bloch destinado ao sucesso de bilheteria, com todos os requesitos para agradar às platéias, donde será fácil se concluir que, para a confecção da mesma, foi empregada uma boa técnica. O desenvolvimento ocorre em dois ambientes que se chocam, sem que êste, entretanto, seja o motivo principal da comédia. A história gira mais em tôrno de uma mãe que, conhecendo os defeitos que o filho herdára do pai, trata de impedir seu casamento, de modo a evitar que a infelicidade recaia sôbre a vida de uma moça. Por êste motivo ela é pintada como uma terrivel sogra. Na cêna em que êsse filho Valdo (Jardel) traz a namorada Lidia (Bella) para apresentar à D. Matilde (Morineau), passa-se o ponto culminante da peça.

Todo o público se deixa empolgar pelos debates entre mãe e filho, sem que consiga se aperceber onde está a verdade. E êsse segundo ato termina na mais absoluta expectativa, com um detalhe final de ótima direção, o que deixa o público, no intervalo, em plena discussão para saber quem está mentindo, se a mãe ou o filho.

PIGMALEÃO

No terceiro ato há uma grande cena em que o marido quer impôr à mulher uma ordem, no sentido de não deixar nascer o filho. Diálogo de grande efeito, e de não menos interesse por parte do público que se mantém em verdadeiro estado de torcida.

A idéia de juntar aquelas duas mulheres na infelicidade, com o intuito de regenerar um homem — como na vida — falha. Infelizmente são poucos os exemplos de resultados positivos. E Pedro Bloch foi muito feliz na equação em apreço.

No final, a história termina e não termina, porque verdadeiramente não comportaria um "happy end" à moda de Hollywood.

Sei que há quem considere o enrêdo de "Um cravo na lapela", como similar de novela de rádio. Mas é preciso que o menosprezo a esse gênero de "broadcasting" não encontre sua razão de ser nos enrêdos, mas sim nas más interpretações dos artistas de rádio, em sua grande maioria. Ou, talvez, no defeito decorrente de ser pelo rádio, sem o auxílio da visão.

Isto não é uma critica, nem um comentário: são opiniões esparças, sem concatenação, de modo a não prejudicar aos leitores que ainda não tenham visto a peça.

Voltaremos depois, sôbre os desempenhos magnificos de Mme. Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez.

O público da estréia saiu e certo de que "O cravo na lapela" não só é a melhor apresentada esse ano pelos "Artista Unidos", como também seja superior a qualquer daquela que foi apresentada por Claude Dauphin.

CARTAZ DOS TEATROS

JOÃO CAETANO

TEL. 43-4276

MARY LINCOLN e SILVA FILHO em

"Bôa... Até a Última Gota"

Uma féerie de Freire Junior. Supervisão de Walter Pinto

Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco

Às 20 e 22 hs. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES

Tel. 27-8216

BIBI FERREIRA na maior criação de sua carreira.

"HIPÓCRITA"

Com CATALDO, Arena, Samaritana e um grande elenco. Sessões às 20,30 e 22,20 horas. Vesperais 5.as., sab. e dom. às 16 horas.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020

Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) *"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch*

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Nas vesp. permitido traje esporte. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta

CARLOS MACHADO

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

TEATRO MUNICIPAL

2 últimos espetáculos.

Preços reduzidos.

CACILDA BECKER

MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN em

"A DAMA DAS CAMÉLIAS"

de DUMAS FILHO.

Hoje não haverá espetáculo. Amanhã último espetáculo às 21 horas

Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 - Pôsto 6 - Tel. 27-2938

DAVID CONDE apresenta

"BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia

SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos

HOJE, às 20,30 e 22,30 horas
Ves. aos domingos às 16 horas

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe

MASSACRE

(MONTSERRAT)

ÚLTIMA SEMANA

A seguir:

"AMANHÃ SERA' DIFERENTE"

De PASCOAL CARLOS MAGNO

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-1721

AIMÉE e sua moderna companhia de comédias apresentam:

"Não Ande Nua, Por Favor"

Comédia em um ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos) e

"O Amante Motorisado"

Peça em um ato de JOTA RUI

DIA 30 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

SERRADOR

Tel. 42-8489

PROCÓPIO em

"MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio

Diàriamente às 21 horas. Sabados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

BIBI NO MUNICIPAL

HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

"HIPÓCRITA"

Único espetáculo

PREÇO ÚNICO CR$ 10,00

A Mais Notável Criação de BIBI FERREIRA

Premios Para Toda a Familia

Para Uma Senhorita do Itapirú o Corte de Tropical

— Mas tudo é tão fácil ! exclamou dona Dora Gomes Viegas ao receber o prêmio — Esclarecimentos a um gentil leitor paulista que faz justa reclamação — Mais três postos : Vila Isabel, Jacaré e São João de Meriti — Falta ainda o premiado do talão 13.151 — Expedição para os Estados e outras informações

NO AR MAIS UM SORTEIO: Napoleão Tavares dá o comando e a orquestra ataca o vibrante prefixo musical que anuncia o "Show de ULTIMA HORA", quinze minutos que compõem o grande programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugênio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro. Domingo lá estará novamente o maestro, com os seus soldados musicais, contribuindo para realçar aquele quarto de hora em que são feitos os sorteios de "Prêmios para tôda a família"

Apareceu, finalmente, o quarto dos felizardos de domingo e que, juntamente com o quinto, vinha sendo chamado por estas colunas desde segunda-feira, a fim de receber o prêmio que lhe coube. O contemplado que nos visitou ontem, pela manhã, é do sexo feminino. Chama-se Dora Gomes Viegas, tem 35 anos, reside na rua Itapirú, 163, sobrado, no Catumbi e tem como profissão a embalagem de produtos farmacêuticos. E' embaladora, como nos disse, embora esteja, no momento, desempregada.

Indagamos de dona Dora porque demorara tanto em vir buscar o prêmio, o magnífico corte de casimira "GM - Companhia Petrópolis Industrial", ganho com o talão 10.819, trocado na portaria da Rádio Club do Brasil. Respondeu:

— Foi o meu reumatismo. Atacou-me as costas de domingo para cá e como o tempo não estivesse firme, tive receio de sair à rua. Aproveitei esta bela manhã de sol e aqui estou. Que tenho a fazer?

— Mostrar-nos o talão 10.819, receber o prêmio, conversar um pouco conosco e deixar-se fotografar.

— Só?

— Sim, apenas isso.

— Mas é tão fácil, santo Deus! Fácil concorrer e fácil levar o prêmio.

— Se não é fácil ganhar, ser UM dentre milhares de concorrentes — atalhamos.

— Mas para mim até isso foi fácil, pois não estou aqui, já inscrita na famosa galeria dos contemplados de que tanto falam os senhores?

Muito bem-humorada, dona Dora, que é uma figura simpática, disse-nos que nunca fôra premiada em concursos, tendo entre suas conhecidas muitas já agraciadas em "Prêmios para tôda a família". Depois, muito espontaneamente, deixou sair esta frase, que aqui reproduzimos textualmente:

— Não sei por que, mas quando vi o concurso, logo calculei que era coisa correta.

SEMPRE CONCORRENDO

A nossa leitora ouviu os sorteios pelo rádio, pois não perde um programa "Sua presença vale ouro". Quando Aerton Perlingeiro anunciou o 10.819 ela largou um suspiro e disse para as pessoas de sua família que estavam na sala de jantar: — Até que enfim tirei um prêmio!"

Perguntamos à dona Dora se ia continuar concorrendo e ela:

— Mas está claro! Então só porque tirei uma vez não vou continuar? Ora...

Leitora assídua, costuma comprar ULTIMA HORA na mão de pequenos jornaleiros e disse que o nosso jornal já está consolidado na preferência do publico.

No momento da foto, a contemplada abriu o corte de casimira por sôbre o corpo, falando:

— Bem, a roupa para o Natal já está garantida.

Momentos depois saía, sobraçando o corte de tropical, não cabendo em sua natural alegria.

AGORA, SÓ FALTA O 13.151

Já foram entregues, com o de ontem, quatro dos cinco prêmios sorteados domingo na Rádio Clube do Brasil. Aguardamos agora a visita do portador do talão 13.151, que tem direito ao quinto prêmio, ou seja, a enceradeira elétrica, que está à sua disposição neste jornal. Renovamos o convite a êsse leitor.

MAIS QUATRO POSTOS!

E continua crescendo a nossa rêde de postos de troca. Nesta semana foram quatro, da carioquinha. E tem de ser assim, porque o nosso objetivo é facilitar cada vez mais todos os leitores, até que cheguemos ao ponto de haver um posto em cada bairro, para o maior confôrto dos concorrentes.

A nossa rêde de postos está acrescida mais dos seguintes: Nilópolis, São João de Meriti, Jacaré e Vila Isabel, postos êsses que já estarão em funcionamento na segunda-feira. A localização é a seguinte: Nilópolis — Oficina de Jóias e Relógios de Mário Horn, Travessa São Mateus, 161, perto da estação; São João de Meriti — Sapataria Tupi, rua da Matriz, 229; Jacaré — Mobiliária Vitória, rua Lino Teixeira, 7 e Vila Isabel — Casa Gomes, Avenida 28 de Setembro, 305.

RECLAMA UM LEITOR PAULISTA

Expedida ontem, pelo Serviço Especial de Expressas, ontem mesmo chegou-nos às mãos a carta do sr. Joel Pimentel Luz, da Caixa Postal 3248, de São Paulo. Reclama o nosso estimado leitor assíduo que, em carta de porte simples, mandou-nos duas coleções completas da Série "H" e seis da Série "I", não tendo recebido os cupões a que tinha direito. Informamo-lhes — a carta de 25 de novembro, que trouxe anexas as seis coleções da Série "I", foi expedida no dia 30, conforme notícia dada nesta mesma seção no dia 1.º do corrente, sábado. Os talões mandados são os de numeros 21.063 a 21.068. Da Série "H" recebemos apenas uma coleção, segundo os próprios termos da carta de 18 de novembro. O talão expedido tinha o numero 23.415.

O sr. Joel Pimentel Luz faznos uma sugestão, no sentido de que controlemos a numeração dos talões expedidos pelo Correio. Esse trabalho, como será fácil deduzir pela própria informação segura que damos acima, já vem sendo adotado, com o fim mesmo de evitar o uso do talão por pessoas outras que não aquelas que nos enviaram as coleções, no caso de extravio da correspondência e ainda, pelo contrôle e facilidade de localizar o premiado.

O nosso bom amigo paulista já terá concluído, nesta altura, que não nos cabe a menor parcela de culpa quanto ao fato de não terem chegado às suas mãos os talões a que tinha direito. Sua reclamação, ponderada, mereceu de nossa parte todo acatamento e é bom, de quando em quando, haver essa troca de idéias, a fim de que todos conheçam o nosso sistema de trabalhar.

Que continue o sr. Joel Pimentel Luz nos distinguindo é o que desejamos, esperando, algum dia, expedir não talões, mas um dos valiosos prêmios para o seu endereço, na bela e progressista capital do glorioso Estado de São Paulo.

EXPEDIÇÃO PARA OS ESTADOS

Foram ontem expedidos para os Estados mais os seguintes talões que habilitam seus possuidores a participar dos sorteios de depois de amanhã, às 11,30 horas, na Rádio Clube do Brasil: Mário Araujo Rocha, Pindamonhangaba; Pedro Gia-quinto Netto, São Paulo; Nei Fontes, São Lourenço; Nei Sá Freire, Barbacena, Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte; Daisi de Oliveira Coelho, Belo Horizonte; Antônio Braile, Rezende; Mme. Morais, Friburgo; Alzira Silva, Petrópolis; Docilinda Pantoja de Carvalho, Paraíba do Sul; Oscar G. Magalhães, Visconde do Rio Branco; João Eleutério de Barros, Nova Iguaçu.

OS SORTEIOS DE NATAL

Aguardem os sensacionais sorteios de Natal, com geladeiras e numerosos outros prêmios para os leitores de ULTIMA HORA e os ouvintes da Rádio Club do Brasil, incluindo numerosos brindes de consolação

Não esqueçam de recortar os cupões que publicamos diàriamente na segunda página do primeiro caderno, à esquerda, no alto, sôbre a secão "Na Hora H...". Na contra-capa do suplemento há pormenores de interêsse.

Um Automóvel Super-Luxo Para a Mais Votada

A "RAINHA DE VERÃO" ALÉM DE CONHECER PARIS VIAJARÁ POR OUTRAS CAPITAIS DA EUROPA — EMBAIXATRIZ DO RIO NO VELHO MUNDO — NORMA DO CERTAME E PRÊMIOS

Estão abertas, no 4.º andar do edifício da ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas n. 1.988, das 7 às 14 horas, as inscrições para o sensacional e já vitorioso concurso para eleger a "Rainha do Verão". E hoje, já transcrevemos as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 10 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterìvelmente, a 15 de março de de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diàriamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legível e da entidade a que pertence (clube, autarquia, repartição, etc.).

e) — O "Coupon" não poderá ser de colégio, firma comercial, autarquia, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios, ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo mínimo de cinquenta eleitoras.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequívoca, a "moça de família" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro, devendo seu resultado ser divulgado, no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras, em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:

À que obtiver mais votação um prêmio especial: um automóvel de passeio;

À mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquíssima fantasia, "Princesa do Verão";

À "Rainha do Verão" viagem a Paris e uma série de outros prêmios, que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha.

o) — Reserva-se a Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicâncias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão somente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo e apresentada aos cinco continentes como símbolo perfeito da mulher carioca e brasileira.

AVISO ÀS CANDIDATAS:

P.S. — As candidatas serão atendidas no quarto andar do edifício de ULTIMA HORA, pelos funcionarias do Departamento especializado.

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":

Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;

Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;

Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE •							9D	4S	2S	6B	8T	7N	3O	9E	2E
1P	6O	5E	2J	7E	9C	4A	2A	1R	6M	8R	7G	9E	3E	2M	6P
1E	4U	7O	9P	5V	3D	2A	6A	1J	8I	9Ç	7C	2I	6R	5I	1U
2S	9O	7I	1I	5T	8S	2C	6A	9E	4D	2O	7O	1Z	3I	5E	9S
4E	2M	6V	7V	1O	6B	9N	3Q	8T	6I	2P	7A	1N	9O	3U	2E
7N	4A	1O	3E	9A	3S	6A	8E	7T	2E	5E	9M	8Z	4B	1J	2N
3E	7A	4A	9O	2S	1O	5B	8A	2I	7J	9R	3A	4L	6J	3O	7O
3L	2V	4A	3A	6A	4D	1G	7S	3R	2O	5E	4A	1O	5R	6R	7O

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1 e assim obterá o seu número chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2-|-1-|-2-|-1-|-9-|-1-|-6-__22, e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o número chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

Patrono do Professorado Carioca

A GRANDE SOLENIDADE DE CONSAGRAÇÃO, NO DIA 15 — APOIO DO MINISTRO SIMÕES FILHO — MEDALHAS COM A EFÍGIE DO MISSIONÁRIO — OLEGÁRIO MARIANO E VILA LOBOS COMPÕEM O HINO A ANCHIETA

Continuam chegando à nossa redação mensagens de aplausos ao concurso cívico-cultural que instituimos, para eleição do Patrono do Professorado Carioca, concurso êsse que culminou, de maneira empolgante, com a vitória do padre José de Anchieta. Entramos agora na fase complementar do certame, ativando os preparativos para a solenidade de consagração do Patrono, a ser realizada, como vimos noticiando, no próximo dia 15, em que é encerrado o ano letivo. Essa grande solenidade contará com a presença de representantes das Fôrças Armadas, do Legislativo, da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Histórico, da Universidade do Brasil, do Curso Normal, do ensino secundário e primário, dos colégios religiosos e do presidente do Conselho Orientador do concurso, professor Mário de Brito, secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade.

O ministro Simões Filho, enaltecendo a iniciatva de ULTIMA HORA e o significado do pleito cívico que promovemos, deu também seu apoio à solenidade de consagração de Anchieta, devendo a ela comparecer.

Serão cunhadas medalhas comemorativas do fato, que distribuiremos a todos os colégios participantes do concurso, medalhas essas que assegurarão o registro do acontecimento na numismática brasileira.

ULTIMA HORA imprimirá, também, o retrato oficial de Anchieta, distribuindo-o para todos os colégios, a fim de que o Patrono do Professorado esteja em todos os salões nobres dos nossos educandários, e que seja sua veneranda figura invocada a cada instante.

Outra providência que já vai em curso, igualmente, é a composição do Hino à Anchieta, a cargo de Olegário Mariano e de Villa-Lobos. Essa composição será gravada pelo Orfeão dos Professores do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e distribuida por todos os colégios do país.

Por fim podemos anunciar a divulgação da biografia de Anchieta, em plaquete, bem como a publicação diária de elementos bio-bibliograficos do Patriarca dos Educadores.

TERENOS EM NOVA IGUAÇÚ

A partir de Cr$ 7.000,00, com Água, Luz, a 10 minutos da estação, servido por 5 linhas de ônibus. Entrada de Cr$ 700,00. Prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente, Água encanada e a 5 minutos da estação, servido por 10 linhas de ônibus. Para ser bem servido, procurem, em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre trajado de branco e tem escritório nesta cidade — LIMA

"GENIOSAZINHA & PROFESSÔRA"

A propósito de nota que publicamos em "Fala o Povo", a 27 de setembro ultimo, sob o título "Geniosazinha & Professora", o DCT teve a gentileza de nos enviar os seguintes esclarecimentos:

"Com referencia à vossa nota de 27 de setembro ultimo, sob o título "Geniosazinha & Professora", informo-vos, de ordem do Sr. Diretor Geral, que foi ouvida, em processo, a funcionaria em questão, a qual se defendeu alegando ter efetivamente recusado o despacho telegráfico por apresentar o mesmo engano no endereço, havendo sido, porem, a recusa feita em termos corteses.

Mesmo assim, no entanto, foram reiteradas ordens no sentido de serem dispensados ao publico tratamento urbano e toda a assistencia. Agradecendo a vossa preciosa colaboração, subscrevo-me, atenciosamente, (a.) Alfredo Avelino Guimarães, servindo de Secretario do D.C.T.".

De nosso turno, tambem agradecemos a atenção que o D.C.T., louvavelmente, vem dispensando às queixas de leitores, transmitidas naquela seção.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Recebeu ontem o Conselho Nacional de Economia a visita do Ministro João Cleofas, que expôs àquele Orgão as bases principais de um planejamento da produção de gêneros alimentícios, destinado a facilitar o abastecimento dos grandes centros. Esclareceu o ministro João Cleofas, nos debates que se realizaram com os Conselheiros Humberto Bastos, Marcial Dias Pequeno, Teixeira Leite e Luiz Dodsworth Martins, que não se trata especificamente de um programa de abastecimento e sim um plano destinado a intensificar a produção daqueles gêneros, oferecendo-se aos produtores medidas concretas de auxilio. Adianta mais ainda que o Ministério da Agricultura está empenhado em completar este trabalho dentro do mais breve espaço de tempo possivel e para o qual solicitava a colaboração do Conselho. Dentro do plano está prevista entre outras providencias, a construção de uma rêde de silos e armazens nos pontos mais centrais de produção.

Dr. Agostinho da Cunha

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-1265

CALENDARIO LITÚRGICO

Hoje, dia 7 — Santo Ambrosio B.D. rito duplo, paramento branco. Missa In medio, 2.ª da feria, 3.ª da Vigilia da Imaculada Conceição, Credo, ultimo Evangelho da Vigilia.

SS. Teodoro, Policarpo, Martinho, Urbano.

Amanhã, dia 8 — Imaculada Conceição — Dia Santo de Preceito.

NOTICIÁRIO

— O paroco da Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, Padre José Silveira, organizou um programa de solenidades em honra à Padroeira da Matriz, que obedece na seguinte ordem: hoje, dia 7 — Apostolado da Oração; dia 8 — Nossa Senhora da Conceição, dia Santo de Guarda — Missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas, às 8 horas — Missa e Primeira Comunhão das crianças do catecismo, às 13,30 horas — Renovação das promessas de batismo dos pré-comungantes; às 10,30 horas — Fundação da Congregação Mariana e posse da diretoria, pelo Padre Afonso Rodrigues, S. J. — sermão e bênção; no dia 9 de dezembro — Missas às 6, 7, 8, e 9,30 horas; às 11 horas — Solene Missa cantada com sermão pelo Monsenhor Dr. José Joaquim Lucas; às 17 horas — Procissão da Padroeira pelas ruas Marquês de São Vicente, Duque Estrada, João Borges e Marquês de São Vicente. Nos dias 8 e 9 funcionarão barraquinhas no adro da Matriz.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

VASP

A Viação Aérea São Paulo inaugurou a sua nova linha, Rio-São Paulo-Curitiba, com frequencia diária e com equipamento "Scandia".

BRANIFF

Destacados funcionarios da Braniff International Airways chegaram à nossa capital com a incumbência de observar e estudar, no Rio e em São Paulo, as condições existentes para a elaboração de vasto plano de propaganda nos Estados Unidos, destinado a atrair as correntes turisticas americanas para o Brasil.

PAN AMERICAN

Dois tecnicos observadores da Pan American World Airways foram enviados a Londres, com o objetivo de realizar uma série de estudos relacionados com a operação e manutenção dos aviões de jato, do tipo "Comet".

AERONORTE

A Aeronorte obteve da Diretoria de Aeronautica Civil autorização, em carater excepcional, para operar sem radio-operadores. Deve, contudo, fazer vôos somente por contato e ter equipamento de fônia em perfeitas condições.

RECORDE MUNDIAL

A aviadora francesa Gohard estabeleceu novo recorde mundial feminino de duração de vôo em planador com mais de uma pessoa a bordo. O planador manteve-se em vôo durante 18 horas e 45 minutos. O recorde anterior era de 18 horas, três minutos e 41 segundos.

TETO MINIMO EM S. PAULO

Em consequencia da má iluminação da pista de pouso no aeroporto de Congonhas, São Paulo, a Diretoria de Rotas Aéreas, por intermedio do Serviço de Rotas da 4.ª Zona Aérea, orgão encarregado do Serviço de Proteção ao Vôo, resolveu suspender os limites minimos de teto para pousos noturnos, de 150 para 300 metros.

NOVO JACTO

A Consolidated Vultee começou os trabalhos preliminares para a construção de um grande avião de transporte a jacto destinado ao trafego de passageiros. E' responsavel pelo projeto o dr. William F. Balthaus.

INDUSTRIA AERONAUTICA

Cerca de oitenta por cento das aeronaves operando horarios regulares à volta do mundo, são de construção norte-americana e cinquenta e seis por cento dos aviões americanos foram construidos pela Douglas Aircraft Co. Do total de 227 companhias de navegação aérea estadunidenses, utilizando 3.030 aeronaves, a Douglas concorreu com 2.161, Lockheed, 293, Convair, 223, De Havilland, 211 e A. V. Roe, 128.

CONVAIR

O protetipo "Convair 340" completou com sucesso o seu quarto vôo experimental. Os vôos para o certificado da CAA que estavam marcados para êste mês, já começaram, tendo sido antecipados. Os primeiros "Convair 340" serão fornecidos à United Air Lines, possivelmente nos primeiros mêses de 1952, talvez em abril.

BOAC

Pela primeira vez em sua historia, a British Overseas Airways Corp., teve um lucro em julho deste ano no valor de US$ 341.600.

COMET

Os famosos aviões a jacto "Comet", da De Havilland, acaba de bater mais um recorde voando de Londres a Singapura em 24 horas e 47 minutos, diminuindo em 33 horas o tempo normal de vôo.

INJUSTIFICAVEL

Abaixo transcrevemos o telegrama enviado pelo Sindicato das Empresas Aeroviárias, ao Presidente da República. Estamos bem certos de que S. Excia. dará as providências necessárias para por cobro à repetição de tal estado de coisas, sem motivo e prejudicial à economia das empresas e consequentemente, de seus funcionários. Importante é que o assunto tenha rápido andamento e que as medidas sejam definitivas. Nem se compreende que, por falta de previsão, calculos ou incúria da Administração deixem de ser pagas enormes importâncias que não pertencem ao Govêrno e das quais é simples depositário, por falta de verba! Sabemos bem que, mais cedo ou mais tarde, o Govêrno saldará o débito, mas não se pode admitir que leve tanto tempo a liquidar essa espécie de compromisso. De resto, nem é preciso maiores comentários, porque o telegrama é excepcionalmente claro.

"Excelentíssimo senhor presidente Getulio Vargas. Palacio do Catete. No momento em que as empresas aeroviarias enfrentam serias dificuldades financeiras e pesadas reivindicações salariais, apela êste Sindicato para Vossa Excelência no sentido de que sejam autorizadas providências urgentes a fim de assegurar a continuidade no pagamento do transporte correio aéreo por elas efetuado, suspenso desde julho por insuficiência da verba orçamentaria. Esclarece êste Sindicato, data vênia, que a remuneração pelo transporte correio aéreo é atendida com recursos provenientes de taxas postais cobradas ao publico através da venda de selos não podendo jamais prejudicar equilibrio orçamentário, já que a despesa só existe quando há receita correspondente agindo o Govêrno, no caso, de mero depositário da receita proveniente de taxa postal aéreo, destinada à empresas transportadoras. O assunto de objeto da exposição de motivos do Excelentíssimo senhor Ministro da Aviação, aviso 411-GM de trinta de agôsto último dirigido à Vossa Excelência pedindo crédito suplementar de vinte e sete milhões de cruzeiros o qual encontra-se atualmente no Ministerio da Fazenda sob o processo número 178.091-51, traduzindo êste Sindicato a grande ansiedade em que se encontram empresas aeroviárias diante da impossibilidade de receber remuneração serviços prestados a partir de julho último, ora dirige êste apêlo à Vossa Excelência certo de que será atendido por ser de inteira justiça. Saudações atenciosas. Eurico Paulo Vale, Presidente".

SOB ÊSTE EMBLEMA

SHELL

5 ENGRENAGENS ACELERAM O PROGRESSO!

PESQUISA

PRODUÇÃO

REFINAÇÃO

TRANSPORTE

MERCADO

Símbolo de pesquisas científicas para a extração do óleo bruto do seio da terra e da produção do petróleo em larga escala... Símbolo de pesquisas de laboratório onde os cientistas já descobriram 5.400 diferentes aplicações do petróleo na indústria, nos transportes marítimos, aéreos, submarinos e terrestres... na medicina, na higiene, na agricultura, na química, no confôrto do lar... Símbolo de uma vasta rêde de abastecimento em todos os mercados do mundo através de um imenso sistema de transportes — em oleodutos, navios-tanques, carros-tanques, vagões-tanques — que atravessa mares e continentes, rios, florestas e desertos... Símbolo de serviços de abastecimento e lubrificação em tôdas os rotas marítimas e aéreas do globo... Símbolo de impulso para a frente, da marcha para a conquista dos ideais de progresso, confôrto e bem-estar de tôdas as nações do mundo servidas pelo Petróleo... Símbolo universal de eficiência, qualidade e aperfeiçoamento científico a serviço da Humanidade... Êste é o emblema SHELL.

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Até Jôgo Duro Didi Admite Contra o S. Cristovão

"Faltando Dez Minutos ou Faltando um Minuto, Contamos Com a Vitória"

Didi não é "bomba" apenas como "crack". Também sabe cantar e jogar "pingue-pongue"

Motivo de Confiança: "O Time Joga Com Ritmo e a "Torcida" Acompanha"

Os tricolores estão como querem. Sem problemas, com uma concentração onde não falta nada e hoje é dia de cinema, quem aparece com as fitas e faz papel de operador é o Benicio.

Para Didi, o quadro do Fluminense está embalado. Claro, para atingir regularidade de produção, deu trabalho, foi necessário mesmo algum sacrificio, pois o time seria preparado para disputar 90 minutos de jôgo corrido. E agora? O craque responde:

— Agora, estamos rendendo o máximo.

— Em 50, o América caiu de repente — insinuamos.

— Às vezes, o excesso de confiança leva todo um longo trabalho por terra. O time perde uma vez e perde a cabeça.

— Pensando em perder?

— Não. Justamente pensando que, seja qual fôr o adversário, Olaria, São Cristóvão ou Botafogo, corremos um menor ou um maior risco e que portanto não podemos relaxar um instante a nossa atenção ou o nosso esfôrço.

— Teme o São Cristóvão?

— Será preciso temê-lo, enquanto a vitória não estiver assegurada. Mas, nessa altura, só podemos pensar em vitória e teremos que assegurá-la, mesmo faltando dez minutos ou faltando um minuto para o "match" terminar.

— Existe assim tão forte um motivo de confiança?

— Sim. A equipe está atuando em bom ritmo, nenhuma peça fora do lugar, e a "torcida" acompanha, com o seu entusiasmo que contagia e tem levado a reações tão bem sucedidas.

TUDO PELA VITÓRIA! — *Embora sabendo o valor do adversário que irão enfrentar, os alvos se mostram dispostos a uma boa atuação. Vontade de luta não lhes falta, e disso é testemunha o flagrante em que aparecem Valdir, Luiz Borracha e Torbis, como que a fazer um pacto de "Tudo Pela Vitória!"*

COMO É GRANDE UM GOAL! — *Neste curioso flagrante colhido pela objetiva de Angelo Gomes, aparece Luiz Borracha, arqueiro do São Cristóvão. E pela sua posição, parece que o goleiro alvo está dizendo: — "Como é grande um "goal"! Não poderia ser um pouco menor? Não poderia ter um pouco menos de 7ms,28?" E lembrando-se do tamanho do arco que terá a guarnecer, por certo também deve estar prevendo o trabalho que lhe irão dar os avantes tricolores*

HILTON VIANA DEVERÁ SER O MÉDIO

Somente Esta Tarde a Escalação do América - Valter na Direita e Nivaldino na Esquerda

Às vésperas do clássico com o Flamengo, o América ainda não tem definida a fisionomia do seu conjunto. Conforme assegurou à reportagem de ULTIMA HORA, o preparador Délio Neves, há como principal dúvida a questão que se prende com a aza média-direita. Rubens não vem rendendo à altura de suas possibilidades, enquanto Hilton Viana, no treino de quarta-feira, mostrou maior agressividade e maior harmonia com os companheiros de frente. Délio Neves ficou assim no dilema de lançar Hilton contra o Flamengo, mas o assunto só será definido hoje, após a revisão médica que será realizada na própria concentração de Santa Branca.

WALTER E NIVALDINO

O ataque, desta feita, deverá jogar alterado. Walter está cotado para ser lançado na ponta-direita, enquanto Nivaldino, deverá ser deslocado para a ponta-esquerda. Nessas condições, jogaria o mesmo quadro que venceu o Peñarol, em Montevidéu, ou seja com Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana, Osvaldinho e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino. A última palavra, todavia, será conhecida hoje, como já dissemos, após a revisão médica.

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª pagina)

êle mesmo, passa por torcedor do quadro de Stabile. Mas convém dizer também que, sob a orientação muito competente do famoso técnico, os quadros sucessivos do Racing sempre fizeram tudo para justificar, ao longo dos anos, êste título de "Academia" do futebol argentino que o clube ganhara nos tempos áureos de há trinta anos atrás.

Eis por que é sempre um prazer e uma alegria, para quem gosta verdadeiramente de bom futebol, ver jogar o quadro de camisa azul e branca, as mesmas côres do "scratch" e da bandeira argentina. Eis porque, no mesmo tempo em que mandaremos nossas felicitações ao nosso velho amigo Stabile (que jogou vários anos em Paris no Red Star, antes de se tornar técnico do Racing portenho), cumprimentaremos também o Vasco pela feliz iniciativa que tomou de trazer a esta capital o maior quadro dêstes últimos anos do grande futebol argentino.

Participou do II Congresso de Cancerologia

Acompanhado de sua espôsa, regressou ao Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Santiago do Chile, o dr. Osolando Machado, a cujo cargo se encontra a Seção de Radioterapia do Serviço Nacional do Câncer.

Representando aquele Serviço, vem o radiologista patrício de participar dos trabalhos do II Congresso Nacional de Cancerologia, realizado na capital andina de 28 a 30 de novembro p.p., em cuja instalação falou em nome dos delegados estrangeiros.

Em meados do [illegible] curso o referido especialista desempenhou idêntica delegação, comparecendo aos III Congresso Argentino e ao I Panamericano de Radiologia, realizados em Buenos Aires.

O Natal dos Homens é n'A Esplanada!

Adquira numa casa especializada em artigos para homem os presentes para seus parentes e amigos. N'A ESPLANADA encontra-se tudo que é necessário para a elegância masculina. Rua México — Esqu. Nilo Peçanha.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Prêmios Maiores No Mês de Outubro 1951

29 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 29 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu & C.ª e pago aos seguintes: João Alfredo de Oliveira Jor., Rua 15 de Novembro n.º 405; Paraguassú Paulista: Alfredo Sancini, Rua Barão de Jundiai n.º 277.

O bilhete n.º 13.772, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Paulo Augusto Julio Jahan Benecke, Rua Araçatuba, Bloco H 11, Ap. 103 — Coelho Neto; Abdo El karim, Av. Automovel Club n.º 4.167 — Coelho Neto; Maria da Piedade Candida Silva Leite Albuquerque, doméstica: Dalila Augusta da Silva Leite Martinelli, Rua Cimbres n.º 53, Coelho Neto; Josino Laplace, Rua 13 n.º 332, Coelho Neto; Manoel Alves de Carvalho, Rua Aceguá, Ap. 10, Bloco do I.A.P.C.; Clayton Figueira de Azevedo, Rua Simbres n.º 251; Arnaldo Marques Pereira, Rua Araçatuba, Bloco H 11, Ap. 303, Coelho Neto; Waldemar de Souza, Rua Ibotim n.º 537, Coelho Neto.

O bilhete n.º 701, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido no Rio e pago a Alvaro de Azevedo Beiral, Rua Teofilo Otoni n.º 150.

O bilhete n.º 13478, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em Ilhéos, Bahia, e pago a José Morais, Rua Oriente n.º 5, Ap. 101.

O bilhete n.º 31400, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco de Itajubá S/A., por conta de Maria Alzira Abdalla.

O bilhete n.º 17307, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Oswaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n.º 200, Ap. 1114.

O bilhete n.º 566, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Saint Clair Machado, Rua Benjamin Constant n.º 550, Niterói; Noé Assis Amand, Rua Padre Ildefonso Penal n.º 214; Francisco Werneck Rossi, Hotel Império, em Vassouras; Djalma Carneiro Prata, Rua Lins Vasconcelos n.º 886, Ap. 201; Agostinho Alves, Rua da Conceição n.º 5, em Santo Aleixo.

O bilhete n.º 32440, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Cuiabá e pago aos seguintes: João de Souza, Maria Bruno Boabaede, Hélio Ferreira de Vasconcelos, Palmiro Ponce de Arruda.

O bilhete n.º 15551, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Anatole Bruno Duarte, Av. New York n.º 49, Ap. 301 - Bonsucesso; Kleber Bustamante Moreira, Av. Mem de Sá n.º 242, sobr.; Júlio Lomelino Freitas, Rua Marquês de Abrantes n.º 189, Ap. 806; João Peixoto Salles, residente no Hotel Avenida.

O bilhete n.º 1557, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido na Esquina da Sorte e pago a Ary Rodrigues Valle, Rua Gustavo Sampaio n.º 576, Ap. 1004 e outros.

O bilhete n.º 6721, premiado extração do dia 10 de Outubro, com 2 milhões de cruzeiros na foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Georg Levy, Rua José Clemente n.º 135; Moacyr Leal, Rua Maria Teresa n.º 44; Zenaida Alcantara Queiroz, Rua Jaceguay n.º 215; Alceu de Angelis, Rua Nilo n.º 381; José Jofre Alemany, Rua Florida n.º 389; Silvestre Gomes de Abreu, Rua Tavares Bastos n.º 223.

O bilhete n.º 3812, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em Baependi, Minas e pago aos seguintes: Edgard Rodrigues Veiga, Rua Buenos Aires n.º 41; Antonio Deotti, Rua Batista Luzardo n.º 344, em S. Lourenço; José Bento, São Lourenço; Maria de Lourdes Fernandes, Rua Duarte Galvão n.º 30, Niterói; Antonio Ferreira Simões, Rua Quitanda n.º 72.

O bilhete n.º 11066, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Araujo Cantanhede, Rua Real Grandeza n.º 308; Levy Leite Jor., Rua Vieira Rocha n.º 42, Ap. 201; Nestor Pereira Sampaio, Rua Gonzaga Bastos n.º 412, casa 6; Alda Queiroz da Silva, Rua Marquês de Abrantes n.º 191, Ap. 402; Eny Queiroz da Silva, Rua Marquês de Abrantes n.º 191, Ap. 402; Edgard Alves Cardoso, Rua Corrêa Dutra, n.º 25; Lauro Vieira Braga, Rua Barão da Torre n.º 199, Ap. 302; Waldir Lousada de Medeiros, Rua Dr. Bulhões n.º 16, Eng. de Dentro.

O bilhete n.º 2716, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em Manaus e pago a Fernando França de Melo, Rua Quintino Bocaiuva n.º 315.

O bilhete n.º 23987, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Rio Pardo, Rio G. do Sul e pago aos seguintes: Banco Agricola Mercantil, Rua 7 Setembro n.º 1077, Pôrto Alegre: Alcides Loureiro, Candelária: Olintho Fries, Rua Voluntários da Pátria n.º 120.

O bilhete n.º 12780, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Florêncio Pereira Barbosa, Travessa Alvares de Azevedo n.º 99, Campinas; Anald Lucarelli, Rua Luzitania n.º 901, Campinas; Roque Bassi, Rua Regente Feijó n.º 444; João Atauvi, Bairro Santa Therezinha - Campinas.

O bilhete n.º 23986, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Luiz Chazan, Rua Voluntários da Pátria n.º 97, P. Alegre.

O bilhete n.º 33961, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Vicente de Paula Ferreira, Rua Caetés n.º 361; Orlando Theodoro Alves, Rua do Ouro n.º 59, Bairro da Serra; Eugenio Morato, Rua Safira n.º 109, Bairro Prado; José Messias de Faria, Av. Santos Dumont n.º 538; Antonio Mariano de Souza, Rua Mauá n.º 856-B, da Lagoinha; Samuel Spindola, Rua União n.º 61, B. do Bonfim; Yerzi Nunes, Rua Tranquilidade n.º 15, Vila da Penha, Rio.

O bilhete n.º 11480, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Joaquim Monteiro, Av. Jaçanan n.º 166.

O bilhete n.º 21738, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em Corinto, Minas e pago a D. Clara da Fonseca Leal, residente em Corinto.

O bilhete n.º 13210, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a dr. José Vieira de Aquino, residente em Rio Prêto.

O bilhete n.º 37059, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Waldemar Crevatino, Rua Basilio da Cunha n.º 62; Francisco Rontinelli, Av. Amador Bueno de Almeida n.º 1783; Jacob Halleman, Rua Comendador Bento Pereira n.º 15; Sebastião Paula, Rua do Corrego n.º 185; Viadas Strolia, Rua Canindé n.º 537.

O bilhete n.º 37170, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Quintana, Rua Mamoré n.º 24; Antonio Jorge Maluf, Rua Anchieta n.º 78; Reginaldo Bertholino, Rua Pamplona n.º 777; Graciano Gonçalves, Rua Belchor de Pontes n.º 289; Mosjek Aron Kirszen, Rua Tocantins n.º 316; Clovis Ouruque de Carvalho, Rua Dr. João Ribeiro n.º 235; Vicente Leal, Itapecerica da Serra.

O bilhete n.º 25498, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a João Rabello de Mello, Rua Senador Nabuco n.º 272, Ap. 202.

O bilhete n.º 27160, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Alexandre Cardoso, Rua Ricardo Villela n.º 66; Iva Araujo de Souza Neto, Av. Vautier n.º 157.

O bilhete n.º 27161, aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Cicero Amaral, residente em Patrocinio, Minas.

O bilhete n.º 11423, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Joaquim Chaves Filho, Esteio, 7.º Distrito de São Leopoldo; José Casela, Sarandi; Pedro da Silva Souza, São Leopoldo; José Vieira da Silva, Av. Assis Brasil n.º 411; Aparicio Coelho Martins, industriário; Dorvalino Antonio Machado, Av. Mercedes n.º 63; Paulo Yeliny, Rua Cristovão Colombo n.º 3774.

O bilhete n.º 11813, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco José Botelho, Rua Piraquara, Realengo; Celestino Lopes dos Santos, Rua Taborel n.º 813, Braz de Pina; José Torre, Rua Gustavo Sampaio n.º 560, Ap. 902; Luiz Augusto Caldas, Rua Geraldo Martins n.º 127, Niterói; Julio Zalszupin, Rua Fernando Mendes n.º 19; José Barreto de Araujo, Rua São João Batista n.º 104.

O bilhete n.º 15014, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes residentes em São João de Meriti: Paschoal Catalano Filho, Olavo Barbosa, Alberto do Patrocinio, Antonio da Fonseca Nunes Ventura, Maximinio José Siqueira, José Ferreira Carneiro, Germano Augusto Costa, João Augusto Simões, Alfredo Rodrigues Alves e Mel. Rodrg. Silva.

O bilhete n.º 22749, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Rubens Gonçalves & Cia. e pago a dr. Alberto Nagib Farah, Rua Professor Moraes n.º 46; Antonio Carlos d Oliveira, Itabirito; José S. Andrade, Rua Padre Eustaquio n.º 324.

O bilhete n.º 6254, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a Erico Heckmann, residente no Hotel dos Viajantes de Apucarana, Paraná; Brasilino Dias Oliveira, Av. Sabiá n.º 816, Indianópolis, São Paulo e outros.

O bilhete n.º 12101, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo L térico e pago a Salomon Bergier, Av. N. S. Copacabana n.º 300, Ap. 104.

O bilhete n.º 5653, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes residentes em Teresópolis: José Gomes da Costa Filho, Rua Arosa, Bairro do Imbuí; Arnaldo Rizzi Lippi, Rua Mello Franco n.º 1356; Fidelis Paulino, Rua Delfim Moreira n.º 610; João Silveira Freitas, Nilton de Oliveira, Lúcio da Cruz e Fidelis Paulino.

O bilhete n.º 19989, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio e pago a Pedro Moacyr Soares, Rua D. Pedrito n.º 361, Ap. 101, Leblon; Lauro Goulart Penteado, Rua República do Peru n.º 143, Ap. 1203; Odette Panazio, Rua Conselheiro Olegário n.º 19; José Alexandrino dos Santos, Rua Padre Nóbrega n.º 1132.

O bilhete n.º 34215, premiado com 300 mil cruzeiros nas extração do dia 27 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Bachir Dib, Rua Vergueiro 2232; Oswaldo Ortolani de Aquino, Travessa Bacelar 4-A, casa 5; Alice Gomes, Rua Caiovas n.º 866; Juda Leib Dantner, Rua Tupy n.º 564; Manoel José de Lima, Rua Lavapés n.º 300; Bento Joaquim Solano, Rua Herminia Prata, Vila Buenos Aires; Hermes R. Batista, Vila Mirza, Pereira.

O bilhete n.º 25550, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Ioan Pinto de Lima, Rua Caçapava n.º 20; José Gomes Peçanha, Rua Santa Catarina n.º 11; Alberto Maia Cerf, Av. Ruy Barbosa n.º 430, Ap. 1401; Eduardo Gonçalves da Costa, Rua Capitão Sena n.º 54; Almir Paes Barreto, Rua Evaristo da Veiga n.º 16, Ap. 1204; José Belloca Martin, Rua Guarassu n.º 106; Walter Merino da Silva, Rua Paraná n.º 279; Hersch Richter, Rua Barata Ribeiro n.º 362; Izidoro Lobo, Rua Bartholomeu Portella n.º 36, Ap. 30.

O bilhete n.º 20977, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Joaquim Pereira, Rua Alfredo Pinto n.º 23; Luiz da Silva Corrêa, Rua Ferdinando Laboriou n.º 45, Ap. 201; Sune Erland Lundberg, Rua Joaquim Silva n.º 13, Ap. 36; Kurt Oskar Kropp, Rua João Alfredo n.º 38; Manoel Pinto, Rua Maria Amalia n.º 731; Cassano Luigi, Av. 28 de Setembro n.º 114.

O bilhete n.º 9082, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Martins Nunes, Rua Mauá n.º 132; Anibal dos Santos, Rua Costa Mendes n.º 118, fundos, Ramos; Alcides Francisco Santos, Rua Daniel Carneiro n.º 97; Severino Marques dos Santos, Av. Suburbana n.º 680; Adriano Teixeira, Rua Santa Luiza n.º 405; Mario Rego, Rua Capitão Salomão n.º 55; Marcinilo Marmo Machado, Mercado Municipal ns. 12 e 14; José Maria Pereira de Lima, Rua Santo Cristo n.º 105, quarto 2.

Grande Prova Automobilística "Governador Amaral Peixoto"

I.º GINKANA DE PETRÓPOLIS

UM "PROFESSOR" DE GINKANA

Para vencer-se uma Ginkana é necessário, sem dúvida, ter-se muita habilidade e alguma chance. E para conseguir-se aquele primeiro requisito, o mais importante, aliás, faz-se mister possuir-se experiência e observação.

Demonstrando ter em alto grau aquelas qualidades o jovem desportista Luiz Prado Kelly logrou vencer as duas Ginkana de Quitandinha. E faz escola, pois o ganhador da Ginkana efetuada no recinto da Exposição Rodoviaria foi por ele orientado, o Vencedor da Ginkana da Avenida Atlântica, o paulista Pedro Franco Piva, só temia a dupla Kelly e Regina.

E' fora de dúvida que Prado Kelly estará na Prova que a "Bolsa de Automoveis" realizará no dia 30 de dezembro na Avenida Koeler, em Petrópolis.

E não só ele como vários dos seus "discipulos", lá estarão às voltas com os dez obstáculos estratégicamente colocados. Mas para os que não tem e nem terão "professores", julgamos azado alguns lembretes. Um deles é o de que só poderão concorrer carros de turismo, de fabricação em série e que os conversiveis terão que apresentar as capotas fechadas.

Outro de que os competidores terão que ser acompanhados obrigatoriamente, de uma senhora ou senhorita. E que ela deverá estar devidamente alertada sôbre as missões que terá, como abrir e fechar a cancela, enfiar a linha na agulha em 1 minuto, furar uma bola, servir um cafezinho e dançar um sambinha, servir um guaraná ao seu volante, fazer a mudança de um pato, o que não é facil pois os patos são sempre muito comodistas, encapuchar o motorista e, por fim, retirar um burrinho teimoso do caminho. Como se vê, as tarefas atribuidas as "partaineres" são numerosas, tornando aconselhável uma escolha antecipada. Quanto ao elemento chance, nada se pode antecipar, pois como diz o adágio, a "sorte quem dá é Deus".

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-3514

Agora AOS SÁBADOS DAS 12 ÀS 15,30
FIM DE SEMANA
RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
COM O ANIMADOR MILIONÁRIO
Aerton Perlingeiro
• HUMORISMO
• MÚSICA
• PREMIOS
• CONCURSOS
CORTEZIA DA
CASA RADIO RAMA LTDA
A LOJA DO RÁDIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 227

WALTER JOGARÁ Contra o Botafogo.

Assegurado a Presença do Médio, Enquanto Tampinha Deverá Ser o Ponteiro Direito

Está o Madureira no firme propósito de apresentar uma grande atuação contra o Botafogo, no próximo domingo. Para tanto, Placido Monsorres submeteu seus pupilos a intensos preparativos, dos mesmos exigindo o máximo de empenho.

WALTER JOGARA

Um dos valores mais eficientes do tricolor suburbano é o médio esquerdo Walter. Por motivo de contusão, não pôde o mesmo tomar parte na peleja de domingo último, contra o São Cristóvão. E temia-se pela sua presença na peleja com os alvi-negros. Mas agora tudo está definitivamente esclarecido. Walter foi submetido a exame médico, na manhã de ontem, e ficou constatado que poderá tomar parte no prélio com os comandados de Carvalho Leite.

TAMPINHA NA PONTA DIREITA

Além do retorno de Walter, o Madureira deverá apresentar outra alteração. Tampinha deverá ocupar a ponta direita, já que no treino revelou boas condições físicas e técnicas. Finalmente, outra alteração será ainda feita, na defesa. Será apenas uma troca de posições, pois Bitun retornará à zaga, passando Agnelo para a asa média direita.

CONCENTRAÇAO

Os defensores do Madureira iniciaram hoje a sua concentração, após o individual realizado pela manhã.

Em Xeque Novamente o 4x200 Carioca

Sábado às 15 e 30 no Fluminense, Com Lara Tentando de Saída os 200 Metros de R. Capanema

A direção técnica do Fluminense havia pensado no início da semana em solicitar à FMN controle para duas tentativas de recordes, uma de Ana Lucia Santa Rita e outra de Haroldo Lara. Entretanto, posteriormente mudaram os dirigentes tricolores de pensamento, transferindo por mais uma semana as citadas tentativas.

Ontem voltaram a cogitar do assunto, após os aprontos efetuados na sua piscina. Não com relação aqueles recordes, mas sim no tocante a marca do revezamento de 4x200 ms. juniors, nado livre, que é também o recorde carioca da prova. E ontem mesmo deram entrada na entidade aquática, do pedido de controle, para a tarde de sábado, às 15 e 30 horas, antes portanto do jogo de water-polo, entre Fluminense e Botafogo.

A turma será a mesma que possui o recorde de 9m14s, qual seja: Haroldo Lara, Marvio e Silvio Kelly e Douglas Lima. Como primeiro nadador do relay, abrindo a turma, Lara tentará melhorar o recorde de 2m14s6 com que Ricardo Capanema detém a marca dos 200 metros juniors, nado livre.

O CORUJA

Mesquita já voltou. O "professor" andou meio resfriado e resolveu descansar. Mas reapareceu "agindo". Passando aquela conversa mole, que é um "canto de sereia" nos ouvidos dos treinadores. Num canto, dizendo alguma coisa para o Darcy Cassas; mais adiante, palestrando com o Tripodi. Ou convencendo o Gonçalino que aquele cavalinho corre no bridão, também.

Assim é o "professor". Aparece, desaparece, mas está sempre no "cartaz", porque o Mesquita já se tornou indispensável. Sem Mesquita, não há "movimento"... E sem "movimento", o que se pode fazer?...

Outro que reapareceu foi Ubirajara Cunha. Voltou contente. Tão contente que ajudou a lavar o carro. E transportou mais de meia dúzia de colegas-aprendizes menos afortunados. Ele — Ubirajara — que também já foi aprendiz.

No "paddock", Castillo, com aquela inseparável piteira, não sossega. Joga o cigarro no chão e sobe no lombo dos bucéfalos. E é bom, porque Castillo precisa de montar o Prosper de 52 e não faz isso sem algum sacrifício.

Enquanto isso, Ademilde Fonseca dorme tranquilamente o sonho com o sucesso de "Minha Frigideira" no Carnavál. E a batucada de Nássara e Roberto Cunha vai "abafar a banca"! Ora se vai!

"CRACK"

Vem aí um "crack" da ARGENTINA para o Stud America. MANTUANO. Da mesma geração de YATASTO. Um potro de corrida — dos melhores em atividade nos Hipódromos platinos.

MANTUANO deverá chegar em fins de dezembro ou começo de janeiro. Em companhia de dois defensores do Stud SEABRA.

"BARBADAS"

Aguardem, em nosso suplemento de amanhã, as "barbadas" do Roberto Martins e a acumulada do Aldo Rangel de Carvalho.

Quero ver se o Robertinho vai "derrubar" o pessoal da oficina, como fez o "Biro".

O "mosquito" está, pelo menos, bem intencionado...

SEU ACACIO ESCREVE

...de passagem, pela Vila Hípica, quando um relincho me despertou a atenção. Novo relincho. Outro. Mais outro. Vinha das cocheiras de SCHNEIDER. E pela voz, não podia ser o Quejido, que ... Era um relincho familiar. O relincho de EAGLE PASS, ... reconhecer. E ... na cocheira. O Schneider ... permissão para falar com ... e em breve, estavamos, ... comendo um pouco de ... e conversar amigavelmente.

— Como vai essa "mãozinha" aí, EAGLE PASS?

— Bem, obrigado. Não sinto ... Colegas. Calos da prova ... muito ligeiro e ... foi isso...

— E domingo, como é? Estão ... muito nessa LA GUASA. EAGLE PASS sorriu:

— Conversa. Dessa não perde ... até, que corra na ... frente uns 500 metros, mas ... dizentos, liquido a ...

— Notícia do British EMPIRE?

— Não me escreve. Há muito...

— Por que?

— Não sei. Desde aquele fracasso ... quilometro, quando não ...

— Aproveite e passe um telegrama depois da vitória de domingo.

— Aproveite e passe um telegrama depois da vitória de domingo.

— ... A propósito, ... Seu ACACIO. Deixa de tomar providências ... E, agora, perdão. O Schneider quer me "tirar" as canelas...

PREPAROU

SCHNEIDER informa que preparou QUEJIDO, no Handicap Emilio Carrica, para o Grande Premio "Encerramento". QUEJIDO vai correr — e com fortes possibilidades — a milha da prova que marca o término da Temporada Oficial do Jockey-Club.

— E EAGLE PASS, Schneider?

— Por enquanto, só pensei nesses 1.000 metros de depois de amanhã...

VENDIDO

CRUZ MONTIEL foi vendido a um Haras argentino. O irmão paterno de Tirolesa deverá embarcar, na proxima semana, com destino a Buenos Aires, onde ingressará na reprodução.

O filho de FOX CUB tem muita "raça" e promete brilhar...

SALVE...

... a NOVA ORLEANS, que "aprontando" ontem, marcou 35", 1/5 para uma partida de 600 metros. Nova ORLEANS, na areia, mete pata de verdade e, se confirmar, "reboca" as adversárias. Há fé em outras concorrentes, mas a filha de MARANTA dificilmente perderá. Ernani tem caprichado no preparo da potranca e Nova ORLEANS anda "repinicando"!

Abrindo as Janelas do Silencio, Don Gabino Diz:

"CAVALO DE CORRIDA NÃO É SANFONA!"

Não Passou de Acidente de Carreira o Fracasso de Bahari — Têm Perdido em Tempos Recordes e Continúa o Mesmo — O Filho de Biguá Nunca Esteve Tão Bem e Não Mancou — Cada Coisa Em Seu Lugar e Um Lugar Para Cada Coisa — E Tudo Tem Seu Tempo...

— Com licença, Don Gabino. Fomos dizendo, ao entrarmos na cocheira n.º 1, da Vila Hípica.

— A casa é sua. Queira sentar-se, Sr.!

O reporter que cruzara a "fronteira do silêncio" de espirito prevenido e com um pé atrás, já se sentia à vontade, com aquela acolhida dum homem rústico, de quem dizem cobras e lagartos. Em volta da mesa, sentamo-nos juntamente com dois aprendizes, o veterinário Aldo Rangel, enquanto Don Gabino ordenava à sua senhora, um café bem quentinho.

— Que o traz à minha cocheira, Sr? — perguntou o velho tratador uruguaio.

— Tudo ainda se prende, Don Gabino, ao Bahari. Queriamos saber se o "crack" do "Vice-Rey" mancou, como andam propalando.

Enquanto descolava a camisa de meia do corpo suado, franzindo a testa, **respondeu-nos mansamente:**

— Dizem que sou um homem intratável. Que não recebo ninguem e nada informo. Se antes de propalarem uma tal noticia me procurassem, fique certo de que nada seria dito sobre um fato que não existe. Bahari não mancou! Aqui está o Dr. Aldo Rangel, meu velho companheiro e amigo, que tudo pode confirmar a respeito. Bahari está como nunca e o sr. mesmo poderá disso se certificar. Vamos ao "box".

HA' HORA PARA TUDO

E enquanto se encaminhava para os aposentos do filho de Biguá, explicava à reportagem:

— Há muitas pessoas que não me compreendem e dizem que sou malcriado. Dizem que não atendo ninguém, que sou grosseiro. Eu cá, porém, sou muito franco e tenho os meus métodos de vida. Cavalo é como gente. Tem suas horas de refeição, de repouso e de visitas. Hora de comer e de dormir é sagrada. E deve ser respeitada. E' por isso que passo muitas vezes por intransigente. Gosto apenas de cada coisa em seu lugar e um lugar para cada coisa. E principalmente, cada macaco em seu galho.

CORREU FERRADO!

Ordenando a retirada do castanho do "box" foi adiantando

— Queira examinar o cavalo, Sr... Olhe bem os tendões, os cascos, os boletos. Tudo firme como pode muito bem constatar. Melhor lhe pode adiantar o Dr. Aldo. Vamos explicar, porém, o seu fracasso de domingo. Antes de tudo quero dizer uma coisa.

E juntando o gesto às palavras:

— Cavalo não é sanfona! Explico-me. Correu desferrado a milha, e perdeu para Sinless em 96". Em seguida, ainda desferrado, perdeu em record, para o Retang, nos 1.800. Abordando novamente a distância, dessa vez ferrado, ganhou de Toribio. Passou em seguida, aos 2.400 e perdeu em record para Tévere. Domingo passado, fui informado de que a grama estava pesada. E êle correu com ferradura de aluminio. A grama, entretanto, estava em boas condições, e não havia razão de ferrá-lo. Aliás, o cavalo do "Seu" Henrique também correu ferrado e êle sabe o que faz.

— Fracassou, então, por esse motivo? Don Gabino?

— Por esse e pelo fato de ter sido pouco o intervalo de tempo para prepará-lo. Correndo 2.400 metros, distância de meio fundo, num espaço de uma semana, desceu aos 1.600 que exigia outro metodo de exercicio.

TIROLESA

E batendo em nosso ombro:

— Mas isso são águas passadas. Só queria que o Sr. visse o estado do cavalo. Agora vou lhe mostrar minha Tirolêsa...

— Tirolesa? perguntamos confusos, julgando que Don Gabino estivesse delirando.

— Quero que o Sr. conheça a minha potranca de estimação.

— Será a filha da Garbosa, a Nairosa Bruleur, que já veio? insistimos, desejando desvendar o mistério.

— Nada disso. Trata-se de Mauquet! Olhe bem para ela! disse abrindo a porta do alojamento.

— E' uma filhinha de Eboe, um garanhão importado pelo Dr. José Paulin Nogueira, dos campos do Agha Khan. Ela era pequenina e feiosa, quando veio prá minha cocheira. Nenhum empregado queria cuidá-la, de tão feia que era. Eu mesmo é que escovava a Mauquet... Uma coisa eu lhe digo. Espero viver para vêr. Mauquet vai ser a craque da geração. Irá longe e quem sabe se não será uma nova Tirolesa?!... O sr. não acha que ela tem o mesmo fisico da Garbosa, essa alazã?

...TEM SEU TEMPO

Como já se fazia tarde e o caminho a percorrer ainda era longo, despedimo-nos do carrancudo treinador uruguaio. Mas antes ainda, êle nos disse:

—Minhas cocheiras estão de portas abertas para o senhor e para quem as quizer visitar. A imprensa e os proprietários serão sempre bem recebidos. Tudo, porém, tem seu tempo. Tudo depende da hora.

Batendo na mesa, Don Gabino declara: — Bahari não mancou e perdeu três vêzes em "record"!

GIRANDOLAS

O Diabo Não É Tão Feio...

Já estávamos acostumados a ver Don Gabino... Todas as manhãs, ali, sentado nos estribos da ambulância... De cara amarrada, fumando seu mistura fina, olhando abstratamente... Impassivel, sempre respondia ao nosso cumprimento, com um ligeiro meneio... Confessamos que, sempre fôra de nosso intento parar... Bater um papo... Trocar ideias... Conhecer um pouco o velho tratador da conhecidissima Garbosa Bruleur... Os avisos que recebiamos, entretanto, aconselhavam-nos manter distância... "Aquele velho, meu caro, é um perigo!" diziam-nos...

CAIO DE NASSAU

Não sabemos se por amor ao perigo ou se levantamos da cama com o pé direito, o fato é que decidimos não passar de hoje, enfrentarmos a fera em seu covil! E passando do pensamento à ação, fomos conhecer de perto êsse "hombre malo" da Gávea.

Don Gabino (o dom é necessário pois designa respeito e respeito é condição "sine qua" quando se convive com êle) nos recebeu de braços abertos, como o simpático Padre Flanagan, do Mickey Rooney... Falou-nos de sua vida... De sua familia... De seus antepassados... Dos seus irmãos que eram dezenove... Do seu genitor, de quem herdou o predicado de namorador... Mostrou-nos Bahari, sacudido e saudável, como um pôtro novo... Apresentou-nos à Mauquet, uma alazã, parecidíssima com a Garbosa de seu passado... Desfilou fotografias, de vitórias passadas da filha de Seventh Wonder, aqui e em São Paulo... Falou-nos de sua viagem de recreio e de martírio à Argentina, acompanhando a rival de Heliaco... Saboreamos, juntos, um bom café... Contou-nos histórias passadas e presentes... Colocou os fatos, ordenadamente, em seus devidos lugares... Em sua imponência aparente, de criatura intratável, na intimidade, se revelou um simples... Um homem rústico e bom...

Saimos de suas cocheiras, quando duas horas de convivência nos separaram... E saímos impressionados... Com sua vitalidade, com sua atenção, com sua perspicácia... Está sempre atento a tudo e nada lhe passa despercebido... As pequenas coisas têm o seu lugar e o pêlo levantado, da anca de uma egua, tem o seu motivo...

Seus cinquenta e tantos anos de vida na profissão, bem que nos merecem respeito e muita admiração... Os cavalos são a sua mania, mesmo tratados de graça... E êle os cuida com carinho, abnegadamente, como se filhos fôssem, de seu bom coração...

Ou o diabo não é tão feio como se pinta ou depois de velho, se tornou ermitão... E apesar de tudo, Don Gabino, o prazer foi nosso, de conhecê-lo...

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 35.00,00 — (Compulsorio)

		Ks.	Cta.
1—1	Giro, A. Ribas	56	25
2—2	C. Magno, E. Cardoso	58	35
3—3	Mavilla, O. Ullôa	58	60
4—4	Harem, J. Graça	58	35
5	F. Bravo, A. Dorneles	58	50

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cta.
1—1	M. Linda, F. Coelho .	55	25
2—2	Titela, U. Cunha	55	30
3—3	D. Pearl, O. Costa ..	55	35
4—4	E. Friend, R. Latorre	55	40
5	Bacabal, I. Pinheiro .	55	60

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.00,00

		Ks.	Cta.
1—1	N. Orleans, O. Ullôa .	55	22
2—2	Pauda, D. Ferreira .	55	30
3—3	Elida, O. Reichel ...	55	35
4	Elegal, D. Moreira .	55	30
4—5	Clarinha, R. Freitas .	55	60
6	Indayá, J. Tinoco ..	55	70

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.00,00

		Ks.	Cta.
1—1	Inicio, D. Moreira ..	50	35
2—2	R. Novarro, Mesquita	56	30
3—3	Pracinha, S. Ferreira	52	40
4	Crato, J. Tinoco	40	70
5	Marshall, O. Ullôa ..	37	25
"	El Campeador, R.F.F.	54	25

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

		Ks.	Cta.
1—1	Lóto, XX	56	30
2—2	Igino, P. Tavares ...	56	70
3	Dalmata, W. Meireles	54	40
3—4	Bisturi, R. Martins .	52	50
5	Alpino, H. Oliveira ..	56	70
4—6	Livramento, J. Graça	56	35
7	T. Feio, A. Dorneles .	56	40

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — I Conferencia Nacional dos Chefes de Policia

		Ks.	Cta.
1—1	Bakelita, XX	61	32
2—2	Cupletista, J. Tinoco	48	40
3	Rifle, O. Reichel ...	53	50
3—4	Magana, R. Martins .	48	40
5	La Pluma, P. Tavares	51	50
4—6	Ensumoso, O. Ullôa .	50	25
"	Saladito, S. Ferreira	56	25

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING) — Dia Pan-Americano da Propaganda

		Ks.	Cta.
1—1	Coronet, O. Ullôa ..	55	25
2	Coromy, D. Ferreira .	56	50
2—3	El Gin, D. Moreira .	55	35
4	Kaolin, J. Tinoco ...	55	50
3—5	Hastin, L. Leighton	55	30
6	Ibirubá, I. Pinheiro .	55	50
4—7	Parnaso, R. Freitas F.	55	40
4—7	Amarante, J. Portilho	55	60
8	Aimberé, S. Ferreira	55	50

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — Associação Brasileira de Propaganda

		Ks.	Cta.
1—1	Taruman, D. Moreira	54	35
"	Saraivada, R. Martins	50	35
"	Luetzow, J. Mesquita	56	35
2—2	Minguinho, Pinheiro	56	35
3	Estalo, XX	56	60
4	Haramun, U. Cunha .	50	70
3—5	Jequitinhonha, Ullôa	54	35
6	Aquila, E. Camara ..	46	50
7	Griaú, J. Martins ...	54	50
4—8	Intermezzo, Cardoso	50	35
9	Parlamento, J. Port.	54	60
10	Tapajú, XX	50	50
"	Intrepido, XX	50	50

9.º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 25.00,00 — (BETTING)

		Ks.	Cta.
1—1	Maracajú, R. Latorre	58	40
2	Alvino, J. Tinoco ..	56	50
3	Landinho, J. Portilho	58	50
2—4	Hollywood, D. Moreira	58	30
5	Denêa, E. Cardoso ...	58	70
6	Foliador, XX	52	70
3—7	Aviador, C. Callari ..	58	60
8	Itamoji, R. Freitas F.	56	50
9	O. Vizir, O. Costa ..	56	40
10	Darling, A. Ribas ...	54	50
4-11	Waldorf, A. Dorneles	56	50
12	Sulamita, O. Coutinho	56	60
13	Barcena, Não corre .	54	50
"	Stamina, S. Ferreira	56	50

A PRA-3

DIRETAMENTE DO SEU PALCO AUDITORIO APRESENTA

ALMANAQUE SINFÔNICO

COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil

AS SEXTAS FEIRAS AS 21 HRS.

GRANDES ARRANJOS DE CLAUDIO SANTORO, ALCEU BOCCHINO E JOSÉ MARIA DE ABREU

OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

NOVOS PENSIONISTAS E O PREÇO É O VELHO

A Vida Está Pela Hora da Morte, Mesmo Para os Cavalos! Assim se Expressou o Gonçalino Feijó

Estavamos nas cocheiras de Gonçalino quando cruzava os seus umbrais a Maratimba.

— Novos pensionistas, Gonçalino!

— Como vê. Agora mesmo está chegando a Maratimba. Logo mais deverei receber o Cristo Lindo e mais dois potros. Vêm todos das cocheiras do Alexandre. Os cavalos estão ... e mesmo para êles a vida está pela hora da morte. O telefone tocou, êle deixou de lado a cesta de chicória, conversou um pouco e desligou.

— A notícia veio mesmo a calhar. Um empregado do Moinho acaba de me dizer que o milho subiu novamente. De 150 cruzeiros o saco, vai passar a 180 cruzeiros. Não sei como vai ser. O preço da pensão ninguém o quer pagar a 2.000 cruzeiros mensais. Aqui tenho cavalos até por 1.400 cruzeiros por mês. As importâncias que me pagam são insuficientes para pagar o trato. E meus cavalos aqui comem bem. As rações são servidas a tempo e a hora. Só de serragem para forrar o leito dos cavalos, são 3.000 cruzeiros por mês. Aonde vamos parar com tamanha carestia?

Deixamos o Gonçá com suas dificuldades de gerente e prometemos-lhe uma reportagem, investigando nos arraiais da Rua Acre os motivos que determinam a alta nos preços das ferragens.

DOENÇAS DA PELE

... cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, manchas, furunculoses, ... electroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

... 75 - Tel. 32-3388

O Natal dos Homens é n'A Esplanada!

A ESPLANADA — casa especializada em artigos para homem — pode lhe sugerir os melhores presentes para seus parentes e amigos. Rua México — Esq. Nilo Peçanha.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

10.º Aniversário da Cia. Cipan de Intercâmbio Pan-Americano

A CIA. Cipan, por sua Diretoria, convida seus Amigos e todos os que, direta ou indiretamente, têm contribuido para o seu engrandecimento, a assistirem à Missa em Ação de Graças pelo transcurso do 10.º aniversário de sua fundação, que será rezada na Igreja da Candelária, no próximo dia 10 (segunda-feira), às 11,30 horas.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Tres Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Tres Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Penapolis, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, lojas
Glória — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 651;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196.

O FLAMENGO NÃO ENFRENTARÁ O RACING

"Não Romperemos um Compromisso Mesmo Verbal" — Fala a ULTIMA HORA o Presidente Gilberto Cardoso

Surgiu uma divergência em tôrno da próxima vinda do Racing à nossa capital. Isto porque o campeão argentino, teria entrado em entendimentos diretos com o presidente do Vasco da Gama e assim com o apoio do Fluminense e Flamengo, o grêmio alvi-celeste jogaria três partidas nesta capital. Já foi historiada em nossa edição de ontem a questão e inclusive o presidente Povoa esclareceu, segundo seu ponto de vista a situação tal como ela se apresenta. Os jogos seriam realizados a 20, 24 e 27 de Janeiro.

O FLAMENGO DE FORA

Porém o Flamengo ficará fora de tal combinação. Falando a ULTIMA HORA o sr. Gilberto Cardoso historiou os fatos e expôs o ponto de vista de seu clube.

— O Flamengo não participará desta temporada do Racing, embora para tal tenha sido convidado pelo presidente Otávio Povoa. Nós temos um compromisso verbal com o sr. Alfonso Doce e por isto mesmo não poderiamos rompê-lo de forma alguma. Respeitamos muito um contrato, mesmo que ele não esteja num papel, firmado e testemunhado. Combinamos com o sr. Alfonso Doce, o Vasco também, a realização do Torneio Quadrangular que contaria com a presença do River, ou Banfield e San Lorenzo, Flamengo e Vasco. Agora surge a idéia de se trazer o Racing. Nada temos a objetar quanto a isto, porém não podemos jogar rompendo um compromisso assumido.

A QUESTÃO DAS DATAS

Prosseguindo o sr. Gilberto Cardoso afirma:

— Temos porém que estudar a questão das datas. A reserva foi feita conjuntamente para o Vasco e Flamengo e assim não podemos abrir mão de nossas datas. Precisamos pelo menos de duas, sendo uma destas um domingo. Segundo a comunicação que temos, virá o San Lorenzo e River ou Banfield, isto está confirmado.



Sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo

Responderá o Sr. Inocêncio Leal

CONVIDADO AGORA OFICIALMENTE PARA CANDIDATO PRESIDENCIAL DO VASCO

Sòmente ontem foi o sr. Inocencio Leal convidado oficialmente a concorrer às próximas eleições do Vasco. Uma comissão de vascainos, que compõe a "Ala Independente", esteve na sede da F. M. F., onde teve a oportunidade de uma exposição clara e sincera sôbre o assunto. O sr. Inocencio Leal prometeu responder na próxima semana, quando então tudo estará perfeitamente resolvido.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I -- RIO, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 -- N. 151

ADÃOZINHO E BIGODE ENFRENTARÃO O AMÉRICA

Espera o Flamengo, da partida com o América em diante, encetar uma performance de ampla reabilitação técnica. Embora esteja inteiramente fora do Campeonato, não possa mesmo conseguir disputar os primeiros postos, pretende todavia dar um aspecto destacado a esta última faze do certame.

Contra o Independientes, Adãosinho apareceu com grande destaque, revelando novamente todas as qualidades que o fizeram famoso quando ainda integrava a equipe do Internacional de Porto Alegre e o selecionado gaucho. Por isto, o endiabrado "Negrinho do Pastoreio" retorna ao seu posto de comandante da ofensiva titular e se repetir a performance cumprida ante o América, estará o Flamengo com um dos seus principais problemas resolvidos.

BIGODE TAMBEM NO QUADRO

Bigode que não enfrentou os "rojos" portenhos, jogará contra os "rubros" cariocas. Estará em ação portanto formando com Bria e Dequinha o setor intermediário do conjunto rubro-negro. Tendo repousado durante uma semana, o médio mineiro deverá voltar a render o que pode e sabe. Naturalmente com o médio que durante tantos anos defendeu as cores do Fluminense, a retaguarda do Flamengo estará mais sólida.

Aplicará o Vasco Novo Sistema Defensivo Contra o Bangu



Oto Gloria espera uma grande vitória sôbre o Bangu. O Vasco, segundo os cálculos do "coach" cruzmaltino, ainda pode ser vice-campeão. Na gravura, Oto Gloria, Clarel e a nossa reportagem

Julga Oto Glória Desaconselhável, Porém, Tentar a Anulação de Zizinho — Espera o "Coach" Cruzmaltino Um Grande Desempenho da Linha Atacante

Oto Gloria está grandemente esperançado para a peleja com o Bangu. Admite o "coach" que, nesse "match", o Vasco voltará a atuar normalmente. Revela, por outro lado, o seguinte:

— Será alterado o sistema em relação ao jogo com o Bangu.

— Preocupando-se já com Zizinho?

— Em parte, sim.

— Julga possivel realizar um bloqueio que anule Zizinho?

— Sim, mas não seria aconselhável. Concentrar a defesa sôbre Zizinho iria facilitar grandemente o trabalho do ataque banguense. Afinal, Zizinho é um só e um ataque é composto de cinco jogadores.

— Conta vencer o Bangu?

— Acho que o Vasco está preparado para uma vitória. Preparado, sobretudo, para realizar uma grande atuação, algo que não realiza há muito tempo, embora tenha já reencontrado o caminho da vitória.

— O que já significa muito, não?

— O que é definitivo para o Vasco jogar, afinal, tudo o que pode e tudo o que pode. Principalmente, a linha atacante. Jansen está correspondendo, o mesmo se verificando em relação a Djair. Acrescente-se que Friaça e Maneca estarão presentes.

A NOTA INTERNACIONAL

TRI - CAMPEÃ, "LA ACADEMIA"

De Albert LAURENCE

Finalmente, conquistou o tricampeonato o Racing de Buenos Aires, que acaba de assinar um contrato de três jogos a disputar em janeiro próximo nesta capital.

E' curiosa a história do grande clube de Avellaneda que, fundado em 1903, e estreando na Primeira Divisão em 1911, foi campeão argentino sem interrupção de 1913 a 1918, mas depois teve de esperar mais de trinta anos para tornar a conquistar o título máximo!...

O atual triunfo técnico do clube "de mayor arraigo", isto é de maiores, mais antigas e mais firmes tradições do futebol portenho, com êste tri-campeonato depois de tantos e tantos anos de decepções e de amarguras, foi preparado minuciosamente com uma tenacidade e uma inteligência que merecem ser citadas em exemplo no mundo inteiro aos candidatos a idêntica façanha no próprio país.

Foi em 1946 que, sob a direção de Guillermo Stabile, dotado de plenos poderes, começou o trabalho de aquisições e de remodelação do quadro que acabou com a quase conquista do campeonato já em 1948 (só a greve dos jogadores estragando os resultados até lá atingidos), e com a vitória, de direito e de fato, no campeorato de 1949, o "bis" em 1950 e o "tri" anteontem.

Do quadro de 1947, só ficam entre os titulares de hoje o médio-esquerdo Guttierrez, o ponteiro-esquerdo Sued e o centro-avante Bravo, cuja posição é muito ameaçada pelo novo Blanco que, aliás, jogou no pôsto de comandante em quase todos os "matches" do campeonato de 1951.

Só em 1948, Stabile "comprou" de uma vez os três famosos atacantes do Huracan, "Tucho" Mendez, o meia muito conhecido dos brasileiros, Simes, terrivel "ponta de lança" e Salvini, ponteiro-direito. Mais o arqueiro Rodriguez do Lanus e o zagueiro Higinio Garcia do Atlanta para jogar ao lado do capitão, Palma. Em 1949, acrescentou o zagueiro Garcia-Perez vindo do Tigre e o grande centro-médio Rastelli, adquirido do Gymnasia y Esgrima. Em 1950, foi a vez do extraordinário ponteiro-direito Boyé, antigamente do Boca Juniors, de volta de uma estadia no "Genova" da Itália, o que permitiu constituir um quinteto atacante verdadeiramente transcendente e digno de ser escolhido em bloco para o "scratch" argentino: Boyé — Mendez — Bravo — Simes — Sued. Nesta temporada entrou no plantel, para substituir o veteranissimo médio-direito e antigo "scratchman" Fonda, o excelente Gimenez, do Huracan.

Mas também surgiram valores novos no Racing que pôde emprestar o célebre Mendez ao Nacional de Montevidéu e jogar quase todo o campeonato sem Boyé e sem Bravo, em condições físicas ou técnicas deficientes, porque tinha na "reserva" os Cupo, Ameal, Blanco, Cesareo, Gagliardo, que, da direita para a esquerda, podiam formar outra linha atacante completa, de alto valor, Ameal acabando, aliás, como dissemos, tomando definitivamente o pôsto de "Tucho" Mendez.

Claro que para chegar a tais resultados e sobretudo para construir seu novo estádio gigante, o maior de Buenos Aires, o Racing beneficiou-se do apoio de altas personalidades politicas do "entourage" do presidente da República, o general Perón, que

(Conclui na 6.ª pag.)

Guillermo Stabile, técnico do Racing e do "scratch" argentino, felicitando Bagnatto, capitão do Banfield, rival infeliz da "Academia" na final do campeonato portenho, cercado por vários outros elementos do mesmo Banfield, grande revelação do certame

"As Bolas Com Veneno. Tem a Marca "Zizinho" — *Zizinho não é "artilheiro". Nem sua função em campo, via de regra, é tranformar "placards". Não obstante, para Barboza, Zizinho é o atacante banguense mais perigoso. E Barbora entra em detalhes: "Quando a gente menos espera, Zizinho armou o jôgo e as suas bolas têm veneno "à bessa". Justamente porque Zizinho só dá bola com "açúcar", isto é, em situação do companheiro arrematar com 80% de probabilidades".*

A Está Altura Não Temos Mais Adversários Faceis

Opinião de Geninho — Prepara-se o Botafogo Para Enfrentar o Madureira — Hoje o "Apronto"

Estão os botafoguenses concentrados no Quitandinha, e seguindo seu habitual regime de treinamento e concentração. Os alvi-negros estão dispostos a dar tudo pelo título de campeão carioca de 1951 e por isto encaram com o máximo de seriedade todos os compromissos.

HOJE O "APRONTO"

Ontem à tarde houve a sessão de treinamento individual e depois os jogadores realizaram, uma partida de basquetebol, enquanto outros se divertiam batendo bola e cabeceando. Finda esta parte, todos os jogadores foram massageados e depois submetidos a revisão médica.



Esta tarde, no gramado do Petropolitano será então efetuado o "apronto" que encerrará os preparativos para o embate com o Madureira.

JARBAS AINDA JOGARA'

Ainda desta feita Paraguaio estará ausente. O alvinegro vai se apresentar com a mesma constituição da peleja com o Bangu e embora no campo da rua Conselheiro Galvão, o Madureira se transforme sempre num adversário perigoso e dificil, os botafoguenses acreditam na vitória em mais êste cotêjo.

TODOS OS ADVERSARIOS

Geninho é veterano capitão do quadro não é otimista em excesso e demonstra sua seriedade quando, afirma categòricamente:

— Não podemos descuidar, porque para nós, nesta altura do Campeonato não há adversário fácil. Todos são perigosos e o Madureira é um "osso duro de roer"

Recuperando-se em Santa Branca Para o Clássico



Joel e Orni, em Santa Branca são companheiros inseparáveis. Ambos gostam da pesca. As vêzes, os resultados são favoráveis, mas em muitas ocasiões, apesar do revezamento, ambos retornam ao alojamento do hotel, sem um lambari sequer



Na concentração de Santa Branca, também não faltam os pequenos fãs. Há dois — filhos do proprietário do hotel — que não largam os "cracks" rubros. São inclusives crianças muito prestativas que acompanham os jogadores, mostrando-lhes os pontos pitorescos que o local oferece.



Délio Neves mostra-se tranquilo. Sabe que o clássico com o Flamengo é dificil, mormente quando o próprio rubro-negro necessita da recuperação para melhorar o seu pôsto na tabela. Mas Délio, sempre ao lado dos jogadores, confia na fôrça do conjunto, convicto de que haverá vitória



Maneco é fã das frutas. A maçã, por exemplo, aprecia como uma delicia. Mas quando não há frutas estrangeiras, Maneco recorre às mangas, bananas, abacaxis, o que, aliás, não falta em Santa Branca. Aí vemos Maneco e Nivaldino, colhendo mangas

FAVORITO O FLUMINENSE PARA CAMPEÃO

OS JOGADORES DO AMÉRICA MANIFESTAM-SE PELAS MAIORES POSSIBILIDADES DO LIDER — NATALINO, O ÚNICO BOTAFOGUENSE

A reportagem de ULTIMA HORA, colheu ontem, em Santa Branca, impressoes dos jogadores do America, a propósito das possibilidades na luta pelo titulo máximo. Eis as conclusoes.

OSNI — "O Fluminense sera o campeão, em face da sua maior regularidade e sobretudo pelo melhor desempenho do seu conjunto"

JOEL — "O campeonato é ainda uma incognita. Só depois da oitava rodada, que poderei oferecer um pronunciamento mais positivo"

OSMAR — "Tambem tenho ainda as minhas duvidas. E' preferivel aguardar mais um pouco. Eu falo por experiência propria".

RUBENS — "Estou com o ponto de vista de Osni. O Fluminense é o quadro que melhor vem impressionando. E por êsse motivo, sera o campeão da cidade".

HILTON VIANA — "Nao desejo entrar em maiores detalhes. Mas para mim nao ha mais por onde: o Fluminense conquistara o titulo supremo"

OSWALDINHO — "Tenha calma meu amigo. Vamos aguardar mais um pouco. Nada de precipitaçoes. O Fluminense esta bem. O Bangu tambem nao esta mal e o Botafogo vem reagindo assustadoramente. Faz-me lembrar o Vasco em 50"

NATALINO — "Estou com o Botafogo. Um quadro que dispoe uma grande defesa não pode temer. O Botafogo chegara no final, em primeiro lugar"

MANECO — "Para mim, o Bangu sabera recuperar-se da derrota de domingo. E a reação sera tremenda até atingir o titulo supremo"

DIMAS — "Prefiro aguardar os acontecimentos. O Fluminense e o Botafogo ainda vão jogar com o America e eu desejo tirar a minha "forrinha".

RANULFO — "Estou tambem convicto na força tecnica do Bangu. Um grande quadro que devera acertar e atingir plenamente o objetivo".

NIVALDINO — "Acredito que o titulo esta francamente para o Fluminense. Não vejo ninguem para superar o magnifico conjunto do lider"

OLAVO (Massagista) — "Estou inclusive torcendo para o Fluminense. Ninguém mais do que o tricolor merece o titulo supremo. Além disso, tenho a minha magua com o Bangu, pelo que fêz com o America em 50. Mas já estamos vingados, porque depois do empate com o America, o Bangu desceu em consequencia da derrota frente ao Botafogo".

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMANTICO

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 7 de Dezembro de 1951 (Sexta-Feira)

Carreira... ou Felicidade? ♡

APÓS LONGOS ANOS DE SONHOS, LÚCIA SOARES ESTAVA, AFINAL A CAMINHO DO "ESTRELATO"! LÚCIA NÃO SABIA QUE CADA PASSO NÊSSE CAMINHO SIGNIFICAVA UMA MEMÓRIA TRAÍDA!







CARREIRA OU FELICIDADE?

DE ACÔRDO COM AS HISTÓRIAS QUE TENHO OUVIDO, HELENA DEVE TER SIDO MUITO "TEMPERAMENTAL"! EU JAMAIS PODERIA SER ASSIM!

MAS VOCÊ TEM DE SER! UM PRODUTOR ESTÁ PENSANDO EM FILMAR A VIDA DE HELENA! E EU POSSO FAZER DE VOCÊ A ESTRÊLA!

OH, ROBERTO! COMO?

ANTES DE MAIS NADA, IMITE-A! E, DEPOIS, VOCÊ VAI REPETIR EXATAMENTE AS FAÇANHAS QUE A HELENA PRATICAVA! JÁ POSSO IMAGINAR O CABEÇALHO NA PRIMEIRA PÁGINA! "O FANTASMA DE HELENA BARROS, À SOLTA EM SÃO PAULO!" COMEÇAREMOS AMANHÃ!

"TALVEZ A IDEIA DO ROBERTO FÔSSE MALUCA, MAS... PODIA SER QUE NÃO FÔSSE! NO DIA SEGUINTE, SENTEI-ME SOZINHA NO MADRIGAL, O CENÁRIO LUXUOSO DA PRIMEIRA TRAVESSURA LOUCA DE HELENA BARROS!"

GARÇÃO! OS OVOS QUE VOCÊ ME TROUXE ESTÃO TODOS QUEBRADOS!

NÃO SE PODE FAZER OVOS MEXIDOS SEM QUEBRÁ-LOS, SENHORITA!

E EU TAMBÉM FAÇO QUESTÃO DE QUEBRAR TODOS OS PRATOS EM QUE COMO!

MAS...

PRÁÁÁ!

DEPOIS DE VINTE ANOS, ELA VOLTOU, PARA NOS ATORMENTAR!

VIU AQUILO? HELENA BARROS FÊZ EXATAMENTE ISSO, AQUI, CERTA NOITE! E ESSA MOÇA PARECE SER A RE-ENCARNAÇÃO DE HELENA!

"MUNIDO DE ANTIGOS RECORTES DE JORNAIS QUE FALAVAM DE HELENA BARROS, ROBERTO ESCOLHEU O VIADUTO DO CHÁ PARA A PRÓXIMA FAÇANHA!"

ACELERE COM VONTADE, LÚCIA! ISTO TERÁ ATÉ MAIS EFEITO DO QUE AQUELA BRINCADEIRA NO RESTAURANTE!

ESPERO QUE VOCÊ TENHA RAZÃO, ROBERTO! AÍ VEM UM POLICIAL DE MOTOCICLETA!

FAZER NOVENTA QUILÔMETROS AQUI, É QUERER MULTA NA CERTA, SENHORITA! MOSTRE-ME A SUA CARTEIRA!

ORA, "SEU" GUARDA! SEI QUE O SENHOR ME RECONHECEU, E DESEJA QUE EU LHE DÊ MEU AUTÓGRAFO PARA A SUA COLEÇÃO!

CARREIRA OU FELICIDADE?



CARREIRA OU FELICIDADE?

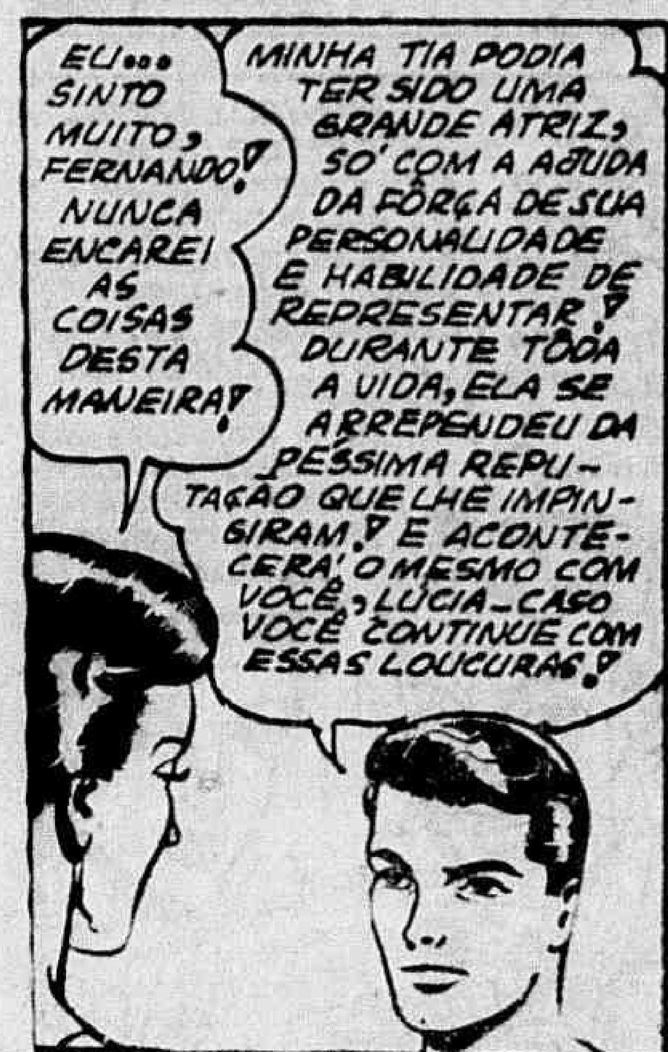














CARREIRA OU FELICIDADE?











"QUANDO SEUS LÁBIOS ROÇARAM NOS MEUS O CORAÇÃO QUASE ME SALTOU FORA DE MEU PEITO, DE TANTA FELICIDADE!"







CARREIRA OU FELICIDADE?

"SERIA SÔMENTE UMA FALSA MIRAGEM O PARAÍSO QUE EU ENTREVIRA NA NOITE ANTERIOR? MEU CORAÇÃO ENCHEU-SE DE DOR, QUANDO ACABEI DE LER AQUELA NOTÍCIA!"

ESTÁ TUDO MUITO CLARO! AGORA, VOCÊ COMPREENDE QUE CADA QUAL CUIDA DE SI PRÓPRIO, NESTA CIDADE? FERNANDO BARROS QUERIA DISSUADI-LA DE ASSINAR O CONTRATO! A DEMORA PERMITIRIA À COMPANHIA DÊLE FILMAR A HISTÓRIA ANTES QUE OUTRA EMPRÊSA O FIZESSE!

OH! COMO PÔDE ÊLE FAZER-ME ISTO?

VOCÊ AINDA ME TEM, QUERIDA... E PODE VINGAR-SE DAQUELE SUJEITO, ASSINANDO O CONTRATO HOJE MESMO!

OH... PENSO QUE VOCÊ TINHA RAZÃO, ROBERTO! QUE ESTAMOS ESPERANDO?

"ROBERTO LEVOU-ME DEPRESSA PARA A CIDADE, A FIM DE ASSINAR O CONTRATO! FOI ATRAVÉS DE UMA CORTINA DE LÁGRIMAS QUE EU O LI!"

É SÓ ASSINAR NA LINHA PONTILHADA, LÚCIA, E VOCÊ SERÁ UMA ESTRÊLA! EU LHE DISSE QUE FARIA ISTO!

ISTO NÃO É COISA MUITO LIMPA, PORÉM, NÃO DEIXAREI MAIS QUE SENTIMENTALISMO E MENTIRAS ME ATRAPALHEM A VIDA!

DE REPENTE, A PORTA FOI ESCANCARADA!

FERNANDO!

NÃO ASSINE O CONTRATO, LÚCIA! CORRI PARA AQUI, ASSIM QUE LI AQUELA NOTÍCIA NO JORNAL! AGORA, SEU AMIGUINHO VAI CONTAR A VERDADE A RESPEITO DAQUELA NOTA... DO CONTRÁRIO, AMASSO-LHE O NARIZ!

E-EU NÃO SEI O QUE VOCÊ QUER DIZER! AQUELA NOTÍCIA É VERDADEIRA!

É MENTIRA, E VOCÊ SABE DISSO! VOCÊ É AGENTE DE PUBLICIDADE, E TEM MUITAS RELAÇÕES! INVENTOU AQUELA HISTÓRIA FALSA PARA FAZER A LÚCIA FICAR CONTRA MIM! CONFESSE LOGO... DO CONTRÁRIO, PARTO-LHE A CARA!

MUITO BEM, MUITO BEM, MAS NÃO ME BATA! CONFESSO! FOI S-SÓ UMA PEÇA INVENTADA POR MIM!

E QUE PEÇA! LÚCIA, QUERIDA, O QUE EU DISSE NA NOITE PASSADA AINDA ESTÁ DE PÉ! PLANEJEI CERTA VIDA PARA NÓS, MAS NELA NÃO HÁ LUGAR PARA "PEÇAS" COMO ESSA!

É ESSA JUSTAMENTE A VIDA QUE DESEJO, FERNANDO! A RAIVA ME FÊZ FICAR CEGA A TUDO HOJE PELA MANHÃ... AGORA, PORÉM, VEJO TUDO TÃO CLARAMENTE, MEU AMOR!

ALGUM DIA, VOCÊ TALVEZ AINDA VENHA A SER UMA ARTISTA FAMOSA, MEU CORAÇÃO! MUITO FAMOSA, PORQUE VOCÊ É BELA E SINCERA! MAS... O QUE É MAIS IMPORTANTE — GARANTO-LHE QUE SABEREI FAZÊ-LA MUITO FELIZ!

FIM

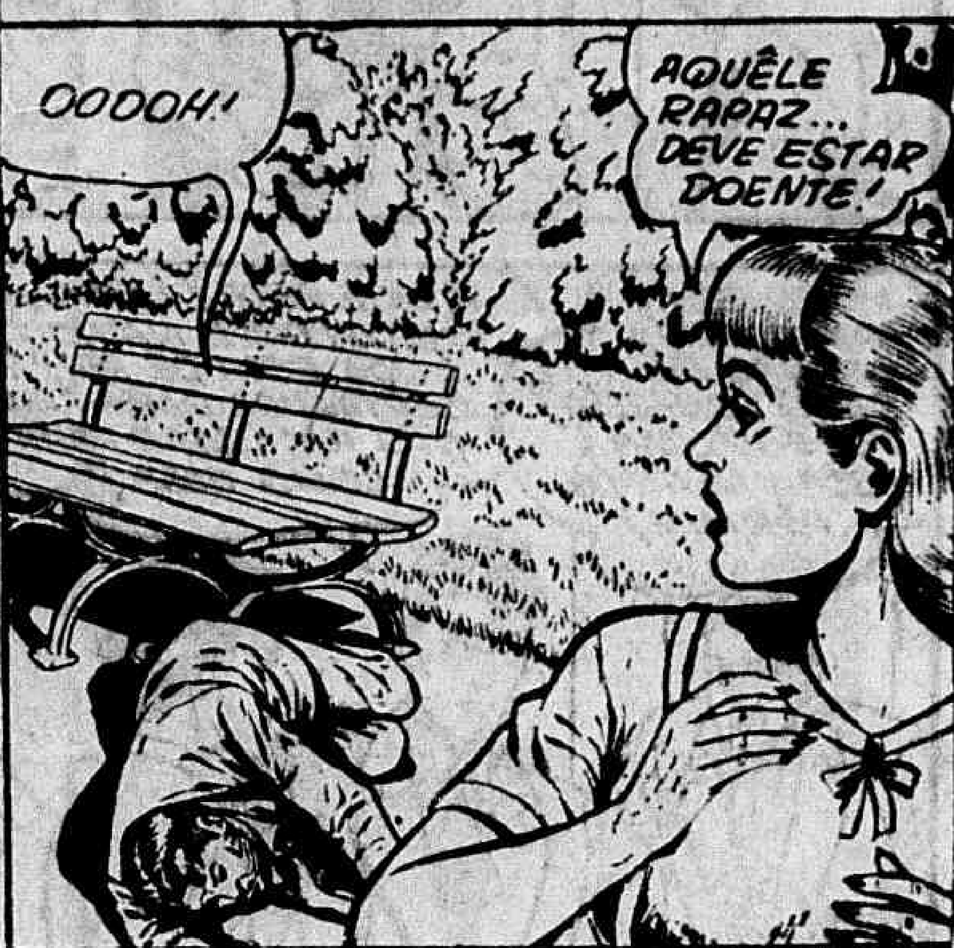
O Coração é Cego



"Poderia uma pequena apaixonar-se por um fantasma? Poderia o herói de seus sonhos solitários tomar vida? Eu ia casar-me com Rogério Matos, mesmo contra meu critério, porque pensava que suas cartas de amor revelavam a verdadeira qualidade de seu caráter! E então, inesperadamente, descobri que o sonho que se abrigava em meu coração era realidade! Eu estava apaixonada... Não pelo Rogério, mas por um desconhecido que eu jamais vira!"

"CONHECI ROGÉRIO MATOS POR ACASO, QUANDO, DESILUDIDA COM A CIDADE E SENTINDO-ME TÃO SOZINHA, PASSEAVA POR UM JARDIM PÚBLICO..."





O CORAÇÃO É' CEGO





"O ALIMENTO TROUXE CÔR E VIDA AQUELE ROSTO PALIDO. TALVEZ TIVESSE SIDO SO' IMAGINAÇÃO MINHA, QUANDO VISLUMBREI NÊLE SINAIS DE FRAQUEZA DE CARATER!"











"QUANDO ÊLE SAIU, SENTI QUE MINHA SOLIDÃO TAMBÉM SE FÔRA! FINALMENTE EU ARRANJARA UM INTERÊSSE NA VIDA. ALGUÉM EM QUEM PENSAR, POR QUEM ME PREOCUPAR..."







O Coração é Cego



"Poderia uma pequena apaixonar-se por um fantasma? Poderia o herói de seus sonhos solitários tomar vida? Eu ia casar-me com Rogério Matos, mesmo contra meu critério, porque pensava que suas cartas de amor revelavam a verdadeira qualidade de seu caráter! E então, inesperadamente, descobri que o sonho que se abrigava em meu coração era realidade! Eu estava apaixonada... Não pelo Rogério, mas por um desconhecido que eu jamais vira!"

"CONHECI ROGÉRIO MATOS POR ACASO, QUANDO, DESILUDIDA COM A CIDADE E SENTINDO-ME TÃO SÒZINHA, PASSEAVA POR UM JARDIM PÚBLICO..."



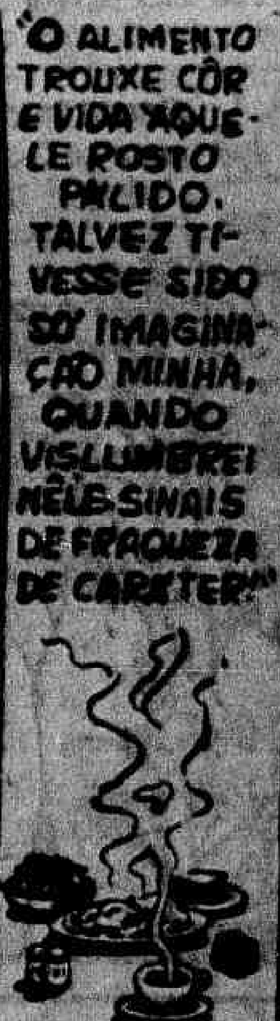
"SÙBITAMENTE, UM GEMIDO DE DOR CORTOU MINHAS AMARGAS MEDITAÇÕES!..."

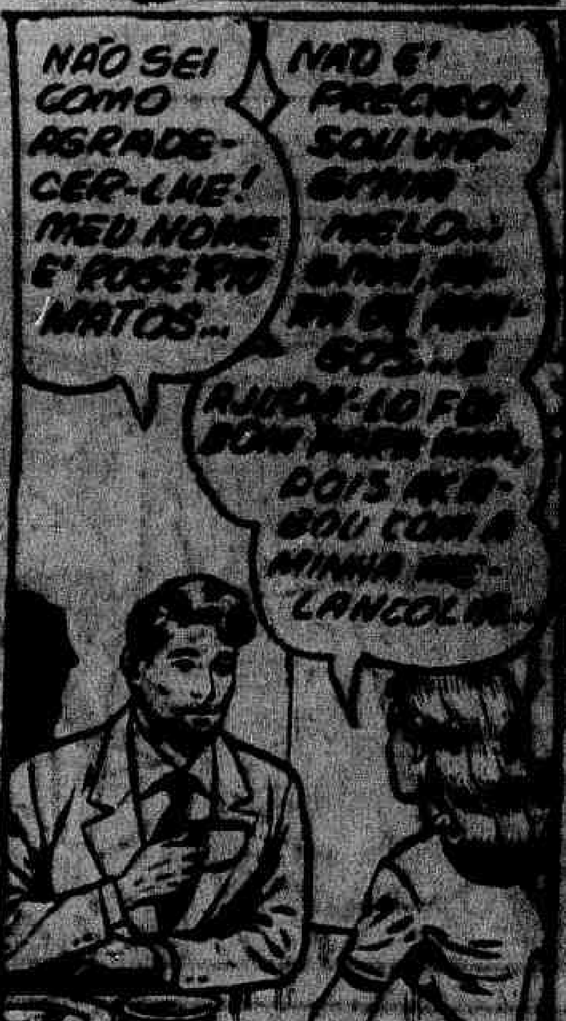


O CORAÇÃO É CEGO.



















CORAÇÃO É CEGO















O CORAÇÃO É CEGO











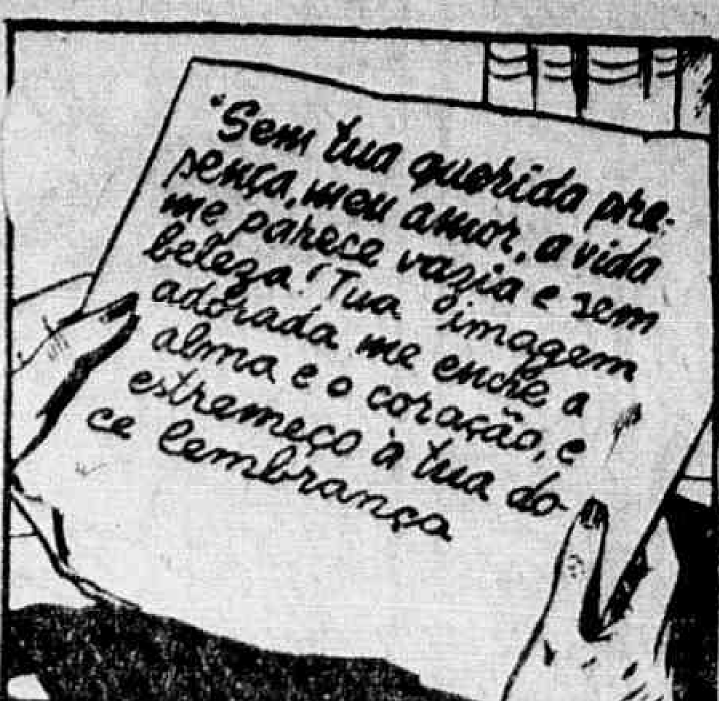
"NO DIA SEGUINTE, SENTI UM ESTRANHO ALÍVIO, DEVIDO À AUSÊNCIA DO ROBÉRIO. QUANDO ÊLE ESTAVA PERTO, DOMINANDO-ME COM SEU ENCANTO, ERA-ME DIFÍCIL PENSAR CLARAMENTE!"



"NA TARDE DO DIA SEGUINTE, RECEBI CARTA DE ROGÉRIO. FIQUEI REALMENTE SURPRÊSA!"



"PORÉM, UMA SURPRÊSA MAIOR ME ESPERAVA! QUANDO LI A CARTA, NÃO PUDE DESCOBRIR SINAL ALGUM DE FRAQUEZA EM SUA CALIGRAFIA FORTE E VIGOROSA, NEM EM SUA DECLARAÇÃO APAIXONADA DE AMOR!"



"QUANDO ACABEI DE LER, ESTAVA CHORANDO COPIOSAMENTE... LÁGRIMAS DE TERNURA E DE REMORSO... LÁGRIMAS DE SAUDADE E DE AMOR!..."



O CORAÇÃO É CEGO

"DIA APÓS DIA, AS CARTAS CHEGAVAM, CHEIAS DE UMA PAIXÃO ARDENTE, QUE IA ÀS PROFUNDEZAS DO MEU SER!"







"NA TARDE DO DIA SEGUINTE, PENSEI QUE MEU CORAÇÃO ARREBENTARIA, ENQUANTO PROCURAVA DIVISAR MEU ADORADO ENTRE A MULTIDÃO!"

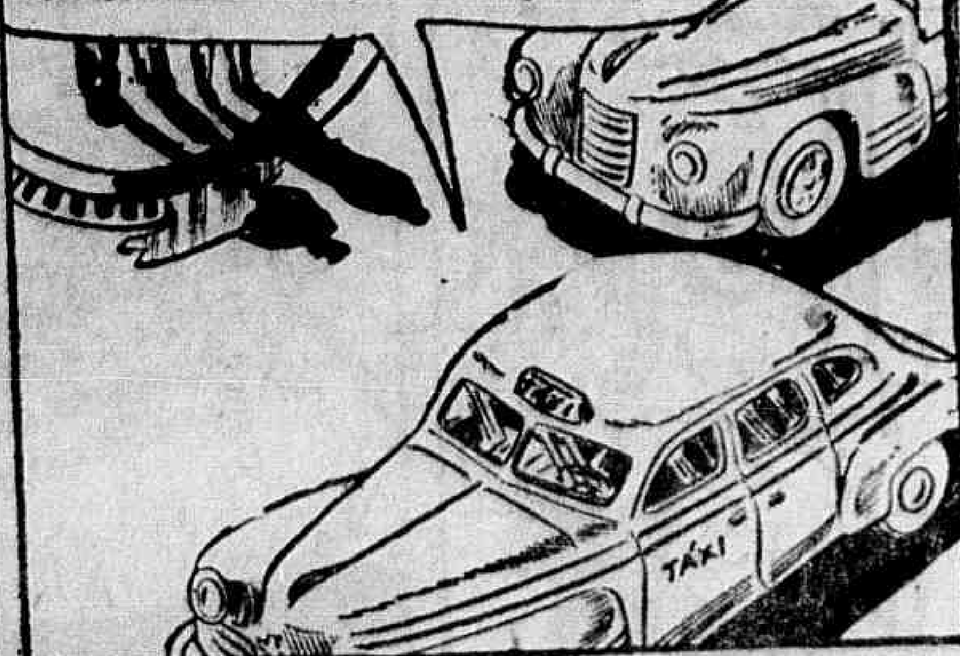




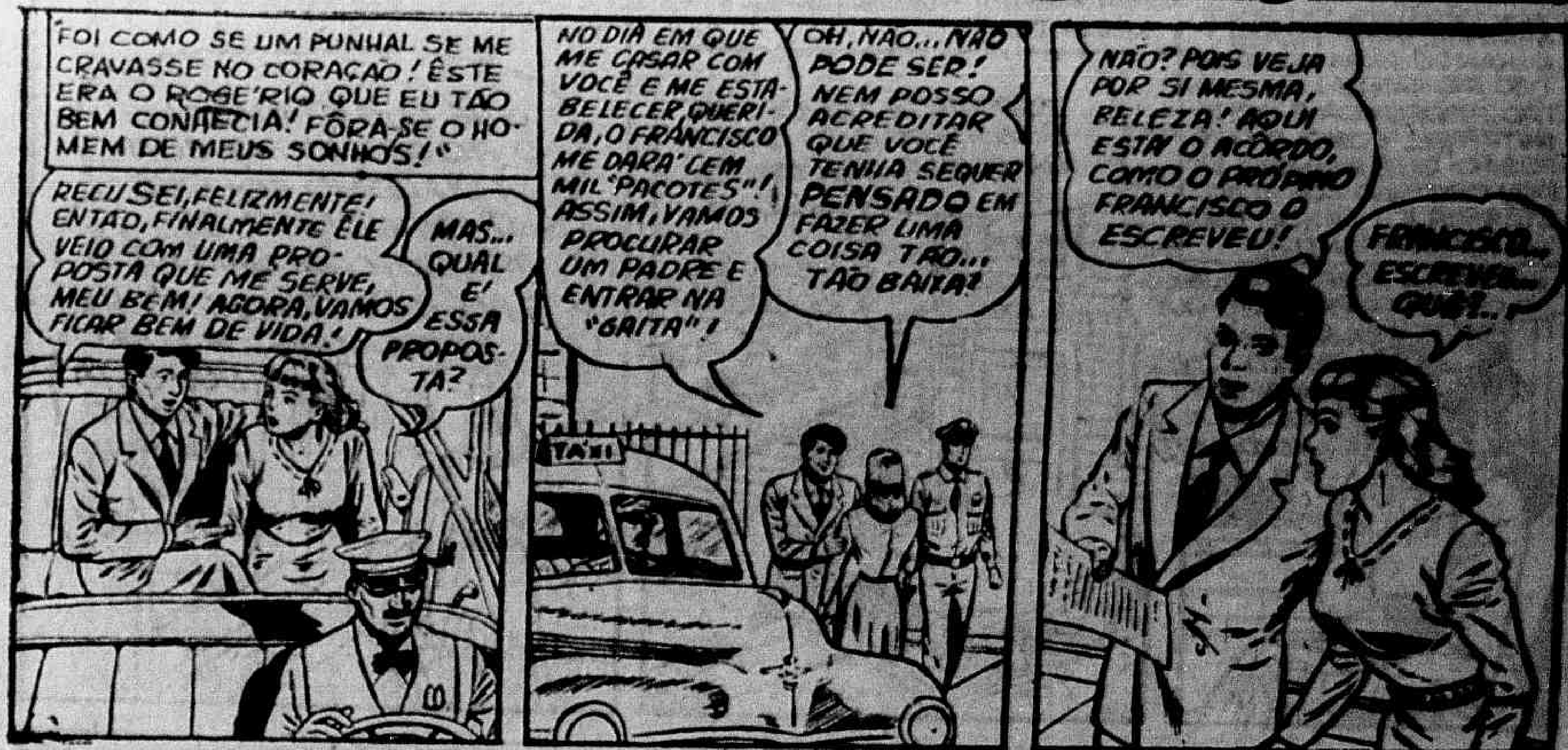
"ANSIOSAMENTE, PROCUREI EM SEU ROSTO OS SINAIS DE FÔRÇA QUE MEU CORAÇÃO DESCOBRIRA!"







O CORAÇÃO E' CEGO







O CORAÇÃO É CEGO

"POR TÔDA AQUELA INTERMINÁVEL NOITE, FIQUEI OLHANDO PARA A ESCURIDÃO REINANTE LÁ FORA, TÃO PROFUNDA E IMPENETRÁVEL COMO A CONFUSÃO QUE REINAVA EM MEU PRÓPRIO CORAÇÃO! ESTARIA EU SENDO UMA TOLA NOVAMENTE?"



"NA MANHÃ SEGUINTE, SALTEI DO TREM E..."





"ENTREI NA SALA DE RECEPÇÃO... DE REPENTE, MINHA CORAGEM DESFALECEU! UM VERDADEIRO PÂNICO APOSSOU-SE DE MIM!"



"VIREI-ME, DE REPENTE, E... CHOQUEI-ME EM CHEIO COM ALGUÉM QUE VINHA ENTRANDO!"





"ÊLE ME CONDUZIU À SUA SALA E EU ME SENTEI. ÊLE ENCOSTOU-SE À ESCRIVANINHA, E FICOU OLHANDO-ME DE MODO ESTRANHO, COM OS OLHOS ARREGALADOS..."



O CORAÇÃO É CEGO







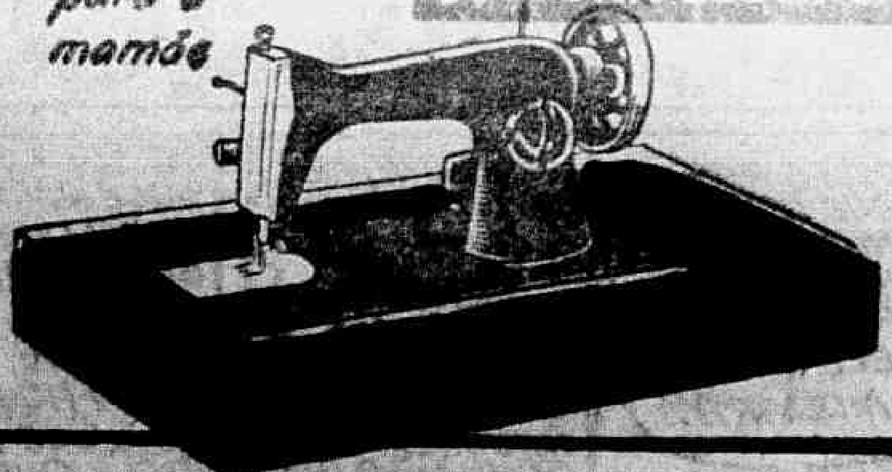


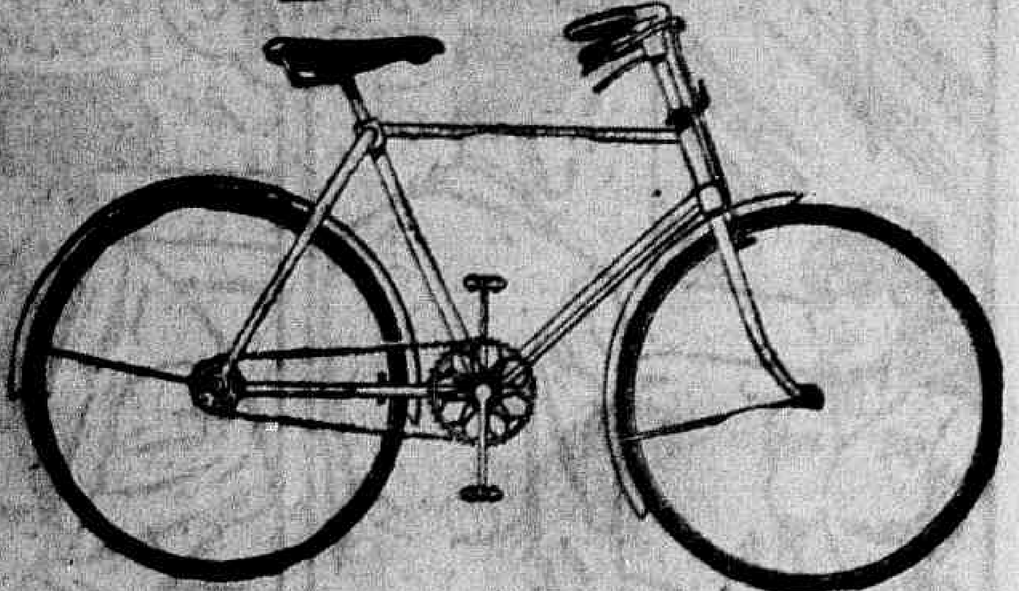


prêmios para toda a família

para a mamãe

UMA MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA



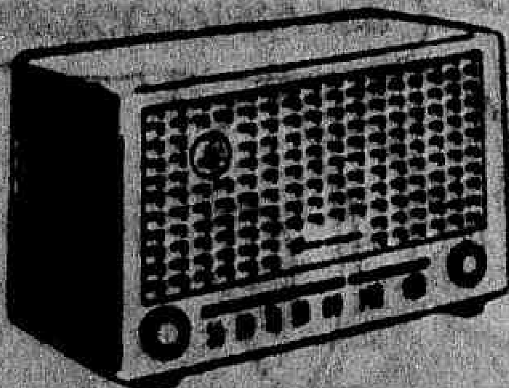


UMA BICICLETA

para o filhinho

concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL e de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável num dos locais abaixo relacionados.



para a filhinha

UM RADIO

UMA ENCERADEIRA

para o lar

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"

para o papai

CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181 3º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267

COPACABANA
A Vantajosa - Av. N.S. de Copacabana, 577

TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saens Peña)

SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302

LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30

PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100

MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94

NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PREMIOS